SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, Nº 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES...... 30$000
SEIS MEZES....... 16$000
UM MEZ.......... 3$000
Numero avulso [illegible]

ANNO XXXVII — N. 13.137 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1920

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A Conferencia Financeira approva a proposta do delegado brasileiro ácerca da creação do Instituto Internacional de Finanças

Caillaux vai fixar residencia em Bruxellas

Começa hoje a semana de aeronautica em Paris

Realiza-se, em Londres, na embaixada hespanhola, o casamento do duque de Alba com a marqueza de São Vicente del Barco

As propostas para o emprestimo francez já ultrapassam a quantia de dois bilhiões de francos, apesar de não ter havido nenhuma reclame

O Instituto Colonial de Roma tenciona estabelecer no Rio de Janeiro uma repartição commercial

A Hespanha prohibe a exportação do azeite

::: A Russia responde ao "ultimatum" inglez :::

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de WEBB MILLER

RUSSIA-INGLATERRA

Resposta ao *ultimatum* britannico — A situação dos prisioneiros inglezes

LONDRES, 7 (U. P.) (Official) — Chegou a resposta do govêrno do Soviet da Russia ao "ultimatum" britannico. Está redigida em termos muito favoraveis.

A nota britannica foi enviada a Moscou no principio desta semana, e foi assignada pelo ministro do exterior britannico Lord Curzon. A referida nota exigia que a Russia aceitasse immediatamente as condições britannicas relativas ao tratamento dos prisioneiros de guerra.

Soube-se, de fonte autorizada que a resposta russa declara que a Russia está disposta a respeitar todas as condições britannicas se a Grã Bretanha tambem concordar em respeital-as. A nota russa allega que a Inglaterra não tem, no passado, respeitado as suas proprias condições.

No que diz respeito ao tratamento dos prisioneiros britannicos em Baku, a Russia allega que os referidos prisioneiros estão nas mãos do governo de Azer Baijan e que os Soviets não são responsaveis pelas acções do referido governo. A nota russa offerece a mediação da Russia no sentido de obter a libertação dos prisioneiros britannicos.

A resposta russa foi assignada pelo ministro do exterior dos Soviets, Sr. Tchitcherin, e concede ao Sr. Leonid Krassin, chefe da delegação russa do commercio, actualmente em Londres, plenos poderes, no que diz respeito á manutenção das actuaes relações entre a Inglaterra e os Soviets.

Acredita-se nas rodas diplomaticas que a Inglaterra está adoptando uma attitude mais drastica para com a Russia, baseando a mesma na crença de que o governo dos soviets da Russia está na vespera da sua dissolução.

Alguns diplomatas exprimem o seu receio ante a possibilidade da total repudiação do governo dos Soviets pelo povo russo, acreditando que a derrubação do mesmo seria seguida por uma anarchia que deixaria a Russia em condições ainda peiores do que as actuaes.

Soube-se, de fonte autorizada, que o Serviço Americano de Soccorros á Russia, o qual acha-se sob a direcção do Sr. Herbert Hoover, tenciona prestar grandes serviços áquelle paiz, no caso do collapso do governo bolshevista. A Cruz Vermelha e outras sociedades de caridade tambem tencionam prestar auxilios á Russia. As referidas sociedades estabelecerão as suas sédes no sul da Russia, no territorio dominado pelo general Wrangel, e dirigirão as suas actividades na Russia Européa, naquelle ponto.

WEBB MILLER

(Correspondente especial da United Press).

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de CAMILLE CIANFARRA

A SITUAÇÃO RUSSA

Relatorio do deputado D'Aragona — A falta de alimentos — Desastre da administração das industrias pelo proletario.

ROMA, 7 (U. P.) — Um jornal de Bologna obteve do deputado Lodovico D'Aragona um relatorio a respeito da situação russa. O Sr. D'Aragona, o qual é deputado socialista, representando a cidade de Milão, foi um dos delegados á Conferencia Geral da Confederação Geral do Trabalho.

No seu relatorio o referido deputado diz que o povo russo está soffrendo dos effeitos moraes e physicos motivados pela falta de alimentos e pela pobreza. Foi desastrosa a administração das industrias pelo proletariado.

O relatorio do Sr. D'Aragona diz mais que: "A machina da producção se tornou inutil, e parece que o paiz não póde restabelecer-se".

O supracitado deputado socialista termina dizendo que: "A realidade é muito differente do ideal, pelo menos por ora. "Emquanto espera a chegada do sydicalismo, a Russia está se passando por uma experiencia communista, cujos principios theoreticos são radicalmente differentes dos resultados praticos".

"Foi destruido o regimen capitalista, mas a revolução deixou de crear em logar delle qualquer outro systema supprimindo as necessidades mais elementares de um povo civilizado."

CAMILLE CIANFARRA

(Correspondente especial da United Press.)

A si[illegible] no oriente europeu

OS RUSSOS CONCOR[illegible] COM [illegible]UDO

RIGA, 7 (U. P.) — Os delegados de paz do governo soviet á conferencia de Riga app[illegible] tem[illegible] ne deram a todas as condições impostas pelos polacos ditadas pelo chefe da delegação Sr. Domsky.

Acredita-se que os bolshevistas concordaram em conceder á Polonia uma participação importante nas reservas em ouro do antigo imperio moscovita. Esta concessão causou extraordinaria surpresa. Os russos teriam d[illegible]istido de sua exigencia de que o go[illegible]rno de Varsovia concedesse amnistia aos communistas polacos.

Acredita-se que os delegados bolshevistas tambem concordaram em aceitar a fronteira fixada pela Polonia, e desistiram de todas as reclamações relativas ao reconhecimento de um tratamento especial na Russia Branca e na Ukrania.

PARIS, 7 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores, recebeu communicação de Varsovia, informando que o governo do soviet da Russia havia dado amplas satisfações a todas as pretensões da Polonia na conferencia de paz de Riga. Accrescenta a referida communicação que a questão da fronteira havia sido resolvida mediante o reconhecimento das reclamações do governo polaco.

AINDA OS GR[illegible]STAS?

RIGA, 7 (U. P.) — Segundo informações recebidas de Moscou a parte da opinião publica que ainda se mantem fiel ao antigo regimen imperialista e militar da Russia protesta vigorosamente contra o armisticio [illegible]roposto pelo governo do soviet á Polonia.

Affirma-se que o general Raevski, representando o general Brusiloff e outros elementos tzaristas informou o chefe do governo Sr. Lenin d[illegible] que os militares revoltar-se-hiam contra o governo de Moscou, se a paz fosse assignada em Riga sem a approvação dos altos chefes do exercito.

POLACOS "VERS[illegible]" [illegible]ANC[illegible]

VARSOVIA, 7 (U. P.) — A lucta entre os lithuanos e polone[illegible]s c[illegible]tinúa, apesar do armisticio assignado pelos dois paizes. Os lithua[illegible]os atravessaram o rio Merecznaka e os polonezes iniciaram uma contra offensiva para obrigar os lithuanos a voltarem para a linha do armisticio.

AS VICTORIAS DE WRANGEL

LONDRES, 7 (U. P.) — O communicado radiotelegraphico do soviet de Moscou assignala victorias para os bolshevistas no sul da Russia:

"Tomamos o estado-maior da primeira divisão do Don", diz o communicado.

"Os generaes da divisão suicidaram-se, afogando-se, afim de escapar á prisão."

O communicado diz ainda que a retirada das forças vermelhas ao longo da linha de Molodetchno, Minsk e Slutsk, continúa a ser feita, como um plano do estado-maior bolshevista.

O SR. JON[illegible]SCO VAI A VARSOVIA

LONDRES, 7 (U. P.) — Noticias de hoje, procedentes de Varsovia, dizem que o ministro do exterior rumeno, Take Jonesco, irá a Varsovia, afim de discutir a proposta feita pelo governo polonez, de que a Polonia adherirá á "pequena Entente". A "pequena Entente" é actualmente composta pela Tcheco-Slovaquia, Yugo-Slavia e a Rumania.

A TOMADA DE SHMERINKA PELOS UKRANIANOS

LONDRES, 7 (U. P.) — O exercito ukraniano [illegible]omou Shmerinka, conforme diz um telegramma hoje aqui recebido pela missão ukraniana.

PARA A CONCLUSÃO DA PAZ RUSSO-POLONEZA

LONDRES, 7 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Riga, noticia que haverá uma conferencia entre os polonezes e os russos, em Londres ou Paris, afim de ser concluida a paz permanente.

O EXERCITO DA UKRANIA APROXIMA-SE DE KIEV

LONDRES, 7 (U. P.) — Um telegramma de Varsovia para o "Daily Express" diz que a vanguarda do exercito ukraniano está proxima a Kiev. Accrescenta que a posição dos bolshevistas ali é precaria, em vista de uma revolta de camponios ukranianos perto da referida cidade.

OS POLACOS ESTÃO PERTO DE MINSK

VARSOVIA, 7 (U. P.) — Foi noticiado hoje, pela manhã, nesta capital, que as forças polonezas estão a vinte kilometros de Minsk.

OS TERMOS DO ARMISTICIO

LONDRES, 7 (U. P.) — De accordo com as ultimas noticias procedentes hoje de Riga, os exercitos polonez e russo estão prohibidos de confraternizar, pelos termos do armisticio ali ha pouco concluido.

O accordo para o armisticio estatue que as hostilidade cessem dentro de seis dias depois de sua assignatura. Ambas as partes concordam em evacuar todo o territorio adjacente a uma linha estabelecida, dentro de sete dias depois de firmado o referido armisticio.

Lojas militares e tambem certa quantidade de material ferroviario, deverão tambem ser evacuados nesse territorio.

O armisticio terá a duração de vinte e cinco dias, mas poderá ser suspenso por qualquer das partes, com aviso de trinta e seis horas de antecedencia.

O armisticio póde continuar a vigorar depois dos vinte e cinco dias, se não for suspenso dentro desse periodo. Depois dessa prorogação tacita, será necessario que qualquer das partes dê um novo aviso prévio de dez dias, para que possam ser recomeçadas as hostilidades.

CONCESSÕES A' POLONIA

RIGA, 7 (U. P.) — Julga-se que o armisticio concede á Polonia um novo "corredor" para o Mar Baltico. Diz-se que o novo "coredor" separá-rá a Lithuania da Russia. Diz-se mais que o accordo do armisticio dará á Polonia communicação ferroviaria directa com os portos do Baltico e da Lithuania. Ambas as concessões referidas são consideradas como notaveis victorias da diplomacia poloneza.

A UKRANIA QUER A PAZ EM SEPARADO COM A RUSSIA

BERLIM, 7 (U. P.) — A "Wireles Press" recebeu hoje uma noticia de Lemberg, ainda não confirmada, dizendo que o general Makhno, chefe militar ukraniano, propoz firmar uma paz em separado com o governo soviet. Accrescenta que Makhno, propoz á commissão do exercito soviet do sul, que as hostilidades entre os ukranianos e os vermelhos cessem immediatamente.

Diz mais que os ukranianos talvez resolvam-se a unir-se aos vermelhos para combater o general Wrangel, desde que possa ser effectuado um accordo satisfatorio.

SERA' ASSIGNADO HOJE O ARMISTICIO RUSSO-POLACO

LONDRES, 7 (A. H.) — Pelas noticias chegadas de Varsovia, sobre a assignatura do armisticio russo-polaco, sabe-se que foi fixada para amanhã a data da cessação das hostilidades.

Os sinatarios do armisticio foram o Sr. Dombski, por parte da Polonia, e o Sr. Joffe, por parte da Russia.

10.000 MAXIMALISTAS APRISIONADOS

CONSTANTINOPLA, 7 (A. A.) — Um communicado do estado-maior das forças anti-bolshevistas informa que quando as tropas do general Wrnagel occuparam Marienpol, porto de mar de Azoff, aprisionaram 10.000 soldados maximalistas e apoderaram-se de grandes depositos de munições.

OS UKRANIANOS EM ACÇÃO

LONDRES, 7 (A. A.) — Despachos recebidos de Stanislau communicam que os representantes ukranianos foram informados de que o grupo central do exercito da Ukrania apoderou-se do mais importante entroncamento ferroviario de Shmerinka, que se achava em poder das tropas dos soviets.

Accrescentam os despachos que a contra-offensiva bolshevista contra a ala sul do exercito ukraniano fracassou, continuando o avanço destes na direcção de Moghilef.

A VIDA EM PETROGRAD

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Um telegramma recebido hontem em Washington, na secretaria do ministerio das relações exteriores, enviado pelo consul norte-americano na Finlandia, fez saber que a situação em Petrogrado, é verdadeiramente miseravel e afflictiva, sobretudo no que diz respeito á alimentação publica. A situação torna-se em virtude disso, muito mais séria, prevendo-se as mais estranhas complicações, apesar dos methodos communistas empregados para effectuar a distribuição dos viveres.

O mesmo despacho informa ainda que nas provincias proximas a Petrogrado, os maximalistas luctam tambem contra a fome, especialmente em nove provincias centraes, onde, devido ás suas colheitas, estão amtadados das mais crueis desgraças. Os jornaes procuram encorajar os habitantes, pedindo-lhes que não desesperem e que ajudem o governo a buscar remedio para a situação. O governo não permitte as vendas livres aos camponezes, que escondem os mantimentos e as colheitas. Porém, o governo manda troços de tropas armadas buscar e apoderar-se das mesmas. O telegramma termina informando que nas provincias do norte da Russia dos soviets, sempre se tem importado cereaes. Os camponezes vêm-se obrigados a abandonar parte das suas colheitas, estando tambem ás portas da fome.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA SOBRE O ARMISTICIO.

PARIS, 7 (A. H.) — A imprensa franceza commenta largamente a noticia do armisticio que acaba de ser assignado entre a Russia e a Polonia. A opinião geral dominante é que as negociações que se vão seguir terão um feliz desfecho na breve conclusão da paz.

Entretanto, não faltam jornaes que manifestam certo scepticismo ante o subito reviramento dos propositos de Moscou e que attribuem esse phenomeno ás miseras condições em que devem encontrar-se actualmente os exercitos vermelhos, impossibilitados de se lançarem a uma nova campanha de inverno.

De outro lado, pensam alguns jornaes que a mudança de idéas dos detentores do poder nos soviets foi motivada pela mudança crescente que as victorias successivas do general Wrangel estão creando á existencia já de si precaria, do governo de Lenine e pela necessidade decorrente de congregar todas as forças do soviet para lançal-a contra Wrangel.

A maior parte da imprensa franceza aconselha os polacos a mostrarem-se circumspectos na direcção das negociações. O "Gaulois" lamenta que os polacos não tenham concluido um accordo prévio com o general Wrangel e entende que os alliados ajudarão Wrangel a sustentar o choque eventual das tropas vermelhas. O "Figaro", não acredita que, a dar-se, a offensiva do exercito dos soviets contra Wrangel, possa verificar-se antes do inverno e assegura que Wrangel está prompto para a lucta e que os alliados não se têm limitado a mandar-lhes conselhos. O "Petit Parisien" diz que o perigo que corre o general Wrangel não é puramente illusorio e que cumpre fazer-lhe face e conta que essa eventualidade não terá escapado ao governo francez.

O "Journal" entende que os polacos não se deviam negar a concluir o armisticio uma vez que as condições offerecidas pelos russos eram daquellas que não se podem recusar. Levaram mais longe as exigencias, seria expôr-se a riscos e perigos cuja dura experiencia os polacos já fizeram quando avançaram até perto de Kiel. De outro lado, cumpria não esquecer que a Polonia, de seis annos a esta parte, vinha sustentando o peso esmagador da guerra e ha de forçosamente sentir alguma fadiga. Como quer que seja, conta o "Journal", que todas as providencias serão tomadas para impedir que o bolshevismo prepare uma nova offensiva..

O "Echo de Paris", considera o armisticio de Riga como simples tregoas; os bolshevistas recuavam mas para melhor armar o bote.

Os polacos, porém, haviam de tomar precauções para não deixar que o grosso das tropas vermelhas se projectasse contra o general Wrangel. Ademais, era de crer que no momento critico o governo francez não deixe ao abandono o goderno do sul da Russia. O "Avenir" declara que o armisticio de Riga não traz infelizmente, senão uma satisfação incompleta e precaria, porque "o bolshevismo, como o germanismo, não admitte mais do que tregoas, e se recusa sempre á paz de verdade."

A Conferencia Financeira de Bruxellas

PESSIMISMO DO "FIGARO"

PARIS, 7 (U. P.) — O jornal "Le Figaro", fazendo commentarios sobre os trabalhos da Conferencia Internacional de Bruxellas, julga haver poucas esperanças de que ella possa ajudar materialmente a dar solução á situação economica do mundo.

A referida folha diz que até agora a Conferencia só offereceu ao mundo "inoffensivas e vagas opiniões" e platonicos compromissos.

Tambem commenta as primeiras sessões da Conferencia, particularmente o discurso do Sr. Boyden, representante sem caracter official dos Estados Unidos.

A attitude da Inglaterra tambem mereceu a attenção do articulista.

Relativamente ás nações neutras que enriqueceram com a guerra, "Le Figaro" diz que ellas vieram a Bruxellas para contar as suas tragicas difficuldades economicas, com a intenção de provocar a piedade dos outros paizes, qualificando-as de mendigos abastados, mostrando miserias artificiaes na porta da egreja

A França não póde esperar nenhum auxilio dessas ricas nações neutras, accrescenta o "Figaro", e nenhuma ajuda das que foram suas companheiras na guerra.

"Mas, continua a dita folha, para obter as reparações a que tem direito, a França não está completamente sem recursos.

Ella tem o tratado de Versailles, ella occupa a margem esquerda do Rheno, e tem opção sobre todos os generos da Allemanha e, finalmente, tem o seu exercito que está em excellente estado de preparação e se conserva sempre de promptidão."

O INSTITUTO INTERNACIONAL DE FINANÇAS

BRUXELLAS, 7 (U. P.) — A Conferencia Financeira Internacional, actualmente reunida nesta capital, approvou, unanimemente, sem modificações, hoje de tarde, o relatorio da Commissão de Finanças Publicas, incluindo a proposta do delegado brasileiro, Dr. Barbosa Carneiro.

A proposta do delegado do Brasil visa a creação de um instituto internacional de finanças.

OS RELATORIOS DAS COMMISSÕES

BRUXELLAS, 7 (U. P.) — A Conferencia Financeira Internacional reunir-se-á novamente hoje nesta capital, afim de ouvir a leitura dos relatorios das commissões que, durante os ultimos quatro dias, estiveram occupadissimas em confeccionar varios planos para estabilidade da situação financeira internacional.

Foi annunciado esta manhã que as commissões c[illegible]ram a conclusões unanimes, relativas á maioria das propostas a serem submettidas á Conferencia, para a sua approvação.

O CARVÃO

BRUXELLAS, 7 (U. P.) — Noticia-se que os delegados italianos á Conferencia Financeira Internacional estão descontentes com o alvitre proposto pela commissão do carvão da alludida conferencia, para a distribuição internacional desse combustivel.

Acredita-se que os italianos declararam que o alvitre não os põe em egual pé com a Inglaterra e a America, relativamente ao fornecimento de carvão.

TRABALHOS DAS COMMISSÕES

BRUXELLAS, 7 (U. P.) — A commissão das finanças publicas da conferencia Internacional Financeira, no seu relatorio, apresentado hoje, recommenda a adopção do relatorio do Dr. Barbosa Carneiro, representante do Brasil. O relatorio do representante brasileiro visa a creação de um Instituto Financeiro Internacional, destinado á estabilização das condições financeiras e commerciaes internacionaes.

A referida commissão recommenda que o plano do Dr. Carneiro seja ligeiramente modificado.

A commissão de creditos recommenda a adopção do plano apresentado pelo Dr. Meulens, delegado [illegible]z, cujo plano visa a creação de um emprestimo internacional destinado aos paizes soffrendo dos effeitos da baixa nas taxas cambiaes.

A commissão da "Valuta", não adoptou nenhum relatorio definitivo, porém, aconselhou a deflação do valor do dinheiro por meio do augmento dos impostos, afim de fazer face ás despezas governamentaes nos paizes affectados. A referida commissão é contraria á fixação arbitraria das "Valutas".

A commissão das finanças publicas aconselha a reducção dos armamentos, fazendo ver que muitas nações continuam a gastar 20 % do total de suas despezas nacionaes, em armamentos.

A referida commissão pede á Liga das Nações de tratar do assumpto, fazendo um esforço de diminuir o "quantum" gasto com armamentos, o qual é maior do que as nações podem pagar.

A commissão do commercio aconselha a eliminação das restricções artificiaes commerciaes.

Na occasião da re-convenção da Conferencia hoje de tarde, os relatorios serão lidos publicamente.

A commissão da "Valuta" faz vêr que o unico meio de apressar a deflação fiduciaria é e augmentar a quantidade de papel moeda em circulação e augmentar a verdadeira riqueza das nações.

A supracitada commissão é contraria á diminuição immediata do meio circulante, avisando que essa medida poderia causar a falta do mesmo. A commissão condemna o systema dos governos de fazer frente ás despezas por meio de novas emissões fiduciarias, e insiste que o unico meio seguro de crear rendas é pela decretação de impostos, mesmo no caso do referidos impostos serem pesados.

A supracitada commissão recommenda que uma commissão especial, destinada ao estudo da "Valuta", seja nomeada.

A commissão das finanças publicas frisou a importancia da adopção por todos os governos de um systema orçamentario, e aconselha aos governos de economisarem mais, fazendo vêr que de doze paizes europeus, onze antecipam um "deficit".

UMA MOÇÃO APPROVADA

BRUXELLAS, 7 (A. H.) — A commissão de credito internacional da Conferencia Financeira, reunida nesta cidade, acaba de approvar, após discussão, em que tomaram parte todos os seus membros, uma moção de grande importancia, relativa aos varios systemas financeiros.

A moção declara que nenhum dos actuaes systemas póde exclusivamente por si só satisfazer as multiplas necessidades dos diversos paizes e recommenda ao Conselho da Liga das Nações um conjunto de medidas de facil applicação, susceptiveis de serem ulteriormente adoptadas a todas as situações e comprehendendo, entre outras, a creação de um organismo internacional, que permitta aos Estados o levantamento de creditos, mediante garantias que o Conselho da Liga das Nações faria conhecer e em troca das quaes seriam creados "bonus".

A moção lembra ainda o alvitre da c[illegible]ação, pelo Conselho da Liga das Nações, de uma commissão de financistas e homens de negocios, com o fim de elaborar as medidas a serem postas em execução, e suggere, como devendo merecer especial estudo diversas questões, taes como a da garantia internacional dos "bonus" creados mediante garantia de cada um dos Estados.

A moção conclue recommendando a necessidade urgente de [illegible] aperfeiçoada a legislação financeira e commercial internacional.

A moção foi approvada por unanimidade de votos.

DECLARAÇÕES DO SR. ADOR

BRUXELLAS, 7 (A. H.) — Conforme declarações do presidente da Conferencia Financeira Internacional, Sr. Ador, a um representante da Agencia Havas, os rebates no seio das varias commissões da conferencia, ácerca das propostas que vão ser submettidas á apreciação da reunião plenaria terminaram pelo mais perfeito accordo.

LIVRE CAMBIO E PROTECCIONISMO

BRUXELLAS, 7 (A. A.) — As questões relativas ao livre cambio e ao proteccionismo foram destacadas das resoluções apresentadas na sessão de hontem, á noite, da Conferencia Internacional pelas quatro respectivas commissões.

A assembléa da Conferencia Internacional deliberou recommendar a creação de um systema de credito internacional, baseado sobre a garantia dos productos dos paizes que necessitassem de emprestimos.

A commissão de commercio internacional resolveu que as questões referentes ás tarifas alfandegarias são de caracter politico e, portanto, não cabem dentro das suas attribuições.

REDUCÇÃO DE ARMAMENTOS

BRUXELLAS, 7 (U. P.) — A Conferencia Financeira Internacional, na sua sessão publica, hoje de tarde, adoptou relatorios apresentados pelas diversas commissões, os quaes intimam, peremptoriamente, aos governos mundiaes a reduzirem os seus respectivos armamentos.

A Conferencia Financeira Internacional pediu ao Conselho da Liga das Nações falar com os referidos governos a respeito do assumpto, de maneira a preparar alguma acção definitiva, para ser levada a effeito na proxima reunião da Assembléa da Liga, em Genebra.

A politica européa

O CHANCELLER PORTUGUEZ REGRESSA A LISBOA

LONDRES, 7 (U. P.) — O Sr. Mello Barreto, ministro do exterior de Portugal, partiu desta capital com destino a Lisboa, hontem, á noite. Antes de partir, S. Ex. teve uma entrevista com o Sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico, ao qual S. Ex. apresentou as suas despedidas. Durante a referida conferencia, o primeiro ministro britannico confirmou a sua anterior declaração ao Sr. Mello Barreto, de que a Grã-Bretanha estava plenamente convencida de que a Republica Portugueza tornar-se-ha uma potencia firmemente estabelecida entre as nações. Os dois estadistas declararam que a estreita alliança entre Portugal e a Inglaterra seria continuada, de conformidade com os artigos dos tratados.

MILLERAND RECEBE UM REPRESENTANTE DE WRANGEL

PARIS, 7 (U. P.) — O presidente da Republica, Sr. Millerand, recebeu em audiencia o Sr. Sowree de Martel, alto commissario do governo do sul da Russia nesta capital.

A POLITICA BRITANNICA

LONDRES, 7 (U. P.) — O Sr. David Lloyd George, primeiro ministro britannico, numa entrevista concedida ao jornalista Sr. Harold Spender, e publicada no primeiro numero da "Liberal Magazine", Lloyd George defende a politica da colligação liberal, o grupo politico do qual S. Ex. é o representante.

Falando a respeito da Irlanda, o primeiro ministro britannico disse:

"A difficuldade principal na questão da "Dominion Home Rule" (autonomia modelada na já concedida ás grandes colonias britannicas), é o exercito e a marinha. Deseja a opposição parlamentar conceder á Irlanda, nas suas actuaes condições, pleno "contrôle" do exercito e da marinha? Sem isto, a autonomia proposta não seria "Dominion Home Rule".

"Tambem existe a questão dos impostos, disse o Sr. Lloyd George; se a Irlanda conseguisse obter a referida "Dominion Home Rule", ella recusaria pagar a sua quota da divida de guerra. Se fosse possivel encontrar homens de confiança, autorizados para representarem a Irlanda, e que se compromettessem a pagar a referida divida de guerra, isso seria differente".

No que diz respeito á Liga das Nações, o primeiro ministro britannico acredita ser [illegible]ativo que os Estados Unidos façam parte da mesma. O Sr. Lloyd George terminou dizendo: "Acredito que os Estados Unidos adherirão á Liga depois das proximas eleições".

UM ARTIGO DE ANDRE' TARDIEU SOBRE A ALLEMANHA

PARIS, 7 (U. P.) — André Tardieu, escrevendo na "L'Illustration", diz que as allegações da Allemanha, de não poder pagar as reparações estipuladas pelo Tratado de Versailles, é uma grande mystificação que o governo de Berlin está tentando fazer ao mundo inteiro.

Declara que as allegações allemãs, de sua situação irremediavel, são tambem baseadas em falsos dados. Salienta que os delegados á Conferen-

cia da Paz estudaram cuidadosamente a capacidade financeira allemã, antes de estabelecerem os termos das reparações.

Tardieu cita algarismos demonstrativos de que a producção allemã, no ultimo anno, foi de dollars 2.080.000.000, aci a do seu consumo. Friza que o dever moral da Allemanha, desde que ella deseje entrar novamente para a communidade internacional, com bases identicas ás dos outros povos, é restabelecer a sua producção interna e reduzir seu consumo, afim de poder exportar mais annualmente, mais depressa cumprir as suas obrigações.

AS REPARAÇÕES DA ALLEMANHA A FRANÇA

LONDRES, 7 (U. P.)—Um despacho de Paris, para o "Morning Post", diz que a França e a Allemanha talvez entrem em negociações directas para o accordo das questões das reparações allemãs á França. Diz que, no caso de serem effectivadas taes negociações, o accordo estabelecido deverá ser submettido á approvação dos alliados.

A CRISE HESPANHOLA COMMENTADA PELO "TIMES"

LONDRES, 7 (A. H.)—O "Times", commentando a solução da crise hespanhola, diz que o rei Affonso, ao assegurar ao primeiro ministro Dato a continuidade do poder, envereda por uma estrada perigosa, porquanto o actual chefe do gabinete já não gozava de grande popularidade. A despeito do vasto programma de reformas annunciado pelo Sr. Dato, não era impossivel que o apoio geral viesse a faltar-lhe. A Hespanha, observa o "Times", parece que já não está mais disposta ao conservatorismo do seu primeiro ministro, e toda a conhecida habilidade e fina diplomacia do Sr. Dato não será demais para evitar difficuldades muito sérias.

Diante da ausencia completa da opinião publica organizada na Hespanha, o peso de uma grave responsabilidade recahia assim sobre a corôa.

O ACCORDO COMMERCIAL ANGLO-RUSSO

LONDRES, 7 (A. H.)—A Associação das Camaras de Commercio Britannicas officiou ao primeiro ministro, Sr. Lloyd George, e ao director da secção de negocios commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, communicando-lhes a resolução, approvada em assembléa da referida associação, contraria ao accordo commercial anglo-russo, se neste accordo não ficar estipulado o reconhecimento, por parte do governo dos soviets, de todas as dividas contrahidas pelos governos anteriores da Russia.

LONDRES, 7 (U. P.)—O "Daily Telegraph" publica uma nota, escripta pelo delegado do soviet, Krassine, insistindo em dizer que o soviet está ancioso por ver reatado o commercio entre a Russia e a Inglaterra. Krassin, salienta que a actividade commercial entre a Russia e a Inglaterra é a prova do desejo dos russos de fazer grandes compras aqui, logo que seja effectuado um accordo que permitta operações commerciaes. Krassine declara que as necessidades maiores da Russia são locomotivas e varios productos manufacturados. Diz mais que a Russia póde exportar immediatamente couros, linho, canhamo e pelles.

O COMMERCIO DA RUSSIA COM A INGLATERRA

LONDRES, 7 (U. P.) — Os jornaes dizem hoje que a opposição ao accordo commercial anglo-russo procede principalmente das casas bancarias. A proposta entretanto tem o apoio decidido dos fabricantes, especialmente dos que trabalham em lãs, generos de algodão e calçado.

Esses fabricantes já assignaram contratos, em conjunto por uma quantia superior a 10 milhões de libras e a execução dessas ordens depende quasi inteiramente do resultado da Conferencia de Riga.

As autoridades britannicas recommendaram firmemente aos polacos que tornam-se as suas condições o mais severas possiveis, devido a excellente posição militar que occupa a Polonia.

O primeiro ministro, Sr. Lloyd George, não póde reconciliar os membros do gabinete, dir uma das referidas folhas, pois alguns dos ministros não concordam em que se conclua o tratado commercial com a Russia. O Sr. Winston Churchill, ministro da guerra e da aviação, é o que mais tenazmente se oppõe á proposta, mas o Sr. Lloyd George está resolvido a completar o plano immediatamente, se fôr possivel.

O governo de Moscou deu amplos poderes ao Sr. Leonid Krassin para encaminhar as negociações diplomaticas, assim como as do tratado commercial, mas o agente bolshevista sente-se embaraçado com esta autoridade, visto como o governo britannico não deseja ir além do tratado commercial.

As negociações, nas suas actuaes condições, estipulam que o referido tratado commercial elimina todos os obstaculos existentes tornando assim possivel o reatamento das relações commerciaes, e concedendo aos negociantes britannicos e russos todas as possiveis facilidades, permittindo-lhes de nomearem reprentantes commerciaes.

Os agentes officiaes britannicos e russos collocariam os "Visé" nos passaportes, concederiam privilegios para o emprego do serviços postaes, telegraphicos e radiographicos entre os dois paizes, e reconheceriam passaportes como sendo documentos legaes — tal qual como se os dois paizes tivessem reatadas as relações diplomaticas.

Qualquer do dois paizes, desejando terminar o accordo, avisaria o outro com seis mezes de antecedencia, e os bolshevistas reconheceriam a responsabilidad do seu governo no que diz respeito ao pagamento das dividas dos governos czaristas para com cidadãos britannicos.

O referido accordo commercial tambem estipula que a Inglaterra deve se comprometter de não seapoderar de nenhum dos "bonds" enviados pela Russia como pagamento de mercadorias importadas. O supracitado accordo estipula mais que o governo dos soviets declara que não allegará que tem direitos sobre fundos, em Londres, pertencentes aos anteriores governos russos.

Os interesses italianos

DOIS DEPUTADOS QUE VÊM A' AMERICA DO SUL

ROMA, 7 (U. P.) — Os deputados Leopoldo Baracco e Giacomo Scotti, do partido popular, partirão para Lima no mez de dezembro proximo afim de realizar conferencias sobre a politica italiana.

A EXPANSÃO COMMERCIAL NA AMERICA DO SUL

ROMA, 7 (U. P.) — Acredita-se que o Instituto Colonial tenciona estabelecer no Rio de Janeiro uma repartição commercial, afim de fazer estudos sobre o desenvolvimento das relações mercantis entre os dois paizes. Estabelecimentos identicos serão fundados em Buenos Aires, Lima, Santiago e Montevidéo. Um banco italiano fornecerá o capital necessario para a instalação desses escriptorios.

MAIS SENADORES

ROMA, 7 (U. P.) — Circula a noticia em rodas politicas de que o primeiro ministro Sr. Giolitti e o conde de Sforza, ministro das relações exteriores, estão estudando a conveniencia de nomear senadores diversos cavalheiros italianos residentes no exterior. Entre estes figuram alguns que habitam no Brasil e na Republica Argentina, e que prestaram relevantes serviços á Italia durante a guerra.

O TRATADO DE NEUILLY

ROMA, 7 (U. P.) — Os jornaes noticiam a proxima visita do presidente do conselho de ministros da Bulgaria, afim de solicitar o apoio do governo italiano a favor da revisão do tratado de Neuilly. Esse pedido, porém, só será feito depois que terminem as conversações com a Yugo-Slavia, devendo ser dado o primeiro passo pela Servia.

O PARTIDO SOCIALISTA

ROMA, 7 (U. P.) — As divergencias manifestadas no seio do partido socialista prejudicam consideravelmente a situação dos principaes membros do partido.

O deputado Turati declarou que na proxima sessão do Congresso Socialista, adoptar-se-hão resoluções das mais importantes e urgentes.

OS CAMPONEZES DE SIRACUSA

ROMA, 7 (U. P.) — Communicam de Siracusa, que alguns jovens camponezes occuparam as terras do districto, produzindo esse facto sério conflicto.

Na lucta que se estabeleceu entre os interessados de ambos os lados houve dois mortos e varios feridos.

SFORZA VAI CONFERENCIAR COM GIOLITTI

ROMA, 7 (U. P.) — O conde de Sforza, ministro do exterior da Italia, partiu de Roma hoje, afim de conferenciar com o presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti. O "Messagero" diz que a referida conferencia relaciona-se com o plano visando o reatamento das relações com a Yugo-Slavia e o solucionamento da controversia adriatica.

REUNIÃO DOS INDIGENAS TRIPOLITANOS

TRIPOLI, 7 (U. P.) — Os chefes indigenas do interior de Tripoli estiveram reunidos em sessão durante muitos dias, para examinar a situação politica e resolver sobre as suas relações futuras com o governo italiano. Quasi todos os chefes divergiram, não sendo feito nenhum accordo a respeito. Elles deliberaram adiar a solução definitiva até o fim do corrente mez, emquanto uma commissão especial tenta reconciliar os chefes mouros e arabes, que ora se hostilizam.

A ATTITUDE DE GIOLITTI COM OS YUGO-SLAVOS

ROMA, 7 (U. P.) — As rodas officiaes daqui desmentem a noticia vinda de Belgrade de que Giolitti tenha resolvido definitivamente tomar parte nas negociações italo-yugo-slavas.

AS RELAÇÕES ENTRE A GEORGIA E A ITALIA

ROMA, 7 (U. P.) — O Sr. Kandelaki, presidente da delegação economica da Republica da Georgia, chegou a esta capital, afim de negociar a solução de numerosas questões relativas ás relações entre a Georgia e a Italia.

A QUESTÃO DO ADRIATICO

ROMA, 7 (U. P.) — Um telegramma de Berne diz hoje que o Dr. Trumbitch, ministro do exterior da Yugo-Slavia, apresentou aos chefes do partido servio os termos finaes propostos por seu paiz, para a solução da questão do Adriatico com a Italia.

AINDA E' GRAVE A SITUAÇÃO OPERARIA NA ITALIA

PARIS, 7 (A. H.) — Segundo um despacho de Roma para o "Matin", a situação da industria e do operariado italianos, resultante da assignatura do acordo sobre o contrôle das industrias por parte dos syndicatos, continuava a ser extremamente delicada. O facto de certos syndicatos estarem agora mais preoccupados com reivindicações de caracter politico do que com outras questões de maior interesse, a teimosia de alguns operarios que ainda occupam certas fabricas, apesar do estipulado no accordo de Roma, a decisão tomada em varios centros industriaes do paiz notadamente em Milão, onde os proprietarios, ante a impossibilidade em que se acham de fazer face ás suas obrigações financeiras, estão aos poucos fechando os estabelecimentos, tornam a situação cada vez mais tensa.

RELATORIO SOBRE O REGIMEM VERMELHO

ROMA, 7 (A. A.) — Causou pessima impressão o relatorio italiano sobre o regimen vermelho que foi apresentado á Conferencia Geral do Trabalho pelo bloco socialista.

A PARTIDA DO COURAÇADO "ROMA", DE SANTOS

SANTOS, 7 (A. A.) — Zarpou hoje, do porto desta cidade, com destino ahi, ás 10 horas da manhã, o couraçado "Roma", da marinha de guerra italiana. A despedida foi tocante, vendo-se grande numero de familias da nossa melhor sociedade, em diversas embarcações. No caes, apinhava-se enorme massa de povo, que saudava os officiaes e marinheiros do couraçado, acenando-lhe com os lenços, e, dezejando-lhes boa viagem.

UM BANQUETE DO PRINCIPE AIMONE

SANTOS, 7 (A. A.) — Realizou-se hontem, no parque do Balneario-Hotel, o banquete offerecido ao principe Aimone, e ao commandante Capon, pelos Srs. Carmini Neai e Augusto Marianegli, este consul da Italia, que saudou a marinha de sua patria, fazendo elogiosas referencias a hospitalidade brasileira.

O banquete esteve muito concorrido, comparecendo os homenageados e seu estado-maior e a commissão italiana e brasileira, promotora dos festejos. O commandante Capon, respondeu, agradecendo, o banquete e a gentil hospitalidade com que tinham sido todos acolhidos nesta cidade, cumprimentando as autoridades presentes. O Dr. Moura Ribeiro, presidente da Camara Municipal, falou, agradecendo em nome das autoridades, e destacando a tradicional amisade que une os dois paizes.

Em seguida falou o deputado Azevedo Junior, que pronunciou uma expressiva saudação, desejando ao commandante Capon, ao principe Aimone, a toda a officialidade, bem como aos tripulantes do couraçado "Roma, a mais feliz viagem de regresso a patria.

A SITUAÇÃO OPERARIA

PARIS, 7 (U. P.) — A maioria dos jornaes dedica consideravel attenção á situação operaria na França e na Italia, affirmando, que os ultimos acontecimentos mostram que o bolshevismo, como programma economico e social, soffre um golpe terrivel.

Os jornaes interpretam a conducta da classe trabalhadora fazendo uso do voto para a suas decisões, como um indicio de que desejam resolver o problema e conseguir os seus objectivos por meios pacificos. Fazem notar as folhas que os trabalhadores francezes votaram por uma maioria de 3 e 1 contra a adopção do plano bolshevista de obter as aspirações da classe mediante a violencia.

No Congresso da Confederação Franceza do Trabalho, a minoria communista arrogantemente ameaçara de fazer retirar os velhos "leaders" trabalhistas porque estes eram incapazes de "socialisar" o movimento laborista.

Embora os communistas propugnassem eloquentemente perante o Congresso pela adopção do programma por elles patrocinado, não conseguiram convencer os trabalhadores francezes de que o bolshevismo era o melhor plano. A maioria dos operarios mostra optimista com a perspectiva e satisfeita com as decisões do Congresso.

Os jornaes geralmente acreditam que a aventura da occupação das fabricas pelos trabalhadores italianos mostrou ao movimento trabalhista quer na França quer na Italia que não conseguira obter maior participação nas industrias, sem ter em suas fileiras o pessoal technico.

A Liga das Nações

A FUTURA CONFERENCIA DE TRABALHO

WASHINGTON, 7 (U. P.)—Chefes trabalhistas nesta capital receberam communicação de Albert Thomas, director do departamento internacional do trabalho, da Liga das Nações, de que a proxima conferencia geral internacional das organizações do trabalho da referida liga será effectuada em Genebra, iniciando-se em 4 de abril de 1921.

BERLIM, 6 (U. P.) (Retardado) —O vapor "Siiarus", procedente do Brasil, chegou, segunda-feira, a Hamburgo.

CONFERENCIA DE COMMUNICAÇÕES E TRANSITO

LONDRES, 7 (A. H.)—O conselho executivo da Liga das Nações acaba de enviar os convites para a primeira reunião da Conferencia Internacional de Communicações e Transito, a 20 de janeiro do proximo anno, em Barcelona.

O REPRESENTANTE DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (A. A.)—O Sr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores, embarca amanhã, a bordo do "Avon", com destino á Europa.

O Sr. Pueyrredon vai, como se sabe, representar a Argentina junto á Liga das Nações.

A questão irlandeza

O ESTADO DE MAC SWINEY

LONDRES, 7 (U. P.)—Um boletim "sinn-fein", hoje, diz que houve poucas modificações no estado de saude do Sr. Mac Swiney, prefeito de Cork, o qual passou menos mal a noite.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de EDWIN HULLINGER

O commercio livre

Uma entrevista com o professor Cassal — Conselhos á Europa.

BRUXELLAS, 7 (U. P.) — Numa entrevista hoje concedida á United Press, o professor Cassel, de Stockolmo, um dos mais conhecidos economistas do velho mundo, disse que a Europa deve appellar para o commercio livre, afim de evitar a bancarota.

O referido professor acha-se nesta capital afim de assistir á Conferencia Financeira Internacional.

Declarou mais o supracitado economista: "Este continente não póde violar as grandes leis commerciaes, com os innumeros obstaculos e restricções actualmente em vigor, com mais impunidade do que violou as leis financeiras durante a guerra..

"Durante nove dias temos escutado ás declarações relativas ao preço que a Europa está actualmente pagando por ter violado as referidas leis financeiras."

O Sr. Cassel acredita que a unica esperança da Europa é de seguir os conselhos do Sr. Boyden, o delegado não official dos Estados Unidos, resolvendo levar á effeito uma politica de cooperação commercial.

"O velho mundo deve comprehender que a geographia tornou os seus paizes uma unidade economica" continuou o professor". Em vista dos prejuizos causados pela guerra e o resultante chaos economico, é agora duplamente imperativo que as nações troquem os seus productos livremente, conservem os seus recursos e evitem o desperdicio motivado pelas barreiras artificiaes alfandegarias e pelos monopolis governamentaes."

"A Europa não póde duplicar a unidade politica americana, mas deve luctar de maneira a obter uma aproximação economica da mesma."

O Sr. Cassel prediz que qualquer tentativa de fixar arbitrariamente as as taxas cambiaes fracassaria. Elogiou a suggestão do delegado do Brasil, Dr. Barbosa Carneiro, visando a creação de um Instituto Permanente de Finanças. O professor accrescentou que a proposta do delegado brasileiro era: "o projecto mais pratico apresentado á Conferencia Financeira Internacional".

EDWIN HULLINGER

(Correspondente especial da United Press.)

O Brasil no estrangeiro

O DR. GASTÃO DA CUNHA RECEBE FELICITAÇÕES

PARIS, 7 (U. P.) — Os prefeitos das cidades de Eupen e Malmedy, recentemente transferidas para a soberania belga, enviaram telegrammas ao Dr. Gastão da Cunha, representante do Brasil na Liga das Nações, agradecendo a sua defesa dos interesses das referidas cidades, ante a Liga.

O DUQUE EM PARIS

PARIS, 7. (A. A.) — O artista brasileiro Duque contratou o Alcazar até á estação de inverno e inaugurou alli hontem, á noite, os seus espectaculos, obtendo o mais completo exito.

Os salões estavam brilhantemente decorados, vendo-se por toda a parte bandeiras brasileiras.

A colonia brasileira compareceu "au grand complet".

A navegação aerea

A SEMANA DE AERONAUTICA EM PARIS

PARIS, 7 (U. P.) — Terá inicio amanhã em Buc a "Semana Aeronautica", que terminará no domingo, 17 do corrente.

"Os aviadores Sadi Lecointe, Kirsch, Casale, Deromanet, Neossoutrot, Fouch e Nungessem pretendem estabelecer novos records mundiaes de velocidade e de altura.

Inscreveram numerosos apparelhos e tambem varias companhias de navegação aerea, que vão tomar parte nas provas.

Entre os numeros do programma figura uma viagem de ida e volta a Londres ou Bruxellas no mesmo dia.

Ensaiar-se-ão varios typos de para-quédas e se farão exercicios de bombardeio sobre um globo de observação.

Nessas provas tomarão parte os melhores pilotos sob a direcção do commandante Guillemin.

A situação interna de Portugal

AS NOTICIAS VIA-MADRID

MADRID, 7 (U. P.) — As communicações directas entre Portugal e a Hespanha continuam interrompidas. Os noticias de diversas procedencias que por via indirecta chegam a esta capital são contradictorias. Alguns viajantes vindos de Badajoz e chegados hoje de manhã a Madrid, confirmam o boato de que a greve geral se desenvolve em toda a Republica, accrescentando que os empregados nos serviços postaes, telegraphicos, telephonicos, das estradas de ferro, os trabalhadores das docas e os padeiros, adheriram á parede. Esses viajantes acreditam que a greve se manifestou em todo o paiz, com excepção de algumas localidades, onde os ferroviarios negaram-se a tomar parte no movimento.

Dizem mais as noticias trazidas pelos recem-chegados, que os typographos ainda não adheriram e que todos os jornaes appareceram hontem.

MADRID, 7 (U. P.) — A legação portugueza nesta capital ainda hoje carece de informações officiaes sobre os boatos que correm de sérios acontecimentos em seu paiz. Informações particulares recebidas na legação, dizem que a greve assumiu proposções importantes.

VIGO, 7 (U. P.) — Informações recebidas nesta cidade, vindas do outro lado da fronteira, dizem que effectivamente foi declarada a greve geral em Lisboa, Porto e em quasi todas as grandes cidade de Portugal. As noticias dizem mais que o governo de Lisboa está tomando todas as medidas para resolver a situação. São contradictorios, entretanto, os boatos, assegurando os jornaes locaes que a situação é séria.

DESMENTEM-SE OS BOATOS DE REVOLUÇÃO

LISBOA, 7 (A. H.) — Todos os boatos espalhados no paiz e no estrangeiro, sobre alterações da ordem por occasião da pasagem do 10º anniversario da Republica, são inteiramente destituidos de fundamento.

LONDRES, 7 (A. A.) — A legação de Portugal nesta capital, em declaração feita hoje á United Press, desmente as noticias que circulam de que a greve geral em Portugal é de caracter revolucionario.

O QUE INFORMA A LEGAÇÃO PORTUGUEZA EM LONDRES

LONDRES, 7 (U. P.) — A legação de Portugal, nesta capital, declarou hoje que recebeu um despacho official dizendo que a situação em Portugal não é de gravidade. A legação tambem declara que o serviço ferroviario tem sido mantido, especialmente no norte, onde as forças militares estão movimentando os trens, emquanto durar a greve.

O que se passa na Allemanha

A IMPORTAÇÃO DO CAFE'

BERLIM, 7 (U. P.) — Vendedores atacadistas de café, nesta cidade, reiniciaram a questão da importação illimitada do café na Allemanha. Os importadores dizem que o governo, em vista do "stock" limitad e dos preços altos, o governo deve fazer tal concessão.

O INCENDIO DO "BISMARCK"

LONDRES, 7 (A. A.) — Um radiogramma procedente de Berlim, informa que o incendio que irrompeu na terça-feira ultima, a bordo do vapor "Bismarck", continuou ainda durante todo o dia de hontem, sem que pudesse ser extincto.

Esta informação accrescenta que os prejuizos causados pelo fogo sobem a varios milhões de marcos.

O proletariado

O REGIMEN DAS OITO HORAS

BRUXELLAS, 7 (A. H.) — A commissão executiva do Congreso das Uniões Trabalhistas, resolveu defender a conquista do regimen de oito horas de trabalho, lançando para isso mão de todos os recursos inclusive a greve geral.

O bolshevismo

NA ALLEMANHA

BERLIM, 7 (U. P.) — Os esforços dos communistas allemães para compellir a convenção do conselho de operarios a approvar uma moção de solidariedade a Moscou fracassaram.

Os elementos moderadores parecem ter a convenção nas mãos, dominando-a.

Muitos dos oradores dizem que as uniões trabalhistas são os melhores protectores dos direitos dos operarios.

NA ITALIA

ROMA, 7 (Havas) — Telegrapham de Trieste:

"Reuniu-se nesta cidade o Grupo Parlamentar Socialista, que approvou uma ordem do dia propondo-se a defender no Parlamento o livre desenvolvimento da Russia dos Soviets.

Na mesma reunião foi discutida a questão do contrôle.

A assembléa terminou delegando poderes á mesa para nomear uma commissão especial encarregada de estudar a questão.

LITVINOFF VAE PROPAGAR OS BOLSHEVISTAS

COPENHAGUE, 7 (Havas) — Consta que o governo de Moscou nomeará o Sr. Litvinoff para chefiar a propaganda bolshevista nas colonias francezas e inglezas.

O Oriente

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO NO NORTE DA CORÉA

LONDRES, 7 (A. H.) — Informações recebidas de Tokio dizem que a situação no norte da Coréa se aggravou consideravelmente. Os rebeldes, segundo essas noticias, tinham voltado a atacar Hund-Chun.

A crise economica

RESTRICÇÕES EM PARIS

PARIS, 7 (A. H.) — Durante a reunião do Conselho Municipal de Paris, o sub-secretario de Estado para os abastecimentos, Sr. Thoumyre, declarou que ainda todo este inverno era necessario impor certas restricções ao consumo da capital. O Sr. Thoumyre citou especialmente o consumo da carne como sendo aquelle que deve soffrer maior restricção.

A Hespanha

OS HESPANHOES EM MARROCOS

MADRID, 7 (U. P.) — Communicam de Tetuan, Marrocos, estar enfraquecendo a resistencia do inimigo, devido ás grandes baixas soffridas nos ultimos combates.

A occupação das ultimas posições foi feita sem resistencia, por se acharem os marroquinos exhaustos. O general Berenguer mostra-se muito satisfeito pelo successo das operações e pelo excellente espirito das tropas. Em poucos dias avançaram numa estensão de mais de cincoenta kilometros de terreno muito accidentado.

REUNIÃO MINISTERIAL

MADRID, 7 (U. P.) — Na reunião do Conselho de Ministros, o do exterior, marquez de Lema, communicou as ultimas disposições tomadas com relação á embaixada hespanhola, que representara o paiz nas festas commemorativas do 3º anniversario da descoberta do estreito de Magalhães.

O ministro da guerra, visconde de Eza, expoz, em detalhe, a situação das operações do exercito hespanhol em Marrocos.

O Sr. Bugallal, ministro do interior, referiu-se ao movimento grevista em diversas localidades, manifestando a esperança de que breve voltaria a normalidade a todo o paiz.

O Conselho de Ministros resolveu suspender a exportação do azeite, devido ao encarecimento desse producto.

O ministro dos abastecimentos communicou ao Conselho que o governo havia adquirido, no estrangeiro, 305.000 toneladas de trigo, tencionando fazer novas compras.

A producção desse cereal, na Hespanha, este anno, é calculada em 38.000.000 de quintaes, excedendo de muito á do anno anterior.

RECEPÇÃO AOS DELEGADOS DO CONGRESSO POSTAL

MADRID, 7 (U. P.) — Esteve brilhantissima a recepção dos soberanos, no palacio do Oriente, em homenagem aos delegados do Congresso Postal Internacional.

O PAPEL PARA A IMPRENSA

MADRID, 7 (U. P.) — A commissão arbitral fixou o preço do papel para os jornaes, durante o mez de outubro corrente, em 159 pesetas os 100 kilos, o que permittirá ás emprezas continuarem a publicar as folhas ao preço de 10 centimos, sem alterar os formatos.

DATO E MAURA

MADRID, 7 (U. P.) — Interrogado o presidente do Conselho de Ministros sobre a nota do Sr. Antonio Maura, declarou que, embora pouco satisfatoria para a politica ministerial, considera que seria patriotico que todos procurassem não quebrar a autoridade do poder publico. Os crimes sociaes não constituem uma enfermidade nacional, mas universal. O governo emprega medidas coercitivas para reprimil-a, necessitando-se que o povo cerque o governo e lhe outorgue a sua confiança. Este desejo, accrescentou o Sr. Dato, fez com que fossem chamados certos elementos principaes e inspirou a declaração de que os ministeriaes devem pôr de lado as luctas partidarias até depois de conseguir-se a normalidade constitucional.

A DISSOLUÇÃO DAS CORTES E A OPINIÃO DO SR. MAURA

MADRID, 7 (A. H.) — A proposito do decreto de dissolução das côrtes, o chefe conservador, D. Antonio Maura, fez publicar uma nota politica, em que expõe as suas duvidas quanto á efficacia daquella medida na resolução do problema politico actual.

O Sr. Maura termina dizendo que, em face dos acontecimentos, se conservará no logar que sempre tem occupado na vida politica do paiz.

AS PRETENSÕES DO PRINCIPE D. JAYME

MADRID, 7 (A. A.) — O secretario politico do principe D. Jayme de Bourbon, pretendente ao throno da Hespanha, Sr. Larramendi, declarou que, ainda que o patrimonio do seu augusto principe se encontre economicamente desfalcado, isso não tem nenhuma influencia nas decisões politicas tomadas por sua alteza real o principe D. Jayme.

Declarou ainda que a affectuosa recepção de que D. Jayme foi alvo na Republica da Colombia só teve por fim tornar mais estreitas as relações entre os dois paizes, carecendo de absoluto fundamento o significado que se lhe pretende dar.

Accrescentou que o principe dom Jayme nunca reconhecerá o regimen monarchico hespanhol, assim como não transigirá, renegando os seus principios ligados á causa carlista.

OS CONFLICTOS SYNDICALISTAS

BARCELONA, 7 (A. A.) — Os conflictos operarios continuam no mesmo estado. Os syndicalistas proseguem, com grande encarniçamento, toda a especie de attentados.

Noticias de Portugal

LISBOA E' CONDECORADA

LISBOA, 7 (U. P.) — Commemorando o anniversario da proclamação da Republica, o presidente Dr. Antonio José de Almeida condecorou a cidade de Lisboa com a grã-cruz da Ordem de Torre e Espada. As insignias foram offerecidas pela cidade de Santarem.

INUNDAÇÃO DE COMMENDAS

LISBOA, 6 (A. A.) Retardado — O governo propoz hontem ao conselho das ordens de Christo e de São Thiago de Espada, para que fossem condecorados com os grãos daquellas ordens os seguintes cidadãos brasileiros: Dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal Brasileiro; Dr. Hercilio Luz, governador do Estado de Santa Catharina; Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal; Felinto de Almeida, Dr. Afranio Peixoto e Dr. Mario de Alencar, escriptores brasileiros.

A PASSAGEM DE VICTOR ORLANDO EM LISBOA

LISBOA, 6 (A. A.) Retardado — O ex-primeiro ministro da Italia, Sr. Orlando, deu hoje um demorado passeio pela cidade, tendo sido acompanhado nessa excursão por um alto official do Ministerio dos Estrangeiros O "Lutetia" seguirá amanhã com destino ao Rio de Janeiro.

As greves

NA HESPANHA

CORUNHA, 7 (U. P.)—Fracassaram as questões iniciadas no sentido de dar uma solução á gréve. O movimento decresce de intensidade, sendo attendidos todos os serviços. Os paredistas estão completamente desanimados.

NA ALLEMANHA

BERLIM, 7 (U. P.) — Radicaes allemães estão tirando partido da gréve dos electricistas, nesta capital, para espalharem noticias revolucionarias.

Dizem elles que os monarchistas estão planeando uma revolução, sendo, porém, tal noticia tida completamente como falsa. A gréve paralyzou o serviço de bondes e o de telephones, hontem, mas o movimento não está tendo o exito esperado, pelos chefes trabalhistas, estando ameaçados de findar em fracasso.

BERLIM, 7 (A. A.) — Terminou a gréve do pessoal da Companhia de Electricidade, iniciada hontem, ás 18 horas. A companhia concedeu as seis horas de trabalho pedidas pelos operarios e só restabelecerá o dia de oito horas quando forem removidas as difficuldades oriundas da má qualidade do carvão fornecido á estação da luz e força.

NA INGLATERRA

LONDRES, 7 (A. H.) — Annuncia-se que o conselho executivo da União dos Mineiros de Yorkshire resolveu aconselhar aos interessados que repudiem as propostas apresentadas pelos proprietarios de minas para a solução da questão carvoeira. Apesar disso, porém, a commissão dos mineiros de Cleveland decidiu aceitar as referidas propostas.

As finanças mundiaes

MISSÃO FINANCEIRA ITALIANA

ROMA, 7 (U. P.)—O Sr. Donaldo Stringer, um dos directores do Banco de Italia, partirá brevemente para a America do Norte, em missão financeira do governo. O Sr. Stringer partirá de Nova York para o Rio de Janeiro.

UM EMPRESTIMO BRITANNICO

LONDRES, 7 (A. H.)—Consta nos circulos financeiros que o governo vai lançar um emprestimo de 15 milhões esterlinos. O valor de cada titulo seria de 50 libras, vencendo os juros de tres por cento.

O DIVIDENDO DA S. PAULO RAILWAY

LONDRES, 7 (U. P.)—A S. Paulo Railway declarou um dividendo provisorio de 21 2 °|°, descontadas as taxas nas acções de 5 °|°, não cumulativas.

EMPRESTIMO FRANCEZ

PARIS, 7 (U. P.)—Apesar de se não ter feito reclames nem mesmo annuncio do emprestimo nacional, as propostas de subscripções affluem constantemente, passando já de 2.000.000.000 de francos. O ministro da fazenda se mostra profundamente satisfeito, prevendo um successo que ultrapassará o das anteriores emissões.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de CARL D. GROAT

A convenção de Halle

Eleição dos socialistas — Victoria dos "vermelhos" em Berlim — Derrota dos radicaes — Votos favoraveis á alliança com os bolshevistas.

BERLIM, 5 (U. P.) — A eleição dos delegados do partido socialista independente na convenção de Halle teve como resultado a derrota dos elementos favoraveis á aproximação com os bolshevistas russos.

Os primeiros despachos recebidos de Berlim demonstraram que os vermelhos estavam obtendo uma pequena maioria na capital allemã, porém, como se esperava que elles iam dominar todos os districtos eleitoraes da mesma, allega-se que isso significa a derrota dos radicaes.

O escrutinio em 18 dos 26 districtos eleitoraes, tres dos quaes allegaram ser centros radicaes, resultou em 14.000 votos a favor da alliança com os bolshevistas de Moscou e 12.500 contra.

Em Bremen, onde a revolução de 1918 foi iniciada, todos os delegados demonstraram estar contra os bolshevistas. Em Leipzig, o resultado parcial da votação demonstrou 12.000 votos a favor de Moscou e 8.000 contra.

Apenas metade dos eleitores berlinenses, que tinham o direito de votar na eleição dos delegados á convenção do partido socialista independente, registrou os seus nomes. Dizem que isso significa que os referidos eleitores já tinham adherido ao elemento conservador do mesmo partido.

Socios wurtemberguezes do partido socialista independente reuniram-se em Stuttgart, e declarou-se uma scisão, motivada pela questão da alliança com Moscou. Os socios contrarios á referida alliança formaram um grupo em separado e reuniram-se sem consultar os elementos radicaes.

Parece que os vermelhos não obterão a maioria em Halle.

Mesmo no caso de obterem mais votos á ultima hora, a sua maioria será tão diminuta que não conseguirão o controle absoluto da convenção.

Observadores politicos dizem que o resultado da votação indica que a scisão no partido socialista independente será definitiva. Acreditam que os radicaes abandonarão o partido e formarão um novo partido communista, alliando-se com a terceira internacional dos bolshevistas russos. Os elementos conservadores ou manterão o partido de conformidade com as suas antigas tradições conservadoras, ou então, effectuarão uma alliança com os socialistas da maioria.

Em resumo, pode-se dizer que o resultado da eleição dos delegados da convenção de Halle demonstra que o bolshevismo é muito mais fraco na Allemanha do que acreditava-se, especialmente em Berlim, a qual foi considerada a praça forte do movimento communista allemão.

CARL D. GROAT

(Correspondente especial da United Press.)

O fim da Turquia

UM PROTESTO DA ARMENIA

LONDRES, 7 (A. A.) — Sabe-se que o governo da Armenia protestou perante o presidente Wilson e parece que tambem junto dos alliados, contra a aggressão que se está verificando pelos nacionalistas turcos.

Tambem se affirma que estes communicaram de Trebizonda que tinham abandono a primitiva idéa de se dirigirem para Batum, porém sabe-se que as tropas nacionalistas dominarão a Armenia dentro de um mez, se os armenios nãoreceberem um inesperado soccorro.

Notas diversas

CAILLAUX VAI PARA BRUXELLAS

PARIS, 7 (U. P.) — O jornal "L'Intransigeant" noticia que o ex-presidente do conselho Sr. Caillaux assignou um contrato com um banco franco-belga, do qual assumira o cargo de conselheiro e director-technico, sem entrar com capital. O Sr. Caillaux breve fixará residencia em Bruxellas.

O estadista francez, segundo a mesma folha, acaba de escrever um livro intitulado "A margem da politica", que disperta grande interesse.

UM CASAMENTO FIDALGO

LONDRES, 7 (U. P.)—Celebrou-se hoje nesta capital, um dos casamentos de fidalgos hespanhoes, mais importantes de que ha noticia desde ha muito tempo, o do duque de Alba, com a marqueza de San Vicente del Barco, filha do duque e a duqueza de Tarifa.

Realizou-se a cerimonia no grandioso edificio da embaixada de Hespanha em Grovesnor Gardens, sem a menor ostentação devido ao luto do duque pelo fallecimento de sua tia a ex-imperatriz Eugenia. O embaixador Merry del Val, representou o rei Affonso XIII, que serviu de padrinho de accordo com um costume antigo nos casamentos de membros das altas familias da aristocracia. A duqueza de Santona, irmã do noivo, foi a madrinha.

O duque de Alba é muito conhecido na Inglaterra especialmente nos meios desportivos e apesar do caracter familiar da ceremonia muitos distinctos inglezes assistiram ao casamento. Entre os convidados achavam-se o duque e a duqueza de Aliaga, duque de Penaranda duque e duqueza de Almanzan, duque e duqueza de Montellano e a Sra. Merry del Val, embaixatriz da Hespanha.

O duque de Alba tambem possue o titulo de duque de Berwic, porém não occupa o seu logar na Camara dos Lords. A fortuna do duque é enorme. A noiva é uma grande de Hespanha por direito proprio, descendente da casa ducal de Medinaceli uma das mais antigas do reino.

Os noivos receberam muitos e valiosos presentes de varias familias reaes europeas e estando o duque emparentado com quasi todos os soberanos.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1920

CAFE' E EMISSÃO

As considerações feitas, hontem, na Camara, pelo Sr. Sampaio Vidal, devem servir para reprimir o optimismo injustificavel dos que insistem em apresentar, como satisfatoria, a situação do café. O illustre deputado paulista, que é uma reconhecida autoridade no assumpto, mostrou como, diante dos effeitos da guerra sobre a organização do commercio do café, a posição do nosso principal producto se tornou precaria.

Não estamos mais nas circumstancias em que o mercado absorvia, facilmente, grandes *stocks*, e nos quaes as facilidades de credito permittiam as operações a termo, indispensaveis á manutenção daquelles *stocks* avultados. O café passou, portanto, á situação de um producto, que se acha, commercialmente, sujeito á influencia dos factores de desorganização, que, ora, perturbam a economia mundial e merece o apoio especial, que os poderes publicos lhe devem prestar, em consideração ao papel por elle representado no mecanismo economico brasileiro e no equilibrio das finanças nacionaes.

Tem-se sustentado que o café, mesmo dadas as suas actuaes cotações, ainda remunera amplamente o productor. O Sr. Sampaio Vidal ponderou, a esse respeito, que a situação de desamparo em que vamos deixando a principal das nossas actividades productoras está fazendo com que os enormes lucros apropriados pelos especuladores estrangeiros emigrem para fóra do paiz, quando um auxilio opportuno seria sufficiente para impedir essa drenagem de dinheiro, que é feita, não sómente em prejuizo dos productores de café, como em detrimento de todo o paiz. Mas, no tocante ao caso especial dos actuaes preços, o deputado paulista mostrou que o café não remunera, agora, o lavrador.

O Sr. Sampaio Vidal conseguiu demonstrar, de um modo a não permittir mais duvidas, que a situação do café é critica, é afflictiva mesmo, e que é preciso soccorrer o nosso principal producto. O auxilio á lavoura cafeeira só póde ser feito por meio da emissão. Fóra desse processo, tudo o que se póde aventar não passa de fantasias e de medidas inefficazes, inviaveis ou até mesmo contraproducentes, como a utilização do fundo de garantia metalico, preconizada pelo Sr. Antonio Carlos e que viria acarretar, fatalmente, o exodo daquelle ouro para o estrangeiro, de onde [illegible] Brasil.

Mas se o Sr. Sampaio Vidal collocou, admiravelmente, a questão do café, mostrando a urgencia do auxilio, que só póde ser prestado por meio da emissão, não foi tão feliz ao querer restringir a emissão aos cento e cincoenta mil [illegible] necessarios para as operações em defesa do café.

No proprio correr do seu notavel discurso, o Sr. Sampaio Vidal teve occasião de rebater o ponto de vista estreito dos que soffrem a phobia inflaccionista e dos quaes o caso mais grave é o do Sr. Antonio Carlos, que parece ter contagiado, com o seu mal, o Sr. Alvaro Baptista. A um aparte deste, o Sr. Sampaio Vidal retrucou, hontem, victoriosamente, chamando a attenção para o facto capital de que do milhão e setecentos mil contos, em circulação, cerca de metade está paralysada nas caixas dos bancos, nas malas dos viajantes, no pé de meia dos colonos, dos boiadeiros e dos sertanejos. A este argumento de decisiva importancia, o illustre deputado paulista teria podido accrescentar que, entre nós, a grande escassez do credito e a falta generalizada do uso do cheque e do vale postal ainda concorrem poderosamente para tornar insufficiente o numerario em circulação para um vasto paiz de cerca de trinta milhões de habitantes.

Parece-nos, portanto, que andou mal avisado o Sr. Sampaio Vidal, apresentando o seu substitutivo, que vem restringir uma medida de vasta amplitude ás proporções relativamente estreitas de uma providencia para a defesa exclusiva do café. Como temos, systematicamente, sustentado, o auxilio á lavoura cafeeira, em crise, deve ser a preoccupação suprema dos poderes publicos neste momento. Os prejuizos que a Nação está soffrendo com a situação precaria do café são de tal vulto, que seria uma monstruosa inepcia demorar o auxilio inadiavel. Mas convem não esquecer que, ao lado da crise do café, ha outros problemas urgentes, para cuja solução devem, igualmente, convergir as attenções do Congresso e do governo.

Além do café, ha outros productos, que carecem, tambem, da protecção e cujas difficuldades, sem esse opportuno auxilio, poderão assumir proporções capazes de affectar, de modo gravissimo, a situação economica do paiz. Seria, portanto, lamentavel que, ao emittir, para auxiliar o café, a União não adoptasse analogas providencias, em referencia a esses outros productos, que, embora menos importantes do que o primeiro, representam, comtudo, um papel de alta significação na economia nacional.

E não comprehendemos por que a emissão não será feita em condições que a tornem bastante elastica, para poder servir ao objectivo da defesa da producção nacional, e, ao mesmo tempo, para solucionar a crise de numerario, que tão grandes perturbações vai causando na nossa vida commercial.

Se o illustre Sr. Sampaio Vidal reconhece que, longe de estarmos ameaçados com a inflacção, que tanto apavora os fanaticos anti-papelistas, temos, evidentemente, diante de nós uma situação de accentuada escassez de numerario, porque quer S. Ex., tão illogicamente, a nosso ver, restringir a faculdade emissora que o Congresso vai dar ao governo a proporções, que lhe não permittem solucionar o problema da crise de numerario, que embaraça o commercio e cerceia as actividades das industrias.

A' medida que proseguem os debates na Camara, mais firme se nos torna a convicção de que, nas suas linhas geraes, o primitivo projecto ainda constitue a fórmula mais conveniente para a solução de todos os problemas economicos e financeiros que defrontam a União. E esta convicção ainda foi robustecida, hontem, pelo discurso do illustre Sr. Sampaio Vidal.

Echos e factos

O tempo.

Probabilidades do tempo até as 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*)—*Tempo, bom; temperatura, ainda elevada.*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, bom, á tarde e á noite; bom, de dia, sujeito a alguma instabilidade, para a tarde* (1); *temperatura, ainda elevada* (1); *ventos, normaes, predominando os do quadrante norte* (1).

A temperatura média da capital antehontem foi 21,7°, ou 0,7, acima do normal

Escala de probabilidades:

(1) *muito provavel;*
(2) *provavel;*
(3) *algumas probabilidades.*

Nota — *Serviço telegraphico, nacional, regular; argentino, regular; uruguayo, pessimo.*

Edição de hoje, 12 paginas

Regressaram hontem de S. Paulo os Srs. capitão de fragata Raphael Brusque e capitão Cunha Pitta, respectivamente sub-chefe e ajudante de ordens da casa militar da presidencia da Republica.

O Sr. Epitacio Pessoa estará de regresso á esta capital, amanhã, pela manhã, vindo em trem nocturno especial.

Constrangimento real.

Ao que está annunciado, dada a angustia do tempo de que dispõe, nos dias em que ainda nos honrará com a sua presença, o rei dos belgas declinou da homenagem que lhe pretendiam tributar os nossos estudantes, em um theatro desta capital.

Essa gentil recusa do rei da Belgica era fatal. Não lhe era possivel, recebido officialmente entre nós, se prestar a servir de pretexto para manifestações de desagrado ao nosso governo.

Não discutamos, nesta nota, as falhas governamentaes nas festas realizadas para commemorar a visita real de que tão sincera quão justamente nos envaidecemos. Aceitemos, mesmo, como exacta, a hypothese de que hajam sido intencionadamente esquecidos ou afastados da pessoa do rei personagens que o não deviam ter sido. Admittamos até que se houvesse proporsitalmente proscripto a personalidade do Sr. Ruy Barbosa das festividades com que o Brasil ora rende tributo de amisade á Belgica, consagrando os seus reis com o maior enthusiasmo e affecto.

Todas as criticas que possam e devam ser feitas ao governo, ao mundo official, por essas, ou quaesquer outras falhas, não deverão, no entretanto, ser levadas ao conhecimento dos nossos augustos visitantes, que só poderiam se magoar com o desprimor de tal conducta.

Não seria, absolutamente, feliz a presença de Sua Magestade em uma assembléa em que, mesmo com allusões veladas, se pretendesse dar-lhe a conhecer actos menos plausiveis do governo que o convidou a nos visitar, que o recebeu, que o hospeda e que lhe tributa, em nome do Brasil, as homenagens do nosso paiz.

Acreditamos que os estudantes brasileiros não alimentassem qualquer proposito de hostilizar, em sua manifestação ao rei Alberto, quaesquer personalidades do mundo official. O Sr. Ruy Barbosa poderia submetter-se á exigencia protocollar de um previo conhecimento de sua oração. Os amigos do grande brasileiro crearam, no entretanto, para S. Ex., assignalando e insistindo em declaral-o proscripto, pelo governo, das festas ao rei, uma tal situação que a sua presença no Lyrico para homenagear o rei teria uma possivel significação de *revanche* a essa attitude official, que nos não seria dado accentuar aos olhos do grande rei.

Foi, por sem duvida, neste delicado *impasse*, que o rei Alberto se viu constrangido a não receber as homenagens dos estudantes brasileiros, aos quaes quiz significar a sua sympathia em recepção que lhes proporcionará no palacio Guanabara.

As commissões do Senado.

Esteve hontem reunida a de constituição e diplomacia sob a presidencia do senador Mendes de Almeida, presentes os Srs. Lopes Gonçalves, Irineu Machado, Ferreira Chaves e Metello Junior.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Lopes Gonçalves, favoravel ao projecto que fixa em 24:000$, annuaes, os vencimentos de cada um dos directores do Thesouro e do procurador geral da fazenda publica;

Do senador Mendes de Almeida, contrario aos vetos do prefeito á resolução do Conselho Municipal que equipara, para todos os effeitos, os vencimentos do almoxarife do Asylo de S. Francisco de Assis Edgard James Filho, aos do funccionario de igual categoria da directoria de obras e viação da Prefeitura; que permitte aos funccionarios municipaes, membros do magisterio e socios da Liga dos Professores consignarem a quantia necessaria ao pagamento das mensalidades, mediante as condições que estabelece; que autoriza o prefeito a mandar contar, pela metade, para os effeitos da aposentação, ao 2° escripturario da directoria geral da fazenda municipal José da Costa Timotheo os periodos de tempo de serviço que menciona; favoravel á proposição da Camara dos Deputados que approva a Convenção Sanitaria Internacional, celebrada entre as Republicas Argentina, do Paraguay, do Uruguay e do Brasil;

Do Sr. Metello Junior, contrario aos vetos do prefeito á resolução do Conselho Municipal, que reconhece de utilidade publica municipal o Abrigo da Infancia; que autoriza o prefeito a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, á adjunta de 2ª classe D. Anna José de Andrade, para tratamento de saude. Desse parecer foi pedida vista pelo Sr. Lopes Gonçalves.

Em seguida foram feitas as seguintes distribuições:

Ao Sr. Lopes Gonçalves, o veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal, mandando contar os periodos de tempo de serviço que menciona, á professora adjunta de 1ª classe D. Maria Amelia de Lima Bellas, para todos os effeitos;

Ao Sr. Metello Junior, o veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal, tornando extensivos aos docentes da Escola Normal, mediante as condições que estabelece, os onus e vantagens que cabem aos funccionarios effectivos da Prefeitura;

Ao Sr. Irineu Machado, o veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal, autorizando o prefeito a reintegrar o exguarda municipal Pedro Francisco de Mello, exonerado sem motivo legal por acto de agosto de 1913, e o veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal, mandando contar, para os effeitos da jubilação, á professora cathedratica das escolas primarias de letras D. Joanna Flores Pradez, os periodos de tempo de serviço que menciona.

Perdendo as estribeiras...

O Sr. Vicente Piragibe, irado e sem razão — e os que não têm razão são sempre os que se irritam na defesa de pontos de vista falsos, nos quaes permanecem de má fé — entendeu, hontem, na Camara dos Deputados, de aggredir a mesa, que, no estricto cumprimento do seu dever, recusando emendas do deputado carioca a uma proposição com a qual se não relacionavam, executou o regimento interno daquella casa legislativa e não admittiu que se a menosprezasse, que lhe offendesse o decoro um dos seus membros, com o apresentar á sua consideração disposições que eram ou pilherias de máo gosto, ou tolices, ou indice de absoluta falta de senso.

Para se ter uma idéa do que foram as emendas do Sr. Piragibe ao projecto de emissão, emendas em numero de 307, apanhamos algumas dellas como exemplo do que são as restantes. Aqui estão algumas: n. 261, "em todos os banquetes officiaes será servida a feijoada completa"; numero 262, "á classe menos favorecida será permittido o consumo de bacalhão uma vez por anno"; n. 251, "caso o preço do assucar continue elevado, será permittido aos pobres beber o café amargo, sendo aos ricos fornecido o assucar gratuitamente, por conta da presente emissão"; n. 237, "todos os cidadãos enriquecidos com a guerra ficarão com o direito a passe gratuito nos trens de suburbios, sendo-lhes offerecida, por conta da emissão, uma bengala com castão de ouro com pedras preciosas"; n. 220, "o governo instalará em diversos pontos bagatelas", n. 213, "o governo federal fará nos mezes de inverno, por conta da presente emissão, larga distribuição de terebentina..."

Se o Sr. Piragibe ensandeceu, como parece, á vista do que se vê nessa amostra do seu juizo, a culpa não é da mesa da Camara; mas, se a mesa não evitasse, regimentalmente, taes disparaterios, certamente haveria ensandecido...

A verdade é que o Sr. Piragibe perdeu a tramontana e está sob a influencia da lua... Autor inicial do actual regimento interno da Camara, mostra desconhecel-o por completo, annunciando que iria encaminhar a votação, uma a uma, das suas lamentaveis emendas. E queixa-se ainda de que o regimento da Camara está de accordo com as modificações adoptadas no decurso do seu andamento, ao envez de ter sido adoptado, em redacção final, tal e qual se encontrava em uma das phases intermedias de sua evolução regimental...

Se a attitude do deputado carioca tivesse siso, apresentasse nexo, poder-se-ia sentir que uma falta de exacta comprehensão de deveres sociaes e de compostura pessoal arrastasse um cidadão á pratica de tão incriveis verdades. Como, porém, da sequencia dos actos a que nos reportamos se verifica um desequilibrio das funcções mentaes do illustre representante do Districto Federal, não ha como a gente deixar de apiedar-se do seu deploravel estado...

As commissões da Camara.

Na reunião de hontem, da commissão de constituição e justiça da Camara, o Sr. Gumercindo Ribas, pedindo a palavra, alludiu aos incidentes havidos em torno do artigo do Codigo Civil que cogita da interdicção dos loucos, para mostrar que ahi não foram incluidos os cocainomanos, alcoolatras e desmemoriados, merecedores da mesma assistencia legal. Leu aos seus collegas as entrevistas com eminentes psychiatras, a este respeito, realizadas pela "A Noite", argumentando em favor da urgencia de reformar o codigo, em seu artigo 446, dizendo: "Os affectados de graves anomalias psychicas". Depois da sua longa exposição, falou o Sr. Mello Franco, que entendeu ser importante o assumpto e exigir tempo para estudos. O Sr. Prudente de Moraes manifestou-se contrario a reformas do codigo civil.

— Devemos esperar pela jurisprudencia a respeito.

— Mas é um caso de urgencia, que perturba os julgamentos

Falaram os Srs. Verissimo de Mello e Marçal Escobar em favor de um estudo mais demorado da materia.

— E se aproveitassemos a occasião para emendar o codigo permittindo tambem o casamento de tios e sobrinhos?

Essa idéa do Sr. Verissimo de Mello levou o Sr. Cunha Machado a lembrar que havia na Camara uma commissão permanente do codigo civil. Poderiam ser affectos, talvez, a ella todas essas propostas. Estabelecidas tantas duvidas, a commissão resolveu adoptar o alvitre do Sr. Mello Franco, adiando o estudo do assumpto. O Sr. Gumercindo Ribas pediu uma sessão extraordinaria para deliberar, afim de não ser retardado o assumpto, cuja urgencia era manifesta. Posta a votos a proposta, ficou deliberado que a commissão se reuna extraordinariamente na segunda-feira para estudar o projecto, que é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Substitua-se o dispositivo do art. 446 do codigo civil pelo seguinte:

1.° Os affectados de graves anomalias physicas.

Ao art. 446 do codigo civil accrescente-se o seguinte paragrapho:

Paragrapho unico. Nos casos menos graves, e se as circumstancias o exigirem, poderá o juiz privar o paciente de litigar, transigir, receber e dar quitação, alienar e hypothecar, contrair obrigações, bem como praticar qualquer acto que não seja de simples administração, sem a assistencia de um curador.

Substitua-se o art. 6.°, n. 11, pelo seguinte:

II. Os affectados de graves anomalias psychicas.

Ao art. 6.° accrescente-se o seguinte:

I. Aquelles a que se refere o paragrapho unico do art. 446 do codigo civil.

Accrescente-se ao art. 6.° do codigo o seguinte:

II. O surdo-mudo sujeito a curatela limitada."

Em seguida o Sr. Prudente de Moraes declarou ter organizado a distribuição do projecto do codigo civil e commercial do Districto Federal. Havia uma sub-commissão encarregada desse estudo e lembrou o seu restabelecimento. O Sr. Gumercindo Ribas aproveitou a opportunidade para declarar ter sido desconsiderado, desejando manter-se estranho ao estudo que se ia proceder. Era relator desse codigo e viu seu trabalho desprezado, tendo o Sr. Prudente de Moraes remettido a estudos o projecto Montenegro, com assentimento da commissão, quando era elle o relator. Voltando do plenario, o codigo foi distribuido ao Sr. Prudente de Moraes, ainda uma vez.

— Foi uma ligeireza. Foi uma ligeireza com que não me conformo.

O Sr. Prudente protestou e o Sr. Gumercindo disse que não se referia a S. Ex. Trocadas impressões e esse respeito entre os Srs. Mello Franco, Cunha Machado, Verissimo de Mello e os dois arrufados, ficou esclarecido tratar-se de um equivoco. O Sr. Mello Franco propoz que se constituisse de novo a sub-commissão para estudo do codigo.

— Aceito o alvitre, desde que a commissão resolva nomear relator o nosso collega Gumercindo Ribas.

— Eu não aceito. Retiro-me da commissão, pois, já inutilizei os trabalhos que havia feito — diz o Sr. Gumercindo.

— Retiro-me tambem — diz o Sr. Prudente.

—Retiramo-nos ambos.

O Sr. Cunha Machado interveiu, interveio o Sr. Mello Franco. As coisas entraram em bom caminho. O Sr. Prudente de Moraes, obedecendo a insistencias dos collegas, mostrou a distribuição dos estudos do codigo do processo civil e o Sr. Cunha Machado submetteu a votos a proposta Mello Franco. Approvada esta, o presidente da commissão nomeou para estudar o assumpto a sub-commissão, composta dos Srs. Gumercindo Ribas, Verissimo de Mello, José Barreto, Prudente de Moraes e José Bonifacio. Ainda por deliberação approvada foi escolhido relator geral o Sr. Gumercindo Ribas. E assim terminou o arrufo... O projecto que vai ser estudado é do Sr. desembargador Montenegro e foi elaborado de accordo com o codigo civil.

Máo exemplo.

Entre os muitos insubmissos capturados depois que o actual ministro da guerra resolveu agir com energia no sentido de fazer cumprir a lei do serviço militar obrigatorio, figurou um joven bem installado na vida, typo de verdadeiro athleta, reunindo todas as condições para ser um bello soldado. O joven refractario ao serviço das armas foi mandado á inspecção de saude, que o considerou capaz. E elle proprio declarou que só um motivo o levara á insubmissão: a necessidade de ir administrar as suas terras no Paraná.

Diante disso, o caso poderia ser considerado definitivamente resolvido. Não prevaleceu nenhuma das allegações, adduzidas para exonerar o referido insubmisso do dever ao qual elle se furtára. Pois não foi o que aconteceu. Expediu-se ordem para que o joven fazendeiro seja examinado por uma nova junta medica, constituida irregularmente e com o evidente proposito de favorecel-o...

Estamos certos de que o illustre Sr. Pandiá Calogeras não só é estranho a esse acto, como o annullará logo que o mesmo chegue ao seu conhecimento. Trata-se de uma excepção injustificavel e odiosa. Se o serviço militar obrigatorio ja está sendo aceito pela grande maioria da população, sem as resistencias e as prevenções dos annos anteriores, é porque todos se convencem de que a lei tem sido imparcialmente applicada. A excepção de que agora se tem noticia só servirá para desmentir e destruir essa boa impressão, confirmando a existencia de designaldades e iniquidades intoleraveis.

O Sr. Calogeras tem sido um dos mais ardentes paladinos do serviço militar. Por isso mesmo, não ha de estar de accordo com o abuso ora denunciado, e no qual, por certo, não lhe cabe a menor parcela de responsabilidade.

Monumento á retirada da Laguna.

O deputado Octavio Rocha recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Sendo um dos poucos retirantes da Laguna venho, com o coração gaúcho nas mãos, agradecer-vos o brilhante projecto apresentado hontem, á Camara dos Deputados, mandando levantar um monumento aos heroes da retirada da Laguna e ao sempre lembrado tenente Antonio João Ribeiro. Brevemente irei pessoalmente abraçal-o. Saudações. Patricio e amigo — Marechal Luz."

O palacio do Congresso.

Ao que parece, o Congresso vai ter, finalmente, o seu palacio.

A idéa de reunir as duas casas do legislativo num só edificio já não desperta opposições intransigentes. Ha, mesmo, quem a considere victoriosa. Outra difficuldade que se afigura de grande vulto era da escolha do local. E ahi tambem, parece, que se chegou a accordo. O futuro palacio do Congresso será no centro do opulento parque da praça da Republica. Era isso, pelo menos, o que hontem se dizia nas rodas mais autorizadas.

A Prefeitura vai ter uma grande parte na execução desse importante melhoramento, pelo qual tanto se tem batido, entre outros, o illustre senador Alfredo Ellis. De facto, o Sr. Carlos Sampaio é quem está se entendendo com as mesas das duas casas do Congresso para que se tome uma resolução definitiva a respeito, afim de que, em 1922, o poder legislativo já disponha de uma instalação condigna. Para isso o prefeito tem conferenciado com os Srs. Antonio Azeredo e Bueno Brandão.

Desde que a febre das economias passou, é justo que a necessidade de uma nova instalação para o Congresso seja satisfeita. Realmente, nem o Senado ha de permanecer eternamente no velho pardieiro da rua do Areal, nem a Camara póde ficar sempre no Monroe, que não é, com effeito, o que lhe convém.

Ministerio da Justiça.

Declarou-se ao commandante da brigada policial terem sido postos á disposição deste ministerio, pelo da guerra, para servirem naquella corporação os 2ºˢ tenentes do exercito, Alexandre Zacharias de Assumpção e Flavio Mario Bezerra Cavalcanti.

— Transmittiu-se ao Ministerio da Fazenda, para os devidos fins, o titulo declaratorio da pensão concedida ao guarda-civil de 2ª classe Manoel Joaquim Nogueira.

— O Sr. ministro transmittiu ao chefe de policia, para ser informada, a contra-fé remettida pelo 3° procurador interino da Republica, referente á acção proposta contra a União, por Arp & C.

— Ao Ministerio das Relações Exteriores foi remettida, devidamente cumprida, a carta rogatoria, expedida pelas justiças de Lisboa a as do Estado do Amazonas, a requerimento de Piedade Sawaf Acris, para avaliação de bens, em inventario, por obito de Abarham José Acris.

— O Sr. ministro communicou ao seu collega da pasta da viação e obras publicas que deixam de ficar á disposição deste ministerio os engenheiros Benjamin Telles da Rocha Faria e Sylla Mario de Vasconcellos Borralho, de Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, encarregados de procederem a demarcação da fazenda do Engenho Novo, em Jacarépaguá, visto ter sido esse serviço adiado, para ser feito judicialmente.

— Estiveram hontem em conferencia com o Sr. ministro o Dr. Geminiano da Franca, chefe de policia, e Dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica.

— O Sr. ministro deu hontem audiencia publica, attendendo pessoalmente a innumeras pessoas.

Politica do Pará.

Em materia de convicções politicas e religiosas, o Sr. Lauro Sodré, salvador perpetuo do Pará, é o homem mais notavel do Brasil. Quanto ás ultimas, basta dizer que o Sr. Lauro foi sempre, e ao mesmo tempo, catholico, maçon e positivista...

Tão catholico quanto pelo menos o illustre monsenhor Rangel, tão maçon quanto o Sr. Nilo Peçanha, tão positivista, já não digamos quanto o Sr. Teixeira Mendes, mas quanto o Sr. Oscar d'Alva (Reis de Carvalho), em materia de politica o Sr. Lauro Sodré não é menos eclectico.

Isso não o impede de tratar rigorosamente os que, vivendo sob a sua alçada, dentro das fronteiras do Pará, não o consideram como o mais perfeito republicano, como o mais acabado typo de virtudes civicas que existe no Brasil.

Ainda agora, para dar mais uma publica demonstração do seu despreadimento, o Sr. Lauro não quiz fazer-se reeleger na governação do Pará. E fez a candidatura do Sr. Souza Castro, *leader* da bancada paraense na Camara. Acontece, porém, que os elementos opposicionistas, a frente dos quaes se acha o Srs. Arthur Lemos, e que jámais puderam concordar com os processos do *laurismo*, não têm senão razões para ver com bons olhos o advento do Sr. Souza Castro.

Apercebeu-se disso o Sr. Lauro Sodré, talvez um pouco tarde. Com o eclectismo, porém, que o caracteriza, com a facilidade, tão sua, de assumir as attitudes mais differentes, não está hesitando em patrocinar uma candidatura opposta á que elle mesmo fez lançar.

O Sr. Malcher, secretario de governo do Sr. Lauro Sodré e pessoa de sua confiança, já appareceu como "candidato do commercio" contra o Sr. Souza Castro. De modo que o Sr. Lauro, depois de haver fabricado a candidatura Souza Castro, vai tambem — tudo o indica — apoiar a do Sr. Malcher.

Aos espiritos ingenuos isso parecerá uma embrulhada fantastica. Pois não é. E' apenas uma coisa que está intensamente nas cordas do actual presidente do Pará. S. Ex. não se limita a acender uma vela a Deus outra ao diabo, acende de logo varias, a variadissimas entidades, tanto divinas quanto infernaes...

Não se supponha, todavia, que o Sr. Lauro Sodré é total e irremediavelmente uma ventoinha. Numa coisa S. Ex. sempre se mostrou firme e immutavel: é em ser o primeiro e unico salvador do Pará. E só não é o salvador da Republica, porque ninguem deixa...

Ministerio da Marinha.

Assumiu as funcções de sub-chefe do estado-maior da armada o capitão de mar e guerra Severino da Costa Oliveira Maia, que deixou o commando do navio-escola *Benjamin Constant*, passando o respectivo immediato capitão de fragata Arthur da Costa Pinto a exercer interinamente aquelle encargo.

— Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro, que regressou ante-hontem de Minas Geraes o contra-almirante engenheiro naval Machado Portella, que tratou de assumptos referentes á prorogação da concurrencia para a construcção do novo arsenal de marinha, na ilha das Cobras.

— O commandante do couraçado *São Paulo*, capitão de mar e guerra Tancredo Gomensoro, voltou hontem a conferenciar com o chefe do estado-maior da armada, com relação á nova viagem do *S. Paulo* á Belgica, conduzindo os soberanos belgas e S. A. o principe Leopoldo.

— Com o recente decreto, regulando o serviço da intendencia da guerra, no exercito, é possivel que o regulamento do corpo de commissarios da armada, em virtude das leis de equiparações, seja remodelado nas condições previstas por aquelle que vem de ser approvado.

Ministerio da Guerra.

Serviço para hoje:

Dia á região, o 1° tenente Luiz França de Albuquerque; dia ao posto medico da Villa, 1° tenente Roberto Pereira dos Santos Lisboa; auxiliar do official de dia, o 1° sargento Cornelio da C. Palmeira; a 1ª brigada de infanteria dá a guarda do ministerio, hospital central, intendencia da guerra; patrulhas para o novo arsenal; á disposição do official; corneteiros para o Collegio Militar, e para o quartel-general; a 2ª brigada de infanteria a guarda e o reforço para o palacio do Cattete, e o 1° regimento de cavallaria divisionaria as quatro ordenanças para este quartel-general.

Ministerio da Viação.

Por portaria do Sr. ministro, foi exonerado, por abandono de emprego, o 3° escripturario da repartição geral dos telegraphos João Pedro Ziegler, e promovido, na mesma repartição, por antiguidade, a 3° escripturario, o 4° Julio de Souza Vianna.

—O Sr. ministro solicitou dos chefes de serviço deste ministerio que enviem ao juiz presidente do Tribunal do Jury uma relação dos funccionarios a elles subordinados e aptos para servir naquelle tribunal no anno proximo futuro.

Ministerio da Agricultura.

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, a pedido da Associação Commercial do Estado do Paraná, solicitou o patrocinio do Sr. ministro desta pasta junto ao seu collega das relações exteriores, no sentido de ser obtida do governo argentino isenção de impostos aduaneiros para o pinho daquelle Estado, a exemplo do que succede na mesma Republica com o pinho norte-americano.

—Segue dentro de dez dias para Florianopolis o engenheiro João Luderitz commissionado pelo Sr. ministro para estudar a remodelação da Escola de Aprendizes Artifices de Florianopolis. O mesmo funccionario vai com a incumbencia de receber o predio doado pelo governador daquelle Estado, afim de ser installado definitivamente aquelle estabelecimento.

—O presidente da commissão central dos criadores de cavallos puro sangue solicitou providencias junto ao Ministerio da Fazenda, no sentido de ser entregue ao thesoureiro da mesma commissão Lucio de Albuquerque Mello o auxilio de 10:000$, de accordo com o decreto numero 13.038, de 29 de maio de 1918, e destinado á manutenção do Stud Boock Nacional.

BELGICA-BRASIL

O dia de hontem de suas magestades em S. Paulo — Visitas do Sr. presidente da Republica — Notas diversas

A CHEGADA DO PRINCIPE LEOPOLDO A S. PAULO

S. PAULO, 7 (A. A.)—Em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo, chegaram a esta capital o principe Leopoldo e sua comitiva. Os estudantes, de todas as escolas superiores enchiam todas as dependencias da estação da Luz, no meio da maior alegria. Estiveram na estação o capitão Marcilio Franco, representando o presidente do Estado; coronel Hastimphido de Moura, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; Dr. Raul Ferreira, representando o prefeito, e representantes da imprensa. Sua alteza o principe Leopoldo foi recebido de accordo com o protocolo belga.

Grande massa estacionava em frente á estação, sendo a custo mantido o cordão de isolamento. O bacharelando de direito Christiano Haltenfeld Filho compareceu ao desembarque de sua alteza, conduzindo o estandarte da faculdade.

O PREFEITO ENVIA FLORES A' RAINHA ELISABETH

S. PAULO, 7 (A. A.)—O prefeito municipal mandou, esta manhã, um official de gabinete á Chacara do Carvalho, levar a sua magestade a rainha um lindo ramalhete de flores naturaes, contendo uma medalha de ouro com as armas da cidade em miniatura. S. Ex. mandou tambem um ramalhete de flores á Sra. Epitacio Pessoa.

O REI ALBERTO AINDA IRA' ASSISTIR A' ABERTURA DAS CÔRTES, EM BRUXELLAS

S. PAULO, 7 (A. A.)—Corre que o rei Alberto pretende estar em Bruxellas no dia 1° de novembro proximo vindouro, afim de assistir á abertura das côrtes. Sua magestade desembarcará em Lisboa, seguindo em estrada de ferro até á cidade de Pau, onde tomará, possivelmente, um aeroplano para Bruxellas. Sua magestade a rainha, o principe Leopoldo e a sua comitiva continuarão viagem a bordo do "S. Paulo", até um porto belga.

SUAS MAGESTADES IRÃO A LISBOA E A' HESPANHA

LISBOA, 7 (A. A.)—Os jornaes dizem que parece confirmar-se a vinda a Lisboa de suas magestades os reis dos belgas.

Dizem mais que o governo está preparando tudo para receber os régios visitantes, que d'aqui seguirão para Madrid, á convite do rei da Hespanha, D. Affonso XIII.

O SOBERANO BELGA IRA' A' FAZENDA DE GUATAPARA'

S. PAULO, 7 (A. A.)—Sua magestade o rei Alberto desistiu de visitar a cachoeira de Maribondo, indo apenas até a fazenda de Guatapará.

VISITA AO BUTANTAN

S. PAULO, 7 (A. A.) — Continuam nesta capital as grandes manifestações em homenagem aos soberanos belgas, que ha dois dias são nossos hospedes. Ainda hoje SS. MM. o rei Alberto e a rainha Elisabeth, o principe Leopoldo e o Dr. Epitacio Pessoa foram alvo de enthusiasticas manifestações por parte dos estudantes e da população.

Os reis belgas, o chefe da Nação e respectivas comitivas, em companhia dos Srs. presidente do Estado e secretario do interior, capitão Marcilio Franco, chefe da casa militar da presidencia; tenente Tenorio de Britto, ajudante de ordens do Sr. presidente do Estado; e João Silveira, official de gabinete do Sr. secretario do interior, fizeram uma visita ao Instituto Butantan.

Os illustres visitantes foram recebidos em meio de grandes ovações pela enorme massa popular, que aguardava sua chegada, sendo os mesmos introduzidos no pavilhão principal pelos Drs. Arruda Sampaio, director dos serviços sanitarios; Afranio do Amaral, director interino do estabelecimento, e pelo corpo medico do instituto.

SS. MM. e o Sr. presidente da Republica, em companhia das altas autoridades do Estado, percorreram detidamente todas as dependencias da casa, começando pelo pavimento superior, em que se acham instalados o laboratorio, o museu e a directoria do estabelecimento.

Em seguida, no andar terreo, foram visitadas todas as salas ali existentes; destacando-se a sala Bhering, em que se acha localisado um viveiro de serpentes para estudos.

Ahi foram mostrados aos soberanos belgas os diversos specimens de cobras, não só nacionaes como estrangeiras, tendo havido até um incidente interessante nessa mesma occasião: uma das cobras, escapando-se das mãos do Dr. Afranio do Amaral, que, em francez, dava aos soberanos e comitiva todos os esclarecimentos a respeito do instituto, poz-se a correr pelo assoalho, provocando alguma agitação e alguns gritos lançados pelas senhoras que assistiam á exposição.

Nesse momento, porém, o Dr. Afranio do Amaral, tomando novamente a cobra com o gancho apropriado, collocou-a no respectivo viveiro, debaixo do riso provocado pela momentanea preoccupação dos visitantes.

Em seguida, foram tambem visitadas as salas Hering e Osmaldo Cruz, onde são fabricados os diversos soros anti-ophidicos.

D'ahi os illustres visitantes dirigiram-se para o serpentuario das cobras não venenosas, sendo feita então a interessante demonstração do poder destruidor das cobras, pelo cangambá ou jaratayaca, pequeno animal da nossa fauna.

Esse implacavel inimigo dos ophidios, em poucos minutos devorou uma enorme jararaca que lhe foi collocada na gaiola.

SS. MM. e o Sr. presidente da Republica e demais pessoas da comitiva prestavam a maxima attenção a todas as explicações dadas pelo Dr. Amaral, acompanhando com interesse os minimos movimentos do cangambá e das suas victimas.

D'ahi passaram os reaes hospedes e o Sr. presidente da Republica e comitiva para o serpentuario dos specimens venenosos, onde lhes foram mostradas todas as variedades desses reptis perigosissimos. Os distinctos hospedes apreciaram lindos exemplares de cascavel, jararacussú, urutú e outros, tendo tambem assistido á extracção do veneno de um jararacussú e de um cascavel.

O major Tilkens, da comitiva real, attendendo ao desejo da rainha, solicitou ao Dr. Amaral que lhe fosse entregue o receptaculo em que se achava o veneno da jararacussú, o que foi feito immediatamente, tendo a rainha examinado detidamente a terrivel arma dos ophidios.

Em seguida, os soberanos dirigiram-se para o pavilhão central, onde no livro de visitantes deixaram as suas assignaturas, o mesmo fazendo o principe Leopoldo e o Sr. presidente da Republica e do Estado.

A SS. MM. a directoria do estabelecimento offereceu um estojo de imbuia, forrado de setim verde, contendo productos medicamentosos ali fabricados e um exemplar do livro "Defesa contra o ophidismo", do Dr. Vital Brasil, e a collectanea completa dos trabalhos do instituto.

—Após essa visita, SS. MM. dirigiram-se para a Chacara do Carvalho, onde receberam em audiencia os membros das colonias belga e franceza desta capital, delegação da colonia belga de Santos, e um grupo de engenheiros e medicos, antigos alumnos da Universidade de Liége, bem como uma commissão da [illegible].

A commissão de antigos alumnos das escolas belgas era composta dos Drs. Ramos de Azevedo, Luiz Pereira Barreto, Silveira Cintra, Estanislão do Amaral, Edgard de Souza, Ferreira Ramos, Almeida Prado, Domingo Domini, Henrique Villares, Jorge Dumont Villares, Gabriel Silva, Torres Tibagy, Paulo Bourrour e [illegible] Telles.

A commissão de imprensa era composta dos Srs. Dr. Tristão Fonseca, director da Agencia Americana; Paulo Duarte, do "Estado de S. Paulo"; Agenor Barbosa, do "Correio Paulistano", e Ayres de Camargo, do "Jornal do Commercio".

O Dr. Leo Gerard, secretario de S. M. o rei Alberto, a todos recebeu com extraordinario [illegible], transmittindo as impressões de S. M. da visita á capital paulista.

A IMPRESSÃO DE SUAS MAGESTADES

S. PAULO, 5 — Disse o Dr. Gerard que suas magestades são infinitamente gratas ao governo, ao povo e á imprensa paulistas, pelas expressivas manifestações que lhe têm sido tributadas aqui.

Referiu-se tambem á gentileza do chefe da Nação, incluindo no programma dos festejos as viagens aos Estados de Minas e S. Paulo, o que lhes permittiu avaliar o grão de progresso do Brasil.

O Dr. Gerard agradeceu vivamente as referencias elogiosas da imprensa paulista a suas magestades e á Belgica, declarando que estaria prompto para prestar qualquer informação que por acaso a imprensa desejasse de suas magestades.

A suas magestades os soberanos belgas foram oferecidos innumeros presentes pelos membros das colonias belga e franceza e pelo povo de S. Paulo, destacando-se um cheque de 20.000 francos que lhes foi entregue pelo Sr. consul belga, como resultado da subscripção aberta entre a colonia desta capital em favor dos orphãos belgas e innumeras peças de roupas para crianças, que tambem lhes foram offerecidas por diversas pessoas para o mesmo fim.

Sua magestade a rainha Elisabeth determinou que todas as flores que lhe foram oferecidas sejam distribuidas pelos hospitaes da cidade.

NA ESCOLA NORMAL

Eram 2 horas da tarde, quando nos dirigimos para a Escola Normal, na praça da Republica. A essa hora já era enorme a multidão que estacionava em frente ao vasto predio da escola, estando o transito nesse trecho da praça completamente interrompido.

Um cordão de policiaes abriu um largo vacuo no seio da multidão, para que pudessem penetrar os carros dos reis e visitantes.

Dos portões de entrada até as escadarias nobres, formavam filas as alumnas uniformizadas, todas carregando delicados cestinhos cheios de petalas de rosas, com que faziam cair uma chuva de flores por sobre a cabeça dos soberanos, quando ali chegassem.

A' entrada do edificio, no primeiro saguão, estavam os Srs. Dr. Sampaio Doria, director geral da instrucção publica; professor Roldão de Barros, director da Escola Normal do Braz; e Dr. J. Antunes, director da Escola Normal da praça da Republica, que faziam as honras da casa, recebendo os convidados.

Destes, o primeiro a chegar no edificio foi o Dr. Alarico Silveira, secretario do interior, que foi recebido por uma formidavel ovação por parte das alumnas das duas escolas, reunidas então.

Penetrando no edificio, S. Ex. permaneceu no hall central, ficando em palestra com os professores e lentes da escola. Eram 2 horas e 45 minutos.

Pouco depois, chegavam os Drs. Cardoso Ribeiro, secretario da justiça e segurança publica, e Dr. Rocha Azevedo, secretario da fazenda, que tambem ficaram aguardando a chegada dos soberanos belgas.

Cerca de 3 horas da tarde, o Dr. Washington Luis, presidente do Estado, em companhia de sua Exma. esposa, deixou o palacio dos Campos Elysios, indo em busca de suas magestades para a visita á Escola Normal.

Pequena foi a demora do chefe do Estado no palacete da Chacara Carvalho, pois, passados apenas 15 minutos, forma-se o cortejo real, que demandou a escola da Praça da Republica.

A's 3 horas e 30 minutos, vindo da rua do Arouche, o cortejo real deu entrada na praça da Republica, sob delirantes acclamações da enorme massa popular que vivava quasi que em delirio os nossos augustos hospedes.

Em carro aberto, na frente do cortejo, vinha sua magestade o rei Alberto, sua alteza o principe Leopoldo, o Dr. Washington Luiz, e o coronel Tilkens, ajudante de campo do rei.

Vinha logo a seguir, em limousine, sua majestade a rainha Elisabeth, que era acompanhada da sra. Washington Luiz.

Em outros carros, vinham a condessa Caraman Chimay, o ministro Barros Moreira, o coronel Plee, preceptor do principe Leopoldo; barão de Gorsinet, seu ajudante de ordens; o conde d'Oultremont, ajudante do rei Alberto; dr. Guerreiro de Castro, professor Adolpho Lutz, professor Sarolea, Dr. Nolf, coronel Pedro Dias de Campos e outros membros da comitiva real.

Ao penetrarem suas majestades nos jardins fronteiros á escola, foram recebidos pelas alumnas, que formavam alas pelas alamedas, entre acclamações vibrantes e sob continua chuva de petalas de rosas.

O rei Alberto e a rainha Elisabeth, ao lado do Sr. Washington Luiz e esposa, subiram então os primeiros degráos do edificio, com destino ao salão da directoria, sob vivas estrepitosos e delirantes.

A marcha dos soberanos, por essa occasião, foi difficil, pois que as alumnas e outros convidados, na febre dos vivas e applausos, formavam um vasto circulo em redor de suas majestades, impedindo-lhes a marcha.

A custo foi rompido este circulo e então os nossos hospedes puderam seguir até á sala da directoria, onde permaneceram por alguns momentos.

Depois de ligeira palestra, onde o director do estabelecimento teve occasião de cumprimentar os sobera-

nos em nome do corpo docente e dos jovens alumnos, encaminharam-se o rei, a rainha, o sr. presidente do Estado, Sra. Washington Luiz, secretarios do gov no e de mais membros da comitiva, para a sala de psychologia experimental, onde foram feitas algumas demonstrações.

A permane ia nesse local foi rapida. O tempo era escasso e a visita por todo o estabelecimento demandava longo tempo.

Deixando a sala de psychologia experimental, os regios visitantes atravessaram alguns corredores, penetraram nos pateos internos e tomaram rumo do amphitheatro do Jardim da Infancia, onde teria logar a mais interessante parte do programma.

Quando os soberanos percorriam os pateos, os alumnos da Escola Normal, Escola Modelo e Jardim da Infancia, formando blócos enormes, num garrular continuo e num vozerio estridente, de vivas e hurrahs, cercavam suas majestades, acompanhando-lhes no caminho.

Ao se approximarem os visitantes do amphitheatro, um grupo de alumnas soltou de elegantes gaiolas cerca de 500 pombos que, céleres, cortando os ares, voaram numa impetuosidade extrema, como que saudando a liberdade.

Esse espectaculo foi deveras lindo, tendo sensibilisado sobremaneira os reaes visitantes.

Sempre sob os applausos interminos do vivo enthusiasmo daquella massa immensa de corações jovens, o sequito penetrava no amphitheatro no Jardim da Infancia precisamente ás 4 horas da tarde.

No interior do grande salão circular, nas carteiras, que ali estavam collocadas em suave declive, estavam para mais de mil moças e rapazes das Escolas Normaes do Braz e da praça da Republica, que receberam suas majestades com palmas vibrantes.

Penetrando no amphitheatro, encaminharam-se as pessôas do prestito para um dos lados dos salões, onde em rustica mesa, forrada com as côres da Belgica e do Brasil, tomaram assento na seguinte ordem: no centro, no logar de honra, sentou-se o rei Alberto, que tinha á sua esquerda a rainha Elisabeth, o Sr. presidente do Estado e o director da instrucção publica, e á esquerda a Sra. Washington Luiz, o principe Leopoldo e o director da Escola Normal.

As demais autoridades e membros da comitiva sentaram-se ao redor da mesa de honra.

Em seguida, sob a regencia do maestro João Gomes Junior, professor de musica do estabelecimento, o grande côro cantou a "Brabançonne" e o Hymno Nacional que, de pé, foram ouvidos religiosamente.

Ao terminarem as alumnas esses canticos, reboou pelo salão uma fragorosa salva de palmas.

Continuando o programma estabelecido, foram cantados, com pequeno intervalo, os seguintes numeros: "Suspiros", canção brasileira (coro orpheonico), João Gomes Junior; "Sino da roça", canção popular brasileira de Cecy Aymoré; "Sabiá", canção brasileira (coro orpheonico), João Gomes Junior; "Uyaras", lenda amazonica, musica do maestro Alberto Nepomuceno; coral sobre motivos da opera "Guarany", de Carlos Gomes; coro orpheonico (improvisado manufalsa), e "Tu renaitras" (coral orpheonico), arranjo do maestro João Gomes Junior.

Uma fragorosa salva de palmas abafou as ultimas notas desta ultima canção, canto popular belga, que, com a guerra, veiu a tomar um caracter de verdadeiro hymno de guerra na patria de sua magestade o rei Alberto.

Terminados que foram esses numeros de musica, as alumnas Helena Pacheco Jordão e Margarida Bumarchi, em poucas palavras, em francez, offereceram, a primeira, ao soberano, um arranjo musical do maestro João Gomes, sobre a "Brabançonne", e a segunda, á rainha, um outro arranjo do mesmo maestro, sobre a musica popular, canção belga, "Tu rena tras".

Em seguida, teve termino a parte musical, retirando-se os regios visitantes ao som da "Brabançonne" e do hymno nacional, e sob vivas e applausos da numerosa e selecta assistencia.

Havia, logo a seguir, a demonstração de gymnastica callisthenica ou de embellezamento do corpo, que são exercicios de gymnastica sueca combinada e de dança e gymnastica, e consta de um "fox-trot", executado por todas as alumnas e com um só passo e em um só tempo, ao som do violino.

Este numero, completamente novo, mesmo para nós paulistas, despertava grande curiosidade de todos que se achavam na Escola Normal, para assistir ás festas em honra dos reis belgas.

Os soberanos, porém, nada puderam observar desse interessante genero de gymnastica, pois, logo que foi ella iniciada, o povo, alumnos e outras pessoas, num verdadeiro delirio, fizeram com que os reaes hospedes penetrassem no pateo, de maneira a não se poder continuar na execução do exercicio.

Nessa occasião, desfazendo-se as fileiras de alumnas da prova de gymnastica, acercaram-se as crianças, todas, da rainha Elisabeth, do rei Alberto, do principe Leopoldo e do presidente do Estado, numa confusão quasi intima, prendendo os soberanos, por longo espaço de tempo, no meio dellas.

Foi este um dos espectaculos mais bellos hoje registrados na Escola Normal. Era aquelle bando immenso de crianças e moças, num contentamento indescriptivel pela visita dos soberanos, que se achegava de suas magestades, querendo sentir o seu contacto, querendo gozar da sua alegria de estar no meio dellas. E os soberanos, esboçando sempre um delicado sorriso, agiam quasi que impellidos por aquelles corações moços, alegres e joviaes.

Emfim, depois de serem photographados com as alumnas, formando estas em redor dos reis, puderam Alberto I, a rainha Elisabeth, o principe Leopoldo e o presidente do Estado deixar o pateo interno, isto ás 16 1/2 horas, quando se retiraram do edificio da Escola Normal, da praça da Republica, deixando na alma de todos um indisivel contentamento.

Em frente do edificio estava ainda a immensa massa de povo, que, ao se aperceber da saida de suas magestades e do presidente do Estado, prorompeu, como por occasião da entrada, em delirantes e novas acclamações.

Retirando-se da Escola Normal, os soberanos e comitiva foram conduzidos até o palacete Carvalho pelo presidente do Estado e Sra. Washington Luiz, que, momentos depois, deixavam a residencia dos reis, retornando ao palacio dos Campos Elyseos.

Logo que chegaram á chacara do Carvalho, cerca das 17 horas, os soberanos trataram dos preparativos para a viagem a Guatapará, marcada para as 19 1/2 horas.

A PARTIDA PARA GUATAPAVA

S. PAULO, 7 (A. A.) — Muito antes das 7 e 30, hora do embarque de SS. MM., já o espaçoso largo da estação estava completamente cheio de povo, que, apinhado pelas calçadas, procurava um ponto de observação pelos muros, gradis, arvores, carros e automoveis, em frente á estação, onde estava postado o 4º batalhão de caçadores do exercito e onde um grosso cordão de policiaes deixava aberto um amplo quadrado por onde deviam penetrar as carruagens do cortejo.

No grande hall da gare, entendido em linha estava, em grande uniforme, o pelotão dos divertimentos publicos, que abria a passagem, formando alas. Este saguão, como no dia da chegada dos soberanos, apresentava ainda lindos aspectos com os seus galhardetes, bandeiras e escudos com as cores belgas e brasileiras.

Em baixo, na plataforma n. 2, estava encostado o comboio real, organizado pela S. Paulo Railway e Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que contava um carro para o rei, um para a rainha, um com o principe Leopoldo, um para a comitiva, carro-restaurante, carro para o secretario da agricultura, e, na cauda do trem, um carro para a imprensa.

Chegados que foram á plataforma, o rei Alberto, a rainha Elisabeth, o principe Leopoldo, a condessa Caraman-Chimay, o coronel Tilken, o conde d'Oultremont, o barão de Gorníssé, o coronel Plee, o Dr. Adolpho Lutz, o professor Saroléa, o capitão J. Pessoa, e os demais membros da comitiva, tomaram logar no comboio real, sempre cercados dos Srs. presidentes da Republica e do Estado e autoridades nacionaes.

No ultimo carro, tomaram logar os representantes da imprensa paulista, gentilmente convidados para a excursão pelo governo do Estado, que eram acompanhados pelos jornalistas belgas. Tomam parte na viagem real, pela imprensa de S. Paulo, os Srs. Tristão Fonseca, director da Agencia Americana; Paulo Duarte, do "Estado de S. Paulo"; Monteiro Brizolla, do "Correio Paulistano", e Ayres de Camargo, do "Jornal do Commercio".

A's 7 e 30, depois das despedidas officiaes e da entrega aos soberanos de numerosos bouquets de flores, a locomotiva silvou por duas vezes e o comboio se poz em marcha, emquanto que o povo em massa enorme vivava calorosamente os regios itinerantes.

— O Dr. Heitor Penteado, secretario da agricultura, que acompanha os soberanos belgas em sua excursão pelo interior, leva em sua companhia o seu official de gabinete, Dr. Tito Prates da Fonseca.

— Seguiram tambem diversos photographos e cinematographistas, entre estes os sargentos belgas, que acompanham SS. MM. na viagem pelo Brasil.

REGRESSO AO RIO

S. PAULO, 7 (A. A.) — Pelo nocturno de luxo seguiram para essa capital o secretario de legação, Dr. Latorre de Lisboa e o Dr. Barros Moreira, ministro do Brasil na Belgica.

Ao embarque de S. Ex. compareceram os representantes dos Srs. presidente e secretarios do Estado, altas autoridades e representantes da imprensa.

— Pelo mesmo trem, seguiram tambem os Srs. capitão de fragata Henrique Guilhen e capitão de corveta Leopoldo Nobrega Moreira, da casa militar do Sr. presidente da Republica.

O DIA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. PAULO, 7 (A. A.) — A' tarde, acompanhado de sua gentil filha, senhorita Laurita Pessôa, o Sr. Epitacio Pessôa passeiou a pé pelo centro da cidade, visitando varias, sem que fosse percebido pelo numeroso povo que enche sempre as nossas ruas centraes.

— Devido a achar-se a Exma. Sra. Epitacio Pessôa, um tanto adoentada e tambem porque os soberanos belgas procuram mais o descanço do que o passeio, na sua viagem a Guatapará, o Sr. presidente da Republica não os acompanhou nessa viagem.

Da mesma maneira, o Sr. Washington Luiz, presidente do Estado, deixou tambem de seguir com os nossos reaes hospedes.

— O Sr. presidente da Republica, acompanhado da Exma. Sra. e filha, do Dr. Agenor de Roure, coronel Hastimphilo de Moura e do capitão Marcolino Fagundes, regressa amanhã para o Rio de Janeiro, em trem nocturno especial.

— Hoje o Sr. presidente da Republica jantou intimamente no palacete Martinho Prado, tendo tomado assento á mesa, além das pessôas de sua familia, sómente os membros de suas casas civil e militar e o official posto á sua disposição pelo governo do Estado.

— Amanhã o Sr. presidente da Republica receberá algumas visitas de pessôas de sua intimidade, devendo por sua vez fazer algumas visitas de despedidas.

— O Sr. presidente da Republica, Dr. Epitacio Pessoa, nosso hospede actualmente, continúa a receber, quer da população, quer do governo, as mais inequivocas provas de alto apreço e muita estima.

Todas as vezes que S. Ex. vem a publico, quer nas visitas officiaes ou mesmo na passagem pelas nossas ruas, o Sr. presidente da Republica é sempre alvo de applausos sinceros e francos da população paulista.

Hoje, quando S. Ex. foi ter ao local onde se lançou a primeira pedra do novo edificio dos correios e telegraphos, a immensa multidão, que estacionava em frente ao terreno, fez-lhe carinhosa e prolongada manifestação, por occasião da sua chegada, repetindo-se este facto quando S. Ex. deixava o mesmo local, depois de terminada a ceremonia.

Mais tarde, quando o Sr. presidente da Republica ia assistir ao embarque dos soberanos belgas, grande massa que estacionava em frente do palacete Martinho Prado, em Hygienopolis, fez-lhe significativa manifestação, applaudindo-o quando deixava aquella vivenda.

Na estação da Luz, depois da partida dos reis Alberto e Elisabeth, quando deixava a "gare", o Dr. Epitacio Pessoa foi delirantemente acclamado pela immensa massa, que ali estacionava, sendo vivado durante todo o tempo em que seu carro caminhava entre densa ala de povo.

— Hoje, ás 13 horas, o Sr. presidente da Republica recebeu, no palacete Martinho Prado, onde está hospedado, a officialidade da 2ª região militar, que ali foi levar-lhe os seus cumprimentos.

Introduzido no salão de recepção, foram os officiaes apresentados a S. Ex. pelo general Celestino Bastos, commandante da região.

O Dr. Epitacio Pessoa, muito sensibilizado com a distincção dos illustres militares que servem nessa região, agradeceu a fineza da visita e pediu-lhes que continuassem sempre a bem servir ao exercito, ao Brasil e á Republica.

— Cerca das 16 horas, acompanhado do general Celestino Alves Bastos, commandante da região militar, o Sr. presidente da Republica dirigiu-se para o bairro do Cambucy, em carro do Estado, onde visitou o hospital militar do exercito, ali installado.

Nessa excursão foi S. Ex. acompanhado pelo Sr. Agenor de Roure, coronel Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar; Dr. Pessoa de Queiroz, secretario particular; coronel Pedro Dias de Campos, official ás ordens, e capitão Marcolino Fagundes, ajudante de ordens.

O chefe do Estado foi ali recebido pelo chefe de saude da 2ª região militar, tendo percorrido todas as dependencias do modelar estabelecimento hospitalar, tendo, no finalizar a sua visita, palavras altamente elogiosas para os directores do hospital. Nessa visita, o Sr. Epitacio Pessoa foi de uma minucia extraordinaria, tendo percorrido todas as dependencias, examinando a alimentação fornecida aos hospitalizados, que achou boa, os generos da arrecadação, tendo recommendado especial cuidado quanto aos generos deteriorados, que podem pôr em perigo a vida dos dieteticos ali internados.

De volta de sua visita ao hospital militar, foi o Sr. presidente da Republica até o quartel-general do exercito, onde retribuiu a visita dos officiaes da região.

No quartel-general, S. Ex. entreteve-se em palestra com os nossos officiaes, tendo, ao champagne, bebido pela felicidade do exercito nacional.

Saindo do quartel-general, o Dr. Epitacio Pessoa dirigiu-se para o local onde deveria ser lançada a pedra do novo edificio da Repartição dos Correios e Telegraphos.

O PRINCIPE LEOPOLDO E A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Em resposta ao radiogramma de boas-vindas da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, respondeu sua alteza real com o seguinte telegramma:

"Le Prince Leopold de Belgique très sensible aux vœux de bienvenue de l'Association des Employés de Commerce de Rio de Janeiro me charge de vous exprimer ses remerciements pour votre aimable message—L'officier de service. Lieutenant Goffinet".

DESIGNAÇÕES, TRANSFERENCIAS E DISPENSA NA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

O Dr. Nascimento Silva assignou hontem os seguintes actos:

Designando: Carmen Martins de Sá, adjunta de 3ª classe, para a 5ª escola mixta do 15º districto;

Transferindo Eremita de Azevedo, de 2ª classe, para a 16ª escola mixta do 1º districto;

Dispensando, a pedido, Astrogildo Borges de Araujo, adjunto de 2ª classe, do exercicio em que estava na 2ª escola masculina nocturna, no 12º districto.

O JURY EM NITHEROY

Por terem comparecido apenas seis jurados, não foi installada hontem a 2ª sessão do jury, do corrente anno, na vizinha capital.

Hoje, caso haja numero, será julgado o réo Bernardino Marques Correia, autor do estrangulamento de sua esposa, D. Olga Brunet, que terá como o defensor o Dr. Benito Ramon Alonso.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

RECREIO — *O canto do rouxinol*, libreto de Carlos Barbosa, e musica do maestro Wenceslão Pinto.

O Recreio estreou bem a nova temporada. Enchentes nas duas sessões, tendo agradado a peça e a partitura.

A acção do *Canto do rouxinol* embora de uma grande simplicidade, é interessante e tem mesmo novidade. Passa-se numa povoação de pescadores no Minho, e gira em torno de certa senhorinha que apparece na aldeia, de tão extraordinaria semelhança com uma rapariga do povo que propria familia se engana e toma uma pela outra. São irmãs gemeas. Mysterios do Deus Cupido que se desilludam no fim da peça.

As duas irmãs gemeas, *Leonor* e *Violeta* são interpretadas por Philomena Lima, e não lhe dão pouco trabalho. Leva toda a peça a mudar de vestidos com a quasi rapidez de Fregoli. A sympathica actriz representa as duas manas com vivacidade dando muito boa conta de si, na parte musical.

Houve na peça uma estreante, que merece tambem referencia especial. E' a Sra. Lêda Vieira, que mostrou decidida vocação. Representou com desembaraço, num "á vontade", que parecia uma actriz treinada.

Tem um fio de voz agradavel, physionomia expressiva e alegria. Com estas qualidades se não quizer já ser *estrella*, deverá ter de futuro um logar entre os bons artistas.

Margarida Velloso, muito bem na *Morgada*, a mysteriosa mãi das duas gemeas.

Noronha realçou na parte musical, e os restantes artistas formaram um regular conjunto.

A musica do maestro Wenceslão Pinto, firmada em motivos populares de Portugal, é muito agradavel e foi mesmo a parte de maior exito do espectaculo.

A peça esta bem montada, com scenarios de effeito e vestuario a caracter.

AS PRIMEIRAS DE HOJE.

No Lyrico — Em oitava récita de assignatura representa-se o afamado drama historico em verso, *Leonor Telles* de Marcelino Mesquita, e em que Eduardo Brazão tem um dos seus mais notaveis trabalhos no papel de rei D. Fernando I.

A distribuição do drama é a seguinte: "Leonor Telles", Palmyra Bastos; "Maria Telles", Accacia Reis; "Helena", Ilda Stichini; "D. Fernando, rei de Portugal", Eduardo Brazão; "Dom João", Luiz Pinto; "D. João de Castro", Calazans; "D. Dinis", H. de Albuquerque; "João Fernandes, o Andeiro", Rafael Marques; "João Lourenço da Cunha", Augusto Torres; "Gil Vasques de Rezende", F. Judicibus; "Ayres Gomes", C. Freitas; "Vasco Martins", Miranda; "Fernão Vasques", E. Mattos; "Fernão Velloso", Carlos Hugo; "Um pagem", Carlota Santos; "Um fidalgo", Lacerda.

No Trianon — Em primeira representação sóbe hoje á scena, neste theatro, a comedia hespanhola "O palacio da marqueza", traduzida pelo escriptor portuguez João Soler.

A nova comedia do Trianon tem a seguinte distribuição:

"Maria", Judith Rodrigues; "Angelina", Iracema de Alencar; "Paulina", Josephina Barco; "Felippe", Augusto Annibal; "Antonio", José Soares; "Julia", Lucilia Peres; Henrique, Oscar Soares; "Thomaz", Mario Aroso; Benedicta", Pepita de Abreu; "Emilio", Linhares; "Raphael", Restier Junior; "Pepa, a marqueza", Appollonia Pinto; "Paco", Alexandre Azevedo; "Rosa", Lucinda Lopes.

LYRICO — *Leonor Telles.*
REPUBLICA — *Amor perfeito — Novo mundo.*
S. PEDRO — *A jurity.*
S. JOSE' — *O pé de anjo.*
RECREIO — *O canto do rouxinol.*
TRIANON — *O palacio da marqueza.*

CINEMATOGRAPHOS

CENTRAL — *Bello sexo.*
IDEAL — *O orphão.*
PATHE' — *O orphão.*
PHENIX — *Femina.*
ODEON — *A joven do atelier.*
OLYMPIA — *Machina politica.*
ELECTRO-BALL — *O ultimo dos Coguacs.*
MODERNO — *Ordem impreterivel.*

O raid Rio-Buenos Aires

AS ESPERANÇAS DO AVIADOR

FLORIANOPOLIS, 7 (A. A.) — O aviador Delamare passou bem a noite, não demonstrando nenhuma fadiga.

Dormiu bem e já hoje pela manhã recebeu grande numero de visitas.

Uma boa parte da manhã passou-a em rever o seu hydroplano, aprestando-o para a continuação do seu esplendido raid.

Conta com o exito de sua tentativa e irradia de contentamento por já se ver a meio da jornada.

Nota-se de sua parte uma ligeira preoccupação quanto á incerteza do tempo dominante.

Cercado de conforto geral a sua inquietitude se desfaz na confiança que já inspirou a todos os seus patricios que aqui, como em todo o Brasil, têm para elle voltado o seu espirito.

DELAMARE ESTA' NA FORTALEZA DE SANTA CRUZ

FLORIANOPOLIS, 7 (A. A.) — O aviador Delamare continua na fortaleza de Santa Cruz, na barra norte, desta capital.

O céo continua cinzento. O nevoeiro predominou por toda a noite e pela maior parte do dia.

Hoje não se vê coisa alguma, rumo ao sul. Delamare por, isso conserva-se detido naquella fortaleza, cercado entretanto, do conforto necessario.

Em setembro e outubro a situação climatoria neste Estado é sempre assim: chuvas, nevoeiros, ventos nordestes — máo tempo.

Agora á tarde, o tempo tende a peorar, ameaçando chover.

Do meio dia até trez horas não recebemos communicação telegraphica da fortaleza de Santa Cruz.

O TEMPO PEORA EM FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 7 (A. A.) — A's 10 horas recaiu chuva ligeira, parecendo que o tempo vai peiorar.

O vento continúa e o céo conserva-se baixo e immutavel.

As informações que se têm recebido do interior deixa-nos á desconfiança de que o tempo não mudará nestas 24 horas.

Pode-se mesmo affirmar que o máo estado do tempo é geral no sul.

MANIFESTAÇÕES

FLORIANOPOLIS, 7 (A. A.) — O aviador Delamare continúa sendo alvo das maiores attenções e cercado do necessario conforto, juntamente com o seu companheiro de jornada, o mecanico Silva Junior.

Era proposito seu continuar o raid pela manhã de hoje. Isto porém não se realizou devido ao máo tempo reinante: o céo achava-se nublado e venta com intensidade.

Ao que parece a sua viagem não se effectuará hoje, tendo-se em vista as circumstancias do tempo.

FLORIANOPOLIS, 7 (A. A.) — O aviador Virginius Delamare tem recebido innumeros telegrammas de felicitações pelo brilhante exito da sua longa escalada.

Entre os assignatarios desses despachos que são recebidos com alegria pelo intrepido aviador, contam-se muitos militares.

Sabemos que de Buenos Aires, Delamare recebeu tambem congratulações e votos de feliz viagem.

Agora mesmo "A Republica" acaba de receber um despacho de Porto Alegre em que pedem noticias detalhadas do raid e informações sobre o estado do tempo.

Este telegramma explica a anciedade com que é alli esperado o arauto da mensagem do Aero-Club ao presidente Borges.

Sabemos que o Dr. Hercilio Luz recebeu uma mensagem que lhe foi endereçada pelo presidente do Aero-Club dessa capital de que foi portador o capitão-tenente Delamare.

O GOVERNADOR DE SANTA CATHARINA MANDA CUMPRIMENTAR O AVIADOR

FLORIANOPOLIS, 7 (A. A.) — O Dr. Hercilio Luz, governador do Estado, mandou hoje muito cedo visitar o aviador capitão-tenente Delamare e reiterar os seus prestimos incondicionalmente.

O distincto piloto, confortavelmente hospedado, juntamente com o seu companheiro de escalada, agradeceu penhorado a solicitude de S. Ex., e aguarda o momento azado da partida, por cujo successo toda Florianopolis se interessa patrioticamente.

O mecanico Silva Junior acha-se tambem cercado de todos recursos moraes e materiaes, confiante no exito da nova investida.

TEMPORAES NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Desde pela manhã chove aqui torrencialmente.

A chuva tem caido acompanhada de muito vento.

Informações recebidas de varios pontos do interior do Estado registram o mesmo máo tempo.

Suppõe-se aqui que o aviador Delamare não se exporá aos rigores do temporal, aguardando em Florianopolis melhor ambiente.

EM MONTEVIDÉO, DELAMARE E' ESPERADO COM ANCIEDADE

MONTEVIDE'O, 7 (A. A.) — Espera-se aqui, com anciedade a proxima chegada do intrepido aviador capitão-tenente Delamare.

O Dr. Luiz Guimarães Filho, ministro do Brasil nesta Republica, logo que teve conhecimento da partida do aviador Delamare, communicou-a jubiloso, a todos os brasileiros de suas relações, mostrando-se verdadeiramente interessado pelo exito da investida e por que o seu bravo conterraneo seja aqui recebido na altura a que o seu alto merecimento pessoal e o seu notavel feito de aviação o elevaram.

Na colonia brasileira a noticia desse "raid" nos auspicios sob que se realiza, foi recebida com o maior contentamento e expressão de orgulho patriotico.

ANCIEDADE DE NOTICIAS NA CAPITAL ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — E' grande a anciedade publica por se saber noticias do "raid" Delamare.

"La Nacion", primeiro jornal argentino a receber informações sobre o destemido "raid" éconstantemente solicitada por noticias novas.

Suppõe-se que o estado do tempo não tenha permittido ao arrojado aviador a sua partida pela manhã de hoje, como se esperava e, noticiaram os jornaes.

O estado do tempo aqui não se nos afigura de molde a permittir uma tentativa confiante.

A opinião do Aero-Club é que Delamare terá a prudencia necessaria e peculiar aos grandes azes para não se arriscar aos insuccessos de uma precipitação.

VIRA' AO RIO UM AVIADOR ARGENTINO

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — A Liga Patriotica resolveu que, logo que chegue a esta capital o aviador brasileiro, capitão-tenente Virginius Delamare, que está effectuando o "raid" Rio de Janeiro-Buenos Aires, parta um aviador argentino, afim de realizar o "raid" Buenos Aires-Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) Urgente — A's 15 horas. — Continúa interessar grandemente o raid do aviador capitão-tenente Virginius Delamare, á espectativa é geral, especialisando-se nos circulos militares.

Causaram optima impressão as informações recebidas sobre o exito da viagem do destemido aviador até Florianopolis.

Até agora não se recebeu nenhuma noticia sobre a sua partida, crescendo por isso o interesse.

O tempo, que até certa hora do dia se manteve incerto, tende a estabilizar-se: o céo está desnuviado e os ventos sopram normalmente.

OS TEMPORAES CONTINUAM NO SUL

FLORIANOPOLIS, 7 (A. A.) — Noticias recebidas á tarde de Porto Alegre informam que continúa a reinar máo tempo naquella cidade e nas zonas circumvisinhas, o que tira ao aviador Delamare toda a esperança de continuar já o "raid".

Em quanto, porém, espera que as condições meteorologicas favoreçam sua empreza, Delamare tem reparado todo o hydroplano, de fórma a pol-o nas mesmas condições em que saiu do Rio de Janeiro e que lhe permittiram chegar aqui sem accidentes.

O QUE SE SABE EM CORITIBA

CORITIBA, 7 (A. A.) — Todo os jornaes desta capital estampam telegrammas noticiando a viagem triumphal do aviador Virginius Delamare, que ora faz o "raid" Rio-Buenos Aires, e que se encontra agora em Florianopolis, impedido de proseguir viagem por motivo de máo tempo.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: pensões reunidas A-Z, montepio do exterior, commissarios de 1ª e 2ª, montepio da agricultura, avulsa da agricultura e aposentados da justiça.

— O Sr. ministro transmittiu á Camara dos Deputados a mensagem em que o Sr. presidente da Republica solicita autorização para abertura do credito de 13:299$044, para pagamento do que é devido a Palmar Teixeira Vianna, em virtude de sentença judiciaria.

— O Sr. ministro por acto de hontem nomeou Joviano dos Anjos Silva para o logar de collector de Sabino, Estado de Minas Geraes; Benedicto Bezerra de Azevedo, escrivão da collectoria federal em S. Luiz de Caceres, Matto Grosso; Armando Domingues, 2º aduaneiro da Alfandega de Parnahyba, Estado do Piauhy; Alfredo Teixeira Machado, escrivão da collectoria federal de Lagoa Dourada, Minas Geraes; e exonerou João Baptista de Figueiredo, de escrivão da collectoria de S. Luiz de Caceres, e Manoel Adamantino de Siqueira, de collector de Sabinas.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Azeredo.

Presentes 32 senadores, foi aberta a sessão e approvada a acta da anterior.

O expediente lido não teve importancia.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, um credito de 100:000$, supplementar á verba "Conservação, accrescimo e reparação de edificios", da lei orçamentaria vigente;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 2:1838$902, para pagamento de gratificação addicional a que tem direito Raymundo Carvalho de Araujo e Silva, funccionario da delegacia fiscal de Matto Grosso;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 7:000$601, para pagamento, em virtude de sentença judiciaria, ao Dr. Luiz Alves Pereira, medico do Collegio Pedro II;

Em 3ª discussão a proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Agricultura, o credito de 3:274$838, para pagamento de gratificação addicional de 60 o|o a Joaquim Gregoriano de Andrade, funccionario da Protecção aos Indios;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado, determinando que, para as nomeações para a Repartição Geral dos Telegraphos, tenham preferencia os inspectores que serviram na commissão Rondon, por mais de cinco annos;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 10:914$960, para pagamento do que é devido a Arnobio de Barros Monteiro, ex-encarregado do posto fiscal no Alto Purús;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 8:663$773, para pagamento do que é devido a D. Maria de Araujo Jorge, em virtude de sentença judiciaria;

O parecer contrario ao "veto" do prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal, que supprime o imposto de que trata o art. 148, do decreto legislativo n. 2.077, de 31 de dezembro de 1918;

Em 3ª discussão, o projecto mandando considerar a reforma concedida ao coronel Manoel Antonio da Cruz Brilhante como no posto de general de brigada e com os vencimentos que lhe competirem, de accordo com as leis vigentes;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito especial de 200:000$, para occorrer ás despezas oriundas das convenções celebradas na Conferencia de Limites Inter-estadoaes, realizada nesta capital;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 1:890$000, para pagamento de dois terços do salario devido ao operario invalido da Casa da Moeda, Alfredo Luiz de Souza Teixeira, na fórma do regulamento n. 11.447, de 1915;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o credito especial de 2:666$667, ouro, ou libras 300-0-0, para occorrer ao pagamento devido ao capitão de corveta Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, addido naval em Londres;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito especial de 13:870$967, para pagamento de vencimentos devidos ao desembargador Fernando Luiz Ferreira, no periodo de 15 de julho a 31 de dezembro;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara, autorizando o poder executivo a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, os creditos supplementares de 96:911$195 á consignação "Dietas para 300 docentes" e de réis 20:116$530 á consignação "Conservação do material" do "Material", do Hospital de São Sebastião, da verba n. 21, do art. 2º, da lei n. 3.091, de 5 de janeiro, deste anno.

O Sr. Irineu Machado solicitou urgencia para que fossem discutidos dois pareceres de commissão de policia, relativos á funccionarios da secretaria, urgencia que não pôde ser votada por falta de numero. E foi levantada a sessão.

CAMARA

A Camara abriu hontem a sua sessão com 67 representantes da Nação, presidida pelo Sr. Bueno Brandão, secretariada pelos Srs. Octavio de Albuquerque e Raul Sá.

Lida a acta, falaram os Srs. Vicente Piragibe, Bueno Brandão e Carlos de Campos sobre emendas no projecto de emissão, recusadas pela mesa.

O Sr. Vicente Piragibe declarou protestar, com a maior vehemencia, contra a inacreditavel violencia da mesa, deixando de aceitar a maioria de suas emendas no projecto de emissão.

A esse proposito o orador relata o papel que teve na reforma do regimento, que, segundo teve communicação, foi realizada pelo ultimo e fallecido presidente da Camara, "para a mesa", uma vez que o existente era "da Camara".

O Sr. Bueno Brandão respondeu ao Sr. Piragibe. A mesa cumprira indeclinavel dever regimental deixando de receber a maior parte das suas emendas ao projecto de emissão, porque a isso a compellia o disposto no artigo 203 do regimento interno: "Não será admittida emenda substitutiva, ou additiva, que não tenha relação directa e immediata com a materia da proposição principal. A mesa fará publicar na acta dos trabalhos da Camara qualquer emenda que houver recusado com fundamento no paragrapho anterior."

Quanto á elaboração do regimento interno, o Sr. Bueno Brandão assignalou as varias phases de seu andamento, mostrando o carinho com que delle cuidou a mesa presidida pelo saudoso Sr. Astolpho Dutra, para realizar uma obra sob cujos preceitos a Camara possa trabalhar methodica e efficazmente, sem entraves desarrazoados.

O Sr. Vicente Piragibe aparteou o presidente, dizendo que não descia de sua humildade á altura de principe em que se achava o presidente.

O Sr. Bueno Brandão, mostrando a extravagancia das emendas do Sr. Piragibe, recusadas, declarou que a mesa sentir-se-ha sempre honrada e satisfeita ao ser censurada por haver cumprido a lei sem excesso nem complacencias.

O Sr. Carlos de Campos diz, em seguida, que nada tem a accrescentar á explicação do Sr. Bueno Brandão sobre a conducta regimental da mesa. Cumpre-lhe, porém, não deixar sem protesto a affirmação do Sr. Piragibe sobre a regionalidade dos interesses do projecto de emissão, que procura attender aos interesses nacionaes da producção e que se tal patrocinado pelo "leader" da bancada paulista, o foi por ser esse o "leader" da maioria.

Lido o expediente, o Sr. Mauricio de Lacerda volta a falar sobre o nativismo demagogico, referindo-se ainda ao desacato soffrido pelo poder legislativo com as assuadas realizadas trazante-hontem, defronte da Camara. O Sr. Bueno Brandão dá explicações nesse sentido.

A' ordem do dia 6 approvada, em 2ª discussão, o projecto de credito para auxilio ao Dr. Sylvio Pellico Portella, e em 1ª, o que restabelece vencimentos dos docentes da Escola de Minas de Ouro Preto. A requerimento do Sr. Augusto de Lima foi este projecto dispensado de intersticio para figurar na ordem do dia seguinte.

Foi encerrada a discussão do projecto de repressão ao anarchismo com innumeras emendas, que o levaram á commissão de justiça.

Vida Social

Festas.

Realiza-se amanhã, das 17 ás 20 horas, a reunião intima mensal do Club Militar.

•

Realiza-se no proximo dia 24 do corrente no salão nobre do "Jornal do Commercio" uma vesperal litero-musical em beneficio do orphanato de S. José, sito em Jacarépaguá.

Nessa festa que promette todo o brilhantismo tomarão parte conhecidos artistas e intellectuaes.

•

Em beneficio das obras da matriz de Santo Affonso, realiza-se no Jardim Zoologico, no proximo domingo, um festival promovido pelas familias dos bairros da Tijuca, Andarahy e Fabrica das Chitas.

•

Foi, por todos os aspectos, brilhante a primeira festa mensal da Associação Christã Feminina.

A' séde da futurosa aggremiação, no largo da Carioca, affluiu grande numero de familias da nossa melhor sociedade.

Abriu o programma a senhorita Corina Barreiros, secretaria da Associação, que pronunciou ligeira allocução dedicando a festa á directoria da mesma.

Pela directoria falou a professora A. Marchaut, que fez um historico da Associação Christã Feminina. Seguiu-se a execução do programma artistico, no desempenho do qual cumpre-nos salientar a senhorita Adela Gamarra e a Sra. Araujo Jorge, executando peças ao piano, e as senhoritas Marietta Bezerra, cantando partituras de Massenet, e Mathide Otto, declamando lindas poesias nacionaes.

Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 16 1|2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, a segunda conferencia do publicista portuguez Dr. Fidelino de Figueiredo.

O summario é o seguinte: — Aspectos geraes da literatura portugueza; segunda época classica (1580-1756); mysticismo religioso; prophetismo, tomismo e cabala, culteranismo; academias; das fontes para a escolha dos monumentos.

As conferencias do Dr. Fidelino de Figueiredo no Instituto Historico e Geographico Brasileiro serão realizadas logo que o illustre critico e publicista portuguez termine a série das que está effectuando na Bibliotheca Nacional.

•

Sobre á "Lingua portugueza", segunda-feira, 11 do corrente, ás 16 1|2 horas, na Bibliotheca Nacional, dissertará o Sr. Domingos de Castro Lopes, demonstrando que já podemos e devemos, tendo em consideração os factores ethnico e linguistico, appellidar "Lingua brasileira" á que no Brasil falamos.

Antes da conferencia, de entrada franca e realizada em nome da Acção social Nacionalista, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, tomará posse a nova directoria da Legião da Mulher Brasileira, de que é presidente a festejada escriptora Sra. D. Anna Cesar.

Em seguida, a consagrada declamista patricia Sra. D. Angela Vargas Barbosa Vianna, abrilhantando gentilmente o acto com o seu concurso, dirá, com a sua proficiencia, a poesia "A America a Colombo", composta por Castro Lopes, como homenagem ao glorioso descobridor do novo mundo.

•

Amanhã ás 20 1|2 horas, a Sociedade Vegetariana Brasileira receberá o professor Jean Esteves Dulin e sua senhora, chegados ha pouco tempo da Republica do Uruguay. Na mesma occasião, o Sr. Esteves Dulin fará sua primeira conferencia sobre o seguinte thema: "Esboço de naturismo integral. As bases do naturismo. O fundamento da saude e da immunidade physicas. As bases da alimentação racional. A dietectica, pedra angular da hygiene e da medicina. A civilização e o progresso biologico".

A Sra. Adelina Spezza Dulin tambem fará sobre "Come aquistare la vera belleza".

Almoços.

Por occasião da partida desta cidade dos tres jornalistas belgas Louis Picard, Nie Barthelemy e Charles Bernard e do Dr. Hartveld, correspondente do *Die Niew Gazet*, de Antuerpia, o senador Irineu Machado offereceu-lhes um almoço, no qual tomaram parte os seguintes senhores: senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; Mendes de Almeida, presidente da commissão de diplomacia; Alfredo Ellis, presidente da commissão de finanças; marechal Pires Ferreira, presidente da commissão de marinha e guerra; senador Adolpho Gordo, presidente da commissão de constituição e justiça; senador Francisco Sá, ex-ministro da viação; embaixador Fontoura Xavier; ministro do Supremo Tribunal Federal Dr. Muniz Barreto, Dr. Sá Vianna, professor de direito internacional da Universidade do Rio de Janeiro; os academicos Goulart de Andrade, Luiz Murat, Paulo Barreto, Augusto de Lima, vice-presidente da commissão de diplomacia da Camara; Afranio Peixoto, director da Faculdade de Philosophia e Letras, e Raphael Pinheiro, antigo deputado.

Escusaram-se por carta, adherindo á festa, os Srs. senador Eloy de Souza, ministro Pedro Lessa, Alberto Sarmento, presidente da commissão de diplomacia da Camara, e deputado Prudente de Moraes.

O senador Irineu Machado propoz ficasse fundada nesse reunião a associação a denominar-se Amisade Belga-Brasileira, tendo sido a idéa adoptada sob applausos.

O banquete foi presidido pelo senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, no exercicio de sua presidencia.

Jantares.

Por motivo da proxima partida do Dr. Rodrigo Octavio, sub-secretario de Estado do Ministerio das Relações Exteriores, que foi designado para representar o nosso paiz na Liga das Nações, o Sr. ministro do Chile, D. Miguel Gruchaga Tocornal, offereceu hontem, na séde da legação, ao distincto diplomata brasileiro e Exma. Sra., um jantar de despedida, ao qual compareceram as seguintes pessoas: ministro do Chile e senhora de Gruchaga Tocornal, Dr. Rodrigo Octavio e senhora, Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Edwin Morgan, ministro da Hespanha e senhora Benites, Sr. Octavio Silva Costa e senhora, ministro do Brasil na Bolivia e senhora Lima e Silva, e a Exma. Sra. Oscar de Teffé.

Viajantes.

Após uma demora de cerca de dois mezes nesta capital, regressa hoje ao Ceará o barão Dr. Guilherme Studart, sabio historiador e homem de letras cearense. Sua bagagem scientifica constitue uma das mais brilhantes organizações do culto espirito nacional.

Durante os poucos dias aqui passados, S. Ex. recebeu, por parte do mundo literario e scientifico desta cidade innumeras demonstrações de affecto e respeito.

Hoje, a bordo do *Bahia* terá certamente S. Ex. um embarque concorridissimo, notadamente pelos catholicos, homens de letras e pela colonia cearense.

•

A bordo do paquete inglez *Arlanza* é esperado depois de amanhã nesta capital o illustre medico Dr. Fernando Vaz, cirurgião-chefe dos estabelecimentos da Prefeitura e do hospital da Penitencia, e vice-director do hospital Pró-Matre.

•

Pelo paquete *Benevente*, partiu hontem afim de assumir o seu posto, o Dr. Manoel da Veiga Menezes, nosso consul em Shangai.

•

Para Araxá, Estado de Minas Geraes, partiu, hontem, á noite, o Sr. Lourival de Avila, fazendeiro naquella cidade.

•

Acompanhado de sua Exma. esposa, partiu hontem pelo paquete Itauba, para o Rio Grande do Sul, o nosso distincto confrade de imprensa Dr. Lindolpho Collor, redactor-chefe da *Federação*, de Porto Alegre.

•

A bordo do paquete *Benevente*, partiu hontem para os Estados Unidos, com destino ao Japão, onde vai assumir o cargo de 2º secretario da nossa legação em Tokio, o Dr. Trajano Medeiros do Paço.

•

Acha-se nesta capital, hospedado no convento da Lapa, D. José Mauricio da Rocha, bispo da diocese de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

S. E. seguirá no dia 15 do corrente para Maceió, em visita á sua familia.

•

Pelo *Bahia* seguem hoje para S. Salvador o deputado Raul Alves de Souza e sua irmã, senhorita Marietta Alves de Souza, que ali vão com o fim de trazer para esta capital sua irmã a Sra. D. Julieta Alves de Souza Neves da Rocha, que acaba de passar pelo doloroso golpe de perder o seu esposo o Dr. Augusto Neves da Rocha, juiz de direito de Remanso, no Estado da Bahia.

Pelo paquete *Bahia*, regressa hoje ao Ceará D. Olegario Memoria, parocho de Campo Grande, da diocese de Sobral, naquelle Estado.

•

Para Juiz de Fóra seguiu hontem o nosso collega de imprensa Dr. Cypriano Lage, redactor-chefe de *A Rua*, que vai em busca de melhoras ao seu estado de saude naquella cidade mineira.

•

Depois de uma curta demora no Rio, regressou hontem para Minas o Dr. Theodomiro Santiago, ao qual foram levar despedidas varios amigos e admiradores.

O Dr. Theodomiro Santiago, pelos seus serviços a Minas, foi escolhido para deputado federal pelo 5º districto do Estado, com o consenso geral de todos os chefes politicos regionaes.

•

Seguiu hontem para Barra Longa o coronel Antonio Polaco, agente da estação de Affonso Arinos.

•

Partiu para S. Paulo, acompanhado de sua senhora, onde passará o anniversario do seu casamento, o Dr. Graça Mello, clinico nesta capital.

•

Chegou de Londres o capitalista inglez Sr. Robert Jackson.

•

Em busca de melhoras para sua saude, partiu hontem para o sul de Minas, em companhia de sua familia, a senhorita Martha Gonzaga Amorim, professora normalista, filha do Sr. H. Gonzaga Amorim, escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil e nosso companheiro de trabalho.

&

S. PAULO, 7 (A. A.) — Pelo primeiro trem nocturno partiram para essa capital os seguintes Srs. Miguel Abid, Julio de Oliveira, Michel Helto, A. da Silveira Leite, Isaltino Coimbra, Marcos Nunes, Joaquim Pereira dos Santos e senhora, Jacques Hasson, Joaquim da Silva, Jorge Riego, Dr. Rufino de Alencar, Antonio Cavalcanti, Dr. Oscar de Almeida e familia, Dr. Ulysses Fragoso Brito, Margarida de Macedo, Wely Figueiredo, Lourenço Barbosa, Julio Pampuro, Marcolino Machado, G. Julio, Philadelpho Andrade, Donato Janarelli, Dr. José Piedade e familia, Orlando Camargo e senhora, Dr. Julio Xavier Filho e senhora Dr. Alberto Aquino e familia, Bertolino Machado, Raul dos Reis, major Arthur Cardoso, capitão Pericles Ferraz e Raul de Souza Neves.

•

Pelo comboio de luxo seguiram os Srs. Dr. Cicero Cravo e familia, Fernando Peixoto e senhora, Dr. Saboya de Medeiros, Alfredo Rego e familia, Guilherme Afif e familia, Hernani Gagliandra e senhora, Prudente de Moraes Netto, Dr. Amador Franco, Dr. Martinho Teixeira Junior, coronel C. H. Crawford e Dr. Lucas Bicalho.

•

Pelo primeiro nocturno seguiu para essa capital o Dr. Clodomiro Pereira da Silva, director geral dos correios, que veiu a esta capital, afim de assistir ao lançamento da pedra fundamental do edificio destinado á Repartição Geral dos Correios e Telegraphos, de S. Paulo.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do nosso distincto confrade de imprensa Lindolpho Azevedo, uma das brilhantes figuras do jornalismo carioca.

•

Faz annos hoje o senador Silverio Nery, representante do Estado do Amazonas no Senado Federal.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Daciano Goulart, clinico nesta capital.

•

Faz annos hoje o tenente Renato Guillobel, ajudante de ordens do chefe do estado-maior da armada.

•

Faz annos hoje a senhorita Maria, filha do Dr. Justo Mendes de Moraes, illustre advogado nos auditorios desta capital.

•

Faz annos hoje o Dr. Floriano Waldeck.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Figueiredo, filha do Sr. Aurelio Figueiredo, alto funccionario do Ministerio da Viação.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Renato Coelho Machado.

•

Faz annos hoje a senhorita Delphina Dorylêa Rodrigues Braga, filha do Sr. Delphino Rodrigues Braga.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Diva Faria, filha do Sr. Francisco Mattos Faria.

•

Faz annos hoje a Sra. D. America Pará de Barbosa Rodrigues, esposa do Dr. J.

Barbosa Rodrigues, sub-director do Jardim Botanico.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Carlos de Castro Nunes, do alto commercio desta praça.

•

Fez annos hontem o capitão-tenente Adalberto Landim, instructor da Escola de Submersiveis.

•

Passou hontem o anniversario natalicio do capitalista Sr. Francisco Antonio da Rosa, que em sua residencia offereceu uma festa intima ás pessoas de sua amisade.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Donata Fausta, neta do coronel do exercito Machado Pinto.

•

Faz annos hoje o tenente Alvaro Arruda de Brito.

Casamentos.

Contratou casamento com a senhorita Aurora de Almeida, filha do capitão Eduardo de Almeida, o Sr. José Fernandes Teixeira, commerciante d[illegible] nossa praça.

•

Correm pela 2ª pretoria civel os editaes de casamentos de Hermideo Joaquim de Medeiros e Dolores Garcia, Manoel Cab[illegible]al e Palmyra Alves de Souza, Albino Peixoto e [illegible]lina Soares de Oliveira, Leopoldo da Silva Neves e Maria Amelia Durão, Francisco de Brito Lopes e Elisa Palhares, Antonio dos Santos Pimenta e Alice Ribeiro, Antonio Manoel dos Santos e Albertina Pereira Motta e Guilherme Thees e Maria Nicolay da Conceição.

•

No juizo da 4ª pretoria civel, est[illegible] se habilitando para casar Antonio Ferreira Moita e Leonor Marconi Filho, Antonio Candido da Silva e Estellita Ferreira de Souza, Bernardino Pereira Campos e Anna Balbina, João Ricardo Hasché e Marietta de Araujo Lima, José Ferreira dos Santos e Maria Arminda Maximo de Souza, Gervasio Pereira da Silva e Olivia Mendes da Silva, Domingos José de Oliveira e Guilhermina Maria Pereira, João Manoel Si[illegible]licio e Olivia Maria da Conceição.

Enfermos.

O Dr. Garfield de Almeida, victima de um desastre que o levou ao leito, entregue aos cuidados do seu collega Dr. Agenor Porto, já se acha, em convalescença em sua residencia, onde continúa a ser muito visitado por amigos, collegas, clientes e admiradores.

Fallecimentos.

Noticias procedentes da Bahia informam o passamento, em Sento Sé, do Dr. Augusto Neves da Rocha, juiz de direito de Remanso, naquelle Estado, e cunhado do deputado federal Dr. Raul Alves de Souza.

Por esse motivo a familia do extincto tem recebido muitas condolencias não só da Bahia como de outros pontos do paiz.

Do Dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, o deputado Raul Alves recebeu o seguinte telegramma:

"Com o coração lanceado, mando, ao muito querido amigo e sua dignissima familia, mil sentidos e sinceros pesames pela desgraça que acabou de feril-os. Apertadissimo abraço."

Tambem do Dr. Frederico Costa, presidente do senado bahiano, o deputado Raul Alves recebeu este despacho:

"Aceite pres[illegible]do amigo, com sua Exma. familia, meus sinceros pesames, pelo fallecimento do Dr. Neves da Rocha, juiz de direito de Remanso, e seu sempre lembrado cunhado. Abraços."

•

Falleceu no dia [illegible] do corrente, na estação de Ramos, suburbio da Leopoldina, o Sr. Alvaro Loureiro da Cruz, presidente do Ramos F. Club, daquella localidade.

Em sessão extraordinaria aquella sociedade deliberou suspender as diversões durante 30 dias em signal de pesar e mandar celebrar missa de 7º dia pelo passamento do seu presidente.

•

Falleceu hontem o joven Rolando Nogueira, filho do Dr. Olyntho Nogueira.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 16 horas, da rua S. Francisco Xavier n. 752 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu hontem o Sr. Antonio Alves de Amorim, interessado da firma V. Silva & C.

O seu enterramento realizar-se-ha hoje, ás 14 horas, saindo o feretro da rua Rademacker n. 47 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu hontem, repentinamente, o Sr. Tristão Brilhante, irmão do general Cruz Brilhante.

O seu enterramento realizar-se-ha hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua S. Salvador n. 41 para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, foi celebrada hontem, ás 10 ½ horas, missa de setimo dia, por alma da Sra. D. Maria de la Soledad del Castillo Teixeira, esposa do marechal Teixeira Junior, ministro do Supremo Tribunal Militar.

A' ceremonia religiosa, além da familia, compareceram representantes de todas as classes sociaes.

•

Por alma do engenheiro civil, Manoel José Ferreira Martins, será celebrada amanhã, ás 9 ½ horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Será rezada amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de Virgilio Coelho da Rocha.

•

Por alma de Eduardo Garcia da Silva será rezada amanhã, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, missa de 7º dia.

•

Rezam-se hoje as seguintes:

Joaquim Ferreira da Silva Pinhão, ás 9 horas, na igreja da Lapa dos Mercadores; D. Rosa Campanile Tripodo (Rosinha), ás 8 ½ horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; Christovão Abierre, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna; Caio Mario Martins, ás 1 ½ horas; D. Antonia Ribeiro Gavião, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; Joaquim José do Valle Junior, ás 8 horas, no Santuario de Maria, no Meyer; D. Celestina de Brito Guedes, ás 9 horas, na capela do Asylo Isabel; Oscar de Oliveira Coutinho, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; D. Senhorinha Edith da Costa, ás 9 horas, na Candelaria; Adhemar de Assis, ás 9 ½ horas, na matriz de S. José; dona Christina Jerobina de Oliveira, ás 8 horas, na capela de Santo Antonio, em Villa Isabel; D. Catharina Cafaro, ás 8 horas na igreja do Carmo da Lapa; D. Leopoldina Bahia, ás 8 horas; Jayme Bernardes Pereira, ás 8 ½, na igreja do Divino Salvador, no Piedade; José Silverio Brayner, ás 9 horas, na igreja do Carmo; Henrique Mauller, ás 8 horas, na capela do Coração de Maria, á rua Teixeira Junior n. 24; Oscar de Oliveira Coutinho, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; D. Bernardina da Costa Gomes, ás 8 ½, na matriz de Santa Rita; [illegible] Gonçalves da Silva, ás 9 horas, na [illegible] Gloria; D. Carolina Maria da Conceição Araujo, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, á [illegible].

Commemorações funebres.

Na matriz de S. João [illegible], da Lagoa, foi celebrada hontem, no altar-mór, ás 9 1/2 horas, perante [illegible] concurrencia, a missa de 1º anniversario da morte da saudosa Sra. D. Clarisse Indio do Brasil, esposa do senador Indio do Brasil.

Em seguida á ceremonia religiosa foi inaugurado na sacristia, o retrato a oleo, daquella inesquecivel bemfeitora, mandado fazer por monsenhor Arcoverde, vigario desta freguezia, como homenagem aos relevantes serviços prestados pela extincta ás causas da religião e da caridade.

Na occasião da solemnidade, proferiu um commovente discurso, em nome daquelle sacerdote, o padre Rosalvo Costa Rego.

•

Em homenagem á memoria dos officiaes, sub-officiaes e praças da armada que falleceram ao serviço da divisão naval brasileira, durante as suas operações no theatro da grande guerra, o Sr. almirante Frontin, ex-commandante da referida esquadra e os seus ex-commandados, fazem celebrar missa solemne, amanhã, ás 9 horas, na igreja da Candelaria.

PELO INTERESSE DO PUBLICO

A Casa Vieitas mantém na sua secção de optica, á rua da Quitanda 99, um gabinete para exame da vista, o qual é gratuito.

Pelas escolas.

Realizam-se hoje, na escola Deodoro, á rua da Gloria, as aulas da Faculdade de Philosophia e Letras, regidas pelos seguintes professores:

João Cabral — Direito commercial, ás 16 horas, e direito internacional, ás 17 horas;

Azevedo Amaral — Historia da diplomacia brasileira, ás 17 horas;

Ramalho Ortigão — Economia politica, ás 17 horas;

Antonio Olyntho — Introducção aos estudos geographicos, ás 17 horas;

Bianor de Medeiros — Processos nativista, ás 17 horas.

Todas as aulas da Faculdade são franqueadas ao publico.

AULA DE DANSA — Annita Farias, da Academia Prince Vessi e professora do Hotel Oriental, em Montevidéo, abriu o seu curso á Avenida Rio Branco n. 147, 2º andar, por cima do Cine Palais, onde dá aulas das 2 ás 6 da tarde, e de 8 [illegible] da noite.

Aggressão a um jornalista por militares fardados

Esteve hontem em demorada conferencia com o almirante Pedro Frontin, chefe do estado-maior da armada, o capitão de mar e guerra Heraclito da Graça Aranha, commandante da 2ª divisão naval e presidente da commissão encarregada de apurar o incidente occorrido sabbado ultimo, no restaurante da Brahma, entre officiaes da armada e o nosso collega Sr. Paulo Barreto, de *A Patria*.

Hoje, a commissão acima referida reunir-se-ha pela primeira vez para dar inicio ao inquerito em questão.

—O Sr. Mauricio de Lacerda voltou hontem a occupar a tribuna da Camara dos Deputados, para tratar da agitação em torno da nacionalização da pesca e dos factos d'ahi consequentes. A proposito, S. Ex. falou para analysar os effeitos do inquerito procedido sobre as assuadas á porta do Monroe, affirmando estar autorizado pelo chefe da manifestação, que é presidente da Acção Nacionalista, a affirmar que essa organização faz guerra exclusivamente aos portuguezes. Não é contra estrangeiros.

Bordando commentarios em torno do assumpto, accrescenta que outras vaias maiores e mais significativas foram vistas em Minas, á passagem do Sr. Epitacio Pessoa e, em S. Paulo, por occasião da sua chegada ali.

Tratando especialmente do episodio da assuada á Camara, acompanhada de "Vivas ao cavalheiro Burlamaqui", [illegible] as noticias apparecidas a tal respeito. Analysa as mesmas para voltar a mostrar que o commandante Villar se encontra sob a protecção do Sr. presidente da Republica, empenhado nessa campanha de desprestigio do poder legislativo.

Passou depois o orador a examinar a situação dos officiaes de marinha envolvidos no incidente. Analysa e satyrisa um artigo do tenente Saint Brisson para concluir que elle, além de subverter a disciplina, procura crear divergencias entre brasileiros e portuguezes. Perorou, então, para condemnar esses movimentos que viriam estabelecer luctas de classes, luctas que não existem e que trazem sempre consequencias lamentaveis.

—No expediente da sessão de hontem, do Conselho Municipal, o Sr. Vieira de Moura produziu vibrante discurso, criticando a attitude dos Srs. governantes, para com os jornalistas cariocas, elogiando o procedimento correctissimo que tem seguido S. Paulo, dispensando aos jornalistas todas as provas de elevada consideração.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: agentes e serventuarios das agencias, entreposto de S. Diogo, Asylo de S. Francisco de Assis e inspectoria de mattas.

— O Dr. Carlos Sampaio, em companhia do seu secretario Dr. Manoel Duarte, esteve, hontem no Senado em larga conferencia com o vice-presidente dessa casa do Congresso. A' conferencia esteve presente o senador Alfredo Ellis, tratando o Sr. prefeito da construcção do novo edificio do Senado.

Dentro de tres dias o governador da cidade conferenciará sobre o mesmo assumpto com o presidente da Camara, afim de accordarem as condições de escolha do local para a edificação do palacio do Congresso.

— O director de obras, em companhia do intendente Baptista Pereira, percorreu hontem, varios pontos dos suburbios, deixando o Sr. prefeito de fazer tambem a visita, por motivo de força maior.

— Declarou-nos hontem o Sr. prefeito que, depois de ter apurado que o funccionario Francisco Ferreira Marques estava em estado de saude bastante melindroso, o que fazia crer não ter podido deliberar convenientemente, ao assignar o requerimento, resolvera annullar a permuta concedida entre esse funccionario e o do patrimonio Herondino de Sá, não tendo, porém, em vista, hostilizar com esse seu acto este ultimo servidor da municipalidade.

UMA NOMEAÇÃO NA GUERRA

O Sr. ministro da guerra nomeou hontem o capitão de engenharia Ivo Tkpy Formel ajudante da commissão da carta geral do Brasil.

UMA PROPOSTA APPROVADA

Pelo Sr. ministro da guerra foi hontem approvada a proposta do director de engenharia, para o 1º tenente Innade de Carvalho Tupper seu auxiliar da fiscalização das obras de construcção do quartel de um batalhão de caçadores no Estado da Parahyba.

CHAMADA DE ALISTADOS

São convidados para comparecer á 1ª circumscripção de recrutamento, afim de prestar esclarecimentos, os seguintes cidadãos, alistados para o serviço militar: Annibal Figueiredo, Elias José de Oliveira, Mario da Conceição Teixeira, Alfredo de Aguiar e José Joaquim Nogueira Junior.

Casos de policia

Uma senhora esbordoada pelo proprio filho!

O pardo Manoel Innocencio Areias, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, apesar dos seus 37 annos de idade ainda não conseguiu desvencilhar-se dos vicios que possue, tornado-se, mesmo, cada vez peior.

Reside elle com a sua velha mãi, Brasilidia Onofre, de 78 annos de idade, na casa da rua João Barbalho numero 103, em Quintino Bocayuva.

Hontem, demorando-se nas pandegas, Manoel chegou á casa pela madrugada e poz-se a bater na porta de um modo estrondoso. Brasilidia veiu abril-a e observou ao filho sobre o modo inconveniente por que incommodava a visinhança áquellas horas. Foi o quanto bastou para que o perverso, irado, segurasse a pobre senhora e a enchesse de soccos e ponta-pés. Como a pobre velha gritasse, o bandido apanhou um páu e continuou a esbordoal-a desapiedadamente, deixando-a sómente quando a viu cair desfallecida, para fugir.

Brasilidia, que ficou muito machucada, foi soccorrida pela Assistencia, e a policia do 20º districto ainda á procura do Manoel.

Accidente de trabalho

O operario Julio Moreira machucou-se hontem com um formão, no pulso esquerdo, quando trabalhava na officina da Avenida Gomes Freire n. 25.

A Assistencia medicou-o.

Morte repentina

Em um casebre da rua Lino Teixeira, sem numero, residia a portugueza Josepha Teixeira, de 74 annos de idade.

Hontem pela manhã essa senhora, quando se dirigia para o quintal, foi presa de uma syncope, morrendo instantaneamente.

A policia do 18º districto providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio.

Mulheres falsarias

A POLICIA COM UM NOVO "CASO"

Algumas queixas chegaram á policia, sobre mulheres que pagam suas compras, nas casas de moda, com cedulas falsas no valor de 500$000.

A zona central da cidade tem sido preferida para a acção dessas falsarias e por isso os lesados, todos, correram para a delegacia do 1º districto, que então desconfiou tratar-se de uma quadrilha de mulheres, provavelmente a serviço de algum desses habeis fabricadores de dinheiro que commummente apparecem no Rio.

PRESENTES de UTILIDADE em
PRATA DE LEI
Serviços para chá e café—Centros de mesa, Fructeiras, Vasos para flores, etc.
MAPPIM & WEBB
Joalheiros
100, RUA DO OUVIDOR, 100

Pelo que dizem os prejudicados, conclue-se que a figura principal nessa acção criminosa é uma mulher de olhos grandes, trajando com grande elegancia e que sempre sai á rua em um rico automovel.

O caso está já affecto á policia central, que pôz alguns agentes do corpo de segurança no trabalho de apurar mais esse caso.

Policia contra policia

UM SUB-INSPECTOR PROCESSADO

O Dr. Nascimento Silva, 3º delegado auxiliar, terminou hontem o inquerito administrativo instaurado para apurar graves accusações levadas ha algum tempo contra o sub-inspector da policia maritima Almanzor Chaves.

Aquella autoridade, relatando os autos, que foram remettidos ao chefe de policia, opina para que o inquerito seja remettido ao juizo competente, afim de ser promovida a responsabilidade criminal do occusado.

Catarrho?... Tosse?
Effeito maravilhoso com o
Bromotone Medicamentally
(xarope)
Dep. DROGARIA PACHECO — Rua dos Andradas 43.

Uma "scroquerie" em S. Paulo

O PLANO FOI DESCOBERTO E O SEU AUTOR ESTA' PRESO.

Hontem á tarde, chamado ao telephone, o Dr. Nascimento Silva, 3º delegado auxiliar, communicou-se com o Dr. Accacio Nogueira, 4º delegado auxiliar e director do gabinete de investigações e capturas de São Paulo. Esta autoridade solicitava o auxilio daquella, para ser apurada uma "escroquerie", descoberta em S. Paulo.

Apresentara-se ali, na agencia do The Canadá City Bank, um individuo portador de uma carta de credito no valor de 39:000$, expedida pela agencia do mesmo banco, nesta capital. A agencia bancaria de S. Paulo suspeitou da authenticidade da carta. Foi, então, propositadamente marcada ao tal individuo que se apresentasse ali quatro horas depois. Immediatamente, ao ter elle saido do estabelecimento, foi o caso levado ao conhecimento do Dr. Accacio Nogueira, que providenciou para a captura do typo suspeito. Quando esse, á hora aprazada, chegou á agencia, foi detido. Já então, estava apurado que a carta de credito era falsa!

Em poder do preso foram apprehendidos varios documentos, que provavam ser elle um refinado "vigarista."

A policia paulista, em seguida, deu uma busca nas malas, no hotel em que se hospedara, sendo apprehendidas varias cartas assignadas por Miguel de tal, residente aqui no Rio, á rua Visconde de Itauna.

O 4º delegado auxiliar de S. Paulo solicitou ao 3º delegado auxiliar da nossa policia fazer diligencias afim de saber se Miguel tem alguma responsabilidade no caso.

Hoje mesmo, foi Miguel detido, estando na inspectoria de segurança. Do interrogatorio a que foi submettido, nada por emquanto adiantou. Sabe-se que o individuo preso em São Paulo é russo e ao que parece, tem ligações com a celebre quadrilha dos "guitarristas", que andou nesta capital ha pouco tempo.

Estomago e Intestino
consequencias morbidas e desagradaveis, obtem-se, com garantia, excellente bem estar e tranquillidade com o
Hemopeptone Medicamentally
Dep. DROGARIA PACHECO — Rua dos Andradas 43.

Um choque de bondes na praça da Republica

QUATRO PESSOAS FERIDAS

Os motoristas dos bondes, a pretexto que os horarios são muito apertados, conduzem os seus carros quasi sempre em disparada, isso tem occasionado alguns desastres e hontem mais um se verificou, na praça da Republica, o qual por pouco, ia tendo consequencias bastante lamentaveis.

O caso se passou pouco adiante da Prefeitura e e em frente á rua da Alfandega.

O bonde n. 490, linha Barcas, saiu da praça da Republica para entrar na rua da Alfandega, quando o electrico da linha Alegria n. 159, que lhe vinha na trazeira, em disparada, chocou-se com elle, atirando-o fóra dos trilhos.

O choque foi formidavel e o susto por que passaram os passageiros ainda mais, resultando que varias cavalheiros e senhoras que viajavam nesses vehiculos fossem prectados uns sobre os outros, e fossem quebrados alguns bancos e balaustres.

No desastre ficaram feridas a menor Maria de Lourdes Lopes, filha do Dr. Paula Lopes, residente no numero 228, daquella praça, a qual foi atirada ao sólo; o funccionario publico Wenceslão Teixeira Pinto, residente em Irajá; o operario José Maria, morador á rua do Cattete; e a professora municipal Alzira Alves.

Os motoristas dos dois electricos fugiram, aproveitando-se da confusão estabelecida, e as victimas, cujos ferimentos são leves, foram soccorridas pela Assistencia.

A policia do 14º districto abriu inquerito a respeito.

Um auto, desviando-se de uma ambulancia, choca-se com outro

NA PRAÇA MARECHAL DEODORO

O "chauffeur" José de Oliveira e Silva quando dirigia o seu auto numero 3.132, hontem á tarde, sentiu um cheiro de carne assada e lembrou-se que ainda não tinha jantado. E para chegar bem cedo á sua casa, á rua General Argollo n. 74, botou o carro com a força de todos os pontos facultativos e tocou a correr... Ao passar, porém, pela praça Marechal Deodoro, deparou elle com um auto-ambulancia que vinha em sentido contrario tilintando as campainhas. Na velocidade em que vinha, o José não pôde parar o vehiculo e para se desviar da ambulancia virou a direcção e zas! foi em cima do auto n. 2.745, guiado pelo motorista Antonio Leopoldo Chagas.

Felizmente não houve victimas, além dos dois carros e a policia do 12º districto tomou conhecimento do facto, apurando as responsabilidades.

Caiu da boléa e teve uma perna fracturada

O preto Octavio Marinho, residente á avenida Maracanã n. 150, é ajudante do auto-caminhão 2.442, que é guiado pelo "chauffeur" Alfredo João da Silva.

Hontem, á tarde, quando esse vehiculo passava pela rua Visconde da Gavea, a um solavanco mais forte, Octavio foi cuspido da boléa e caiu ao solo, com tanta infelicidade que uma das rodas trazeiras do vehiculo, passou-lhe sobre a perna direita, fracturando-a.

O infeliz foi medicado pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

O commissario de serviço do 8º districto tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito a respeito.

Atropelou e fugiu

Um automovel, cujo numero não pôde ser tomado, tal a velocidade com que corria, atropelou, hontem, na praça da Republica, Manoel Maria Rego, residente á rua Alice de Freitas n. 131.

Manoel ficou bastante machucado, e, depois de soccorrido no posto central da Assistencia, retirou-se para a sua residencia.

A policia anda á procura do chauffeur criminoso.

A apprehensão de material roubado [illegible] reparti[illegible]

A CO[illegible] DO INQUERITO

Na delegacia do 14º districto continuou o inquerito instaurado para os implicados nos roubos effectuados em diversas repartições do governo e vendidos na casa da rua Senador Euzebio n. 49, do italiano Rocco Russo.

Varios objectos de metal encontrados nessa casa, foram reconhecidos como pertencentes ao Arsenal de Marinha.

Um desconhecido morto por um automovel

O CHAUFFEUR FOI PRESO EM FLAGRANTE

O auto 1.936, dirigido pelo chauffeur Mario Barroso de Lima, na rua do Areal, proximo á rua Frei Caneca, atropelou a matou instantaneamente um operario desconhecido, de cor branca, com 21 annos presumiveis, que atravessava esta ultima rua.

O motorista culpado foi preso em flagrante pelas autoridades do 12º districto, emquanto que o cadaver da sua victima era removido para o Necroterio.

Duas crianças envenenadas

A Assistencia prestou soccorros, hontem, a duas crianças, que estavam envenenadas. A primeira foi o pequeno Miguel, filho de Philippe José Romano, por haver ingerido forte dose de aguardente.

O segundo, foi o pequeno Wilson, de 2 1|2 annos, filho de Candida Vera-Cruz, residente á ladeira do Faria n. 125, casa III; por ter ingerido iodo.

HOJE: Saldos e Retalhos
EM TODAS AS SECÇÕES DO
PARC ROYAL
A Maior e a Melhor Casa do Brasil

Depois de medicadas, ficaram as duas crianças em tratamentos na casa paterna.

Morto por trem

O expresso para Petropolis P 7, ao passar hontem pela estação de Olaria, ás 12 horas e 14 minutos, apanhou e matou um individuo ali desconhecido, de cor preta, com 60 annos presumiveis, e pobremente vestido.

O cadaver do infeliz foi removido para o necroterio policial.

Em torno de um roubo

João José da Cruz queixou-se á policia central de que fôra roubado em um relogio de ouro, uma corrente do mesmo metal, algumas outras joias, 520$ em dinheiro e varias peças de roupa.

Feitas algumas diligencias, foi preso Euclides Elias de Almeida, vulgo "Lapelier" e larapio conhecido, que, depois de habilmente interrogado, confessou ser o autor do roubo.

Em suas declarações, o ladrão disse que empenhara as joias roubadas, entregando as cautelas respectivas á autoridade.

Quanto ás roupas, affirmou que as vendera no belchior da rua da Carioca n. 57, de Amadeu Sequeiros Martinez, mas que pouco depois se lembrou de examinar os bolsos das [illegible] vendidas.

Feito isto, encontrou elle 90$ em dinheiro em uma calça, o que motivou uma divergencia entre Euclides e o dono do belchior, que queria que esse dinheiro fosse dividido entre ambos.

Depois de muito discutir, concordaram que os 90$ ficaria com o ladrão, sendo a roupa dada a Martinez.

O roubo foi apprehendido e Euclides está sendo processado.

Atirou-se ao mar

Uma joven, trajada modestamente, com relativa elegancia, apressadamente caminhava, á noite, junto ao cáes, na praia de Santa Luzia, como se em seu cerebro machinando fosse um plano sinistro.

A' certa altura, a joven se atirou ao mar, no firme proposito de se suicidar.

Dois populares, que por ali passavam, correram em soccorro, conseguindo salval-a das ondas.

A Assistencia foi chamada, conduzindo a joven até o posto central onde lhe prestaram soccorros.

CASA EUGENIA
Agasalhos para Senhoras e Crianças
Preços fim de Estação.

A policia do 5º districto soube do caso, apurando que os salvadores da joven tinham sido Joaquim Pires, residente á rua S. Bento n. 9, e José Silva, morador á rua Santa Luzia n. 75. Quanto á joven, seu nome ficou occulto, porque assim entendeu a Assistencia.

Caiu e foi para o hospital

O operario Solon Baptista Aguiar, de 15 annos, trabalhando na casa n. 94 da rua da Alegria, onde reside, caiu e fracturou a perna esquerda.

Medicado pela Assistencia, foi removido para a Santa Casa.

Tripeiro espaldeirado

Pela rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro, passava, hontem, á noite, o tripeiro Leonel Soares Cordeiro, de 19 annos, residente á rua Vinte e Cinco de Março n. 250, empurrando a sua carrocinha de meudos, quando duas praças de cavallaria de policia, que por ali passavam a galope, esbarraram na carrinho, virando-o e espalhando pelo solo todos os miudos.

Aos protestos do tripeiro, a praça n. 112, do 4º esquadrão, desembainhando a espada, aggrediu-o covardemente, ferindo-o bastante.

Acudindo ao local as autoridades do 2º districto, a praça aggressora foi presa, e a victima removida para a Santa Casa, depois de soccorrida pela Assistencia.

Debilidade e fraqueza sexual
de ambos os sexos, resultados surprehendentes com o
Peristaltone (Tesool) Medicamentally
Dep. DROGARIA PACHECO — Rua dos Andradas 43

Na Assistencia

Foram soccorridas pela Assistencia, hontem, as seguintes pessoas:

José de Sá Pereira, residente á praia do Cajú n. 115, casado, com o braço esquerdo fracturado pela manicula de um automovel, nas officinas da policia maritima;

— Mario Apollinario Serpa, de 39 annos, solteiro, residente á rua Rio de Janeiro n. 12, por ter sido aggredido na rua D. Anna Nery;

— João, filho de João Vieira Machado, residente á rua Moraes e Valle, por ter caido de um bonde, na rua de S. Christovão, esquina da de Figueira de Mello;

— João Gomes, de 50 annos, casado, servente de pedreiro, morador á rua Marquez de Pombal n. 38, por ter sido atropelado por um automovel, na rua de S. Pedro, esquina da de Tobias Barreto;

— Gabriel Figueiredo, de 25 annos, maritimo, residente á rua Visconde da Gávea n. 221, por ter caido de um bonde, na rua Marechal Floriano Peixoto, esquina da de Visconde da Gávea.

Embellezamento da cutis? SABÃO RUSSO.

O auto 2.010 atropela

Alberto Luiz Pereira, de 62 annos, viuvo e residente á rua Pernambuco n. 234, foi atropelado hontem na avenida Salvador de Sá, esquina da rua Marquez de Sapucahy, pelo automovel n. 2.010, dirigido pelo motorista Augusto Gomes Gonçalves.

PARA A CONVALESCENÇA

Usando um remedio e alimento poderoso, apressou e assegurou a convalescença

Curado da gravissima enfermidade palustre, que, por mais de dois mezes, me conservou no leito, estava de tal maneira fraco e esgotado, que era, com grande difficuldade, que me levantava e conseguia dar alguns pass-os; temia, agora, mais pela minha saude, durante a convalescença, do que no periodo agudo do accesso palustre, tal era o meu estado de fraqueza.

Felizmente, o meu medico assistente indicou-me o poderoso fortificante IODOLINO DE ORH, e, com o uso desse remedio, que é, ao mesmo tempo, um grande alimento, consegui restaurar minhas forças, sem recair. Estando certo, porém, de que unicamente ás propriedades curativas do IODOLINO DE ORH devo meu prompto restabelecimento, achando-me agora forte e tendo recuperado alguns kilos de peso, faço publica essa cura, para que della possam outros colher os resultados que assegura o uso do IODOLINO DE ORH.

JACINTHO DIAS JUNIOR.

Recife, 11 de junho de 1911.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Agentes geraes: Silva, Gomes & C., rua Primeiro de Março n. 51.

O velho Pereira, que recebeu escoriações generalizadas, foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital Evangelico.

O motorista foi preso pela policia do 12º districto, onde procurou se justificar, dizendo que fora se desviar de um bonde, acontecendo-lhe pegar o traseunte.

Uma apprehensão

Recebendo denuncia de que o individuo Jorge Bittard, commummente comprava contrabando, o Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar, mandou hontem fazer uma diligencia no armarinho da rua General Sampaio n. 32, de propriedade do accusado, sendo ali encontrada e apprehendida uma peça de taffetá preto, com 99 metros.

Bittard disse que comprara a mercadoria de um desconhecido pela quantia de 990$, sendo que o seu valor era de 1:900$000.

A respeito foi aberto inquerito.

Peçam
CO NAC
"Jules Robin"

FALTA DE IDONEIDADE DE UMA FIRMA

O Sr. director de obras, por acto de hontem, resolveu deixar de reconhecer idoneidade aos Srs. Vinha Fernandes & C., para todas as concurrencias que venham a ser realizadas na Prefeitura, devido á falta de cumprimento das obrigações que assumiram, por contrato, a 31 de dezembro do anno passado.

Cigarros "MISTURAS"
[illegible]
Rua Santo Antonio ns. 5 e 7

The Bass Hueter Paint Company no Brasil

Significativo entre os desenvolvimentos, quasi diarios, do commercio brasileiro-americano, é a abertura de escriptorios, no Rio, pela Companhia de Tintas Bass Hueter. O Sr. W. H. St. Denis é quem se acha a cargo dos referidos escriptorios, na

qualidade de gerente geral para a America do Sul, e cuja energia é responsavel pelo rapido desenvolvimento dos negocios da mesma companhia. Estreando com grande successo no commercio de tintas na Argentina, o Sr. St. Denis voltou, em seguida sua attenção para o vasto campo no Brasil.

A Bass Hueter Paint Co. é, talvez, a maior e mais conhecida das grandes fabricas de tintas americanas, tendo começado o fabrico no anno de 1874, quando o territorio norte-americano importava toda a tinta da Europa. Porém, os Estados Unidos, com suas poderosas riquezas mineraes, tinha sob sua superficie todos os ingredientes para todas as qualidades de tintas, bem como, em suas florestas, toda a especie de materia prima para vernizes e seccantes. Esta companhia, pioneira na producção de tinta começou suas operações no logar onde as florestas e as montanhas são mais ricas — os Estados Unidos—na costa occidental. A séde da firma é em S. Francisco da California, onde veiu a ser o que se conhece como "a melhor fabrica de tintas preparadas e de vernizes na costa do Pacifico".

Estão começando no Rio com o maior "stock" de tintas preparadas a oleo que existe no Brasil.

O Sr. St. Denis é grande enthusiasta quanto ao futuro do Brasil, e acredita firmemente no desenvolvimento e prosperidade futura deste paiz, accrescentando que seu maior desejo é possuir uma fabrica aqui, esperando seus negocios crescerem dentro de dois annos, de modo que tal se torne possivel. Uma das suas citações é que, "com seus recursos naturaes e suas ambições, o Brasil está destinado a ser o maior paiz da America do Sul".

A Bass Hueter Company, tendo principiado com tão notavel successo nos Estados Unidos, bem deve saber a maneira de encontrar a mesma sorte aqui, onde as condições são tão semelhantes com as quaes já está familiarizado.

MENSAGENS DO PREFEITO

Ao Conselho Municipal o Dr. Carlos Sampaio, prefeito, enviou hontem duas mensagens. Numa dellas, solicita o Sr. prefeito autorização para transferir para o governo federal os serviços affectos á directoria de hygiene, bem como os proprios municipaes laboratorio de Analyses, inspectoria do leite e onde funccionou o Asylo S. Francisco de Assis e parte da fazenda de Manguinhos, de accôrdo com a exposição verbal ha dias feita aos Srs. intendentes.

A transferencia dos immoveis será feita mediante uma avaliação prévia, por pessôa que será designada pelo prefeito, devendo o accôrdo seguir a orientação que o Conselho Municipal julgar melhor aos interesses do municipio.

Na outra mensagem, pede o Sr. prefeito melhor redacção para a disposição que regula a escolha das adjuntas das escolas primarias, visto a redacção actual ser dubia, prestando-se a interpretações erroneas, dando motivo á situação litigiosa que se verifica nessa questão.

AUTOS DO PREFEITO

O Dr. Carlos Sampaio, prefeito, assignou hontem os seguintes actos:

Concedendo um anno de licença, de accôrdo com a lei especial do Conselho Municipal, ao sub-director de rendas Carlos Florencio Pontes Castello;

Sanccionando as resoluções legislativas que regulam a pintura das fachadas que não mais poderão destoar da pintura geral do predio e determina as horas de funccionamento dos salões e cadeiras de engraxates que passarão a obedecer o seguinte horario: dias uteis, das 7 ás 20 horas, excepto aos sabbados, em que poderão funccionar até ás 22 horas, e nos domingos, até ás 12 horas.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

Os jogos de sabbado

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Walter F. C. x Ault Wiborg-Pratt — No campo do Progresso F. C. sito á rua João Rodrigues, ás 15 1|4. Juiz, José Gonçalves-Torres, da Casa Leitão F. C. Representante, Antonio Galvão.

Salio F. C. x Richard Whichello — No campo do Villa Isabel F. C., sito no Jardim Zoologico, ás 15 1|4. Juiz José Thomaz Pimentel Barbosa, do Affonso Vizeu F. C. Representante, Wanderley Luna da Costa.

FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO

American Corporation x Wilson Sons — Campo do Cruz de Malta, ás 15 1|2 horas. Juiz, Odilon Carneiro, do Leopoldina e representante, Plinio do Leopordina e representante, Plinio Sarmento.

Banco Hollandez x City A. C. — Campo do Andarahy, ás 15 1|2 horas. Juiz, Ernani Silveira, e representante, Elmano Cunha.

LIGA BANCARIA DO RIO DE JANEIRO

Light and Power x Francez-Italiano

OS JOGOS DE DOMINGO
CAMPEONATO CARIOCA

1ª DIVISÃO

Botafogo x Villa Isabel — No campo do Botafogo F. Club, á rua General Severiano, em Botafogo. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9.45, 13.30 e 15.15, respectivamente.

America x Mangueira — No campo do America F. Club, á rua Campos Salles, no Engenho Velho, segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15, respectivamente.

2ª DIVISÃO

Carioca x Mackenzie — No campo do Carioca F. Club, á estrada D. Castorina, na Gavea. Segundos e primeiros quadros, ás 13.13 e 15.15, respectivamente.

Vasco x Americano — No campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú, nas Laranjeiras. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 10.15, 13.15 e 15.15, respectivamente.

Hellenico x River — No campo do Hellenico A. Club, á rua Itapiru', em Catumby, segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15, respectivamente.

Esperança x Rio de Janeiro — No campo do Esperança F. C., no Marco Seis, na Estação de Bangú. Segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15, respectivamente.

3ª DIVISÃO

Metropolitano x Campo Grande — No campo do Metropolitano A. C., á rua Dias da Cruz, no Meyer. Segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15, respectivamente.

Ypiranga x Ramos — No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. Segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15, respectivamente.

S. Paulo-Rio x Bomsuccesso — No campo do Progresso F. C., á rua João Rodrigues, S. Francisco Xavier. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9.15, 13.30 e 15.15, respectivamente.

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

America x Villa Isabel — No campo do America F. C., á rua Campos Salles, no Engenho Velho. Infantis e Juvenis, ás 8 e 9 horas, respectivamente.

LIGA DE SPORTS DO EXERCITO

2º regimento de artilharia x 1º regimento de artilharia

1º regimento de infantaria x 3º regimento de infantaria

1º batalhão de caçadores x 2º regimento de infantaria

LIGA CARIOCA DE DESPORTOS

Frontin x Ubá — No campo da rua Araujo Lima, 88, Aldeia Campista. Juiz, primeiros e segundos quadros, Rodolpho Pinto. Representante, Roberto dos Santos.

Ypiranga x Andarahy — No campo da rua Ribeiro Guimarães, 36, Aldeia Campista. Juizes, primeiros e segundos quadros, Julio Fernandes e terceiros quadros, Joaquim Guaides. Representante, Bellarmino Barbosa.

ALLIANÇA SPORTIVA MUNICIPAL

Cruz de Malta x V. Guarany — Juizes, 1º team, José Maria Galhardo; 2º, João Braz e 3º, Joaquim dos Santos. Representante, Servan Heitor de Carvalho.

Avenida x Cajuense — Juizes, 1º team, Bernardo J. da Silva; 2º, Augusto Pinto, e 3º, Waldemar de Barros.

Mauá x Pereira Passos — Juizes 1º teams, Francisco de Paula; 2º, José de Oliveira Galvão, e 3º, João Braz. Representante, Eusebio Soares Junior.

ALLIANÇA SPORTIVA CARIOCA

2 de Junho x Triangulo — Juizes, 1º team, Antonio Sitatino; 2º, Raphael Capelli. Representante, Alvaro Martins.

LIGA SUBURBANA DE FOOTBALL

Frontin x Pedregulho
Italia x Riachuelo
Mavilles x Dramatico
Brasil x Cruzeiro

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

Magno x America
Irajá x Estrella
Mangueira x Terra Nova
Fidalgos x Internacional

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DO RIO DE JANEIRO

Henrique Valladares x Arcos

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA ENGENHO VELHO

S. Paulo x Wanders

UNIÃO SPORTIVA SUBURBANA

Campista x Nacional
Fundição x Independencia

Notas do dia

UMA GRANDE FESTA SPORTIVA

O novo encontro dos scratches norte e sul

Promovido pela Caixa Escolar Azevedo Sodré, realiza-se na proxima terça-feira, 12 do corrente, no campo do Botafogo F. C., uma grande festa sportiva, em beneficio de seus cofres sociaes.

A festa constará de dous sensacionaes matches de football.

O seleccionado de jogadores da zona sul vae medir novamente forças com o scratch da zona norte.

O scratch sul será o mesmo que jogou após a parada sportiva em homenagem aos reis da Belgica e o seleccionado norte deverá ser modificado e reforçado.

Preliminarmente realiza-se o jogo entre os scratches, tambem norte e sul, dos clubs da segunda divisão.

Aos vencedores serão offerecidas medalhas de ouro e prata.

A directoria da Caixa Escolar nomeou os conhecidos sportmen Ferreira Vianna Netto, Celio de Barros, Mario Newton, Luiz Lebre e Agricola Bethlem para dirigirem a grande festa.

A POLITICAGEM EM ACÇÃO NO CONSELHO DA SEGUNDA DIVISÃO

Do veterano e estimado sportman capitão Alfredo Coelho da Silva, digno representante do Americano F. C., junto ao conselho da Segunda Divisão, recebemos a seguinte carta:

"Meu caro Carlos Stelling — Saudações affectuosas. Venho lavar a minha testada, neste momento, quando a imprensa desportiva, num brado justo de indignação, verbera contra a falta de numero verificada hontem no conselho da Segunda Divisão, que devia resolver assumptos de magna importancia para a moralidade dos nossos desportos.

Como o amigo sabe, eu sou um dos sportmen que mais a sério procuram solver os assumptos que são affectos ao citado conselho, do qual faço parte ha quatro annos.

E devo lembrar ao amigo que, durante esse periodo de afanoso trabalho, se faltei ás sessões por mais de quatro vezes, intercalladas, foi o muito. Nunca, até hoje, deixei, propositadamente, de dar numero, não só para a constituição do conselho ou assembléas geraes, como para votações das questões sujeitas a plenario.

Hontem, contra os meus habitos, encaminhei-me para a séde da Liga Metropolitana, tardiamente, isto é, ás 9.10 da noite, por ter demorado o meu jantar, em companhia dos honrados sportmen Dr. Alvaro Zamith, Mario Bethlem, Antonio Miranda e outro cavalheiro, extranho ao sport, e em meio do caminho fui surprehendido com a informação de que, por falta de numero, o conselho da 2ª Divisão não havia funccionado. Posso garantir ao amigo que, para mim, essa noticia ecoou em minha alma de velho sportman como um dobre a finados.

Confesso-te, esperava tudo, menos essa manobra a que não me associei e com qual jamais concordarei.

Procure-se os fins, mas cohevertemos os nossos actos de modo a que sejamos respeitados e não taxados de politiqueiros.

Abraça-te o amigo grato — A. Coelho.

Rio, 7 de outubro de 1920."

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

NOTA OFFICIAL

Sessão de directoria — A directoria, em sua sessão de 7 de outubro, resolveu:

a) tornar sem effeito as penas impostas aos Srs. Amadeu Macedo e Oscar Vallim, em vista das explicações apresentadas;

b) conceder ao juiz official Sr. Edgard Vieira, tres mezes de licença;

c) conceder filiação á Liga Suburbana de "foot-ball", "ad referendum" do conselho superior;

d) conceder demissão do cargo de juiz official da Liga ao Sr. Narciso Bastos;

e) multar em 10$ os clubs Botafogo F. C. e Bangú A. C., de accordo com o estabelecido no art. 87 dos estatutos;

f) multar em 200$ o C. R. do Flamengo, por ter infringido o art. 74 dos estatutos;

g) indeferir o pedido do C. R. Vasco da Gama, solicitando permissão para que tome parte no campeonato de gymnastica do Turnverein Rio de Janeiro;

h) remetter ao conselho da 2ª divisão os papeis relativos ao jogo dos primeiros quadros do Rio de Janeiro x Vasco da Gama;

i) applicar a 2ª parte do art. 138 do codigo (multa de 20$) a cada um dos Srs. Alvaro Silva e Alvaro Leite Gomes;

j) convidar os Srs. Alvaro Leite Gomes e Alvaro Silva, commandante José Augusto Vinhaes e Luiz Vinhaes para comparecerem perante a commissão de syndicancia, quinta-feira, 14 do corrente, das 17 ás 17 e meia horas, devendo os dois primeiros apresentarem nessa occasião suas carteiras de jogadores;

k) convidar a comparecer perante a commissão de syndicancia, terça-feira, 19 do corrente, das 17 ás 17 e meia horas, o Sr. Samuel de Oliveira;

l) conceder registro aos jogadores constantes das listas ns. 1.602, 1.714, 1.747, 1.764, 2.134, 2.182, 2.191 e 2.252.

Papeis distribuidos aos Srs. conselheiros—Liga Suburbana de Football, pedindo filiação á Liga Metropolitana—Ao conselho superior. Relator, o Dr. Rocha Braga.

Papeis despachados do Sr. presidente— Abrigo á pobreza, "Creche Mme. Dr. Araujo Penna", pedindo designação de nova data para disputa da taça "Creche Araujo Penna"—Determine a data;

River F. C., pedindo permissão para realizar um festival desportivo no dia 12 do corrente — Concedida a data;

Metropolitano A. Club, solicitando a data de 12 do corrente para realização de um festival desportivo — Concedida a data;

Caixa Escolar do 1º districto (Azevedo Sodré), solicitando a data de 12 do corrente para realização de um festival desportivo—Concedida a data;

Associação Feminina Alliança Catholica Santa Cruz da R. S. Conceição Beneficente e Funeraria, pedindo a data de 12 a 17 do corrente para a realização de um festival desportivo

— Concedida a data de 12 do corrente;

Associação das Senhoras da Caridade da Parochia de Santa Thereza, pedindo a data de 12 do corrente para realizar um festival desportivo —Concedida a data;

Associação de Nossa Senhora da Divina Providencia, solicitando a data de 12 do corrente para realizar um festival desportivo — Concedida a data;

Sul-Americano F. C., pedindo parecer sobre um premio que instituiu —Nada temos com o requerido. Dirijam-se á Confederação Brasileira de Desportos;

C. R. Vasco da Gama, communicando que o jogo com o Americano F. C., a se realizar em 10 do corrente, será no campo do C. R. Flamengo;

River F. C., communicando que não disputará o jogo dos 3ºs quadros com o Hellenico A. C., fazendo a entrega dos respectivos pontos;

Hellenico A. C., communicando não mais ceder o seu campo para os jogos do S. Paulo-Rio F. C.—Communique-se aos interessados e ao conselho da 3ª divisão;

S. Paulo-Rio F. C., communicando que o jogo com o Bomsuccesso F. C., a se realizar em 10 do corrente, será no campo do Progresso F. C.—Communique-se aos interessados e ao conselho da 3ª divisão.

A FUTURA PRESIDENCIA DA LIGA

Tem ecoado muito mal no meio desportivo, entre os paredros da Metropolitana, as "notas", sem fundamento, aliás, de um vespertino que por varias vezes ha affirmado que se trata de levantar a candidatura de um sportsman da zona norte para a presidencia futura.

Sabemos de fonte segura, sem receio de contestação, que até agora não se cogitou de candidaturas no seio da Liga, e que nem ha candidatos nem siquer desejos de qualquer dos membros da directoria de se investir na futura presidencia.

O que parece deseja o vespertino em questão, é compromettter um nome que no meio em que actua só tem sido respeitado pelos seus serviços reaes á Liga Metropolitana.

Na verdade, os que convivem na Metropolitana e apreciam a abnegação do referido sportsman pelas coisas sportivas, só têm motivos para o admirar.

Não desejamos, em absoluto, defender o alvejado por taes investivas com a "nota" que elaboramos, apenas para patentear o nosso apreço e demonstrar a nossa condemnação a esse processo eliminatorio.

No momento opportuno este jornal estudará imparcialmente a bagagem desportiva dos candidatos e a sua conveniencia para assumir tão alto posto, desde já affirma que se acha livre de qualquer compromisso de ordem partidaria para só ver o progresso e utilitarismo da Metropolitana.

FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO

Tabella do returno

Outubro:
9—Banco Hollandez x City A. C.
16—British Bank x Leopoldina.
23—City A. C. x American.
23—Leopoldina x Wilson Sons.
30—Banco Hollandez x British Bank.
30—City A. C. x Wilson Sons.
Novembro:
6—Leopoldina x Banco Hollandez.
6—British Bank American.
13—Wilson Sons x British Bank.
13—Banco Hollandez x American.
20—American x Leopoldina.
20—Wilson Sons x Banco Hollandez.
27—City A. C. x British Bank.
27—Wilson Sons x American.
Dezembro:
4—Leopoldina x City A. C.

Divisão dominguelra

Outubro:
24—Lloyd Brasileiro x R. G. Dun F. C.
Novembro:
7—Costeira x R. G. Dun F. C.
14—Costeira x Lloyd Brazileiro.

Resoluções da directoria

A directoria da federação, em sua reunião de 6 do corrente, resolveu:

Approvar "ad-referendum" da assembléa a tabella de returno do campeonato;

Conceder inscripções de jogadores solicitadas pelos clubs Banco Hollandez, Leopoldina Railway A. C. (3) e R. G. Dun (1);

Conceder a transferencia do jogo American Corporation British Bank, marcando a data de 4 de dezembro para sua realização;

Approvar o balancete apresentado pelo thesoureiro — Lindolpho Ribeiro, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

Collocação dos concurrentes

TAÇA AMERICA

Honorio Netto Machado — "A Noite" 199
José Carvalho Corrêa — "A Rua" 193
Albertino M. Dias 193
José Louzada 188
Carlos Nery Stelling—"O Paiz" 187
Raul Alves da Silva 187
Othelo Ribeiro de Souza 185
João Miranda — "Theatro & Sport" 182
Roberto Lyra Tavares — "Nossa Terra" .... [illegible]
Basilio Vianna Junior — "O Jockey" .... [illegible]
Adauto de Assis — "Correio da Manhã" 171
Alberto Sattamini — "Etoile du Sud" 170
[illegible] Martins 166
Lindolpho Rocha — "O Fon-Fon" 165
[illegible] Faria — "A Razão" 165
[illegible] 163
[illegible] Barros — "V. Sportiva" 161
Frederico [illegible] — "Revista [illegible]" 157
Octavio [illegible] Tourinho — "Vida Nacional" 157

PREMIO A. C. D.

[illegible] Neiva 204
[illegible] Motta 200
[illegible] Netto Machado 199
[illegible] 199
[illegible] G. Medeiros 199
[illegible] de Souza 188

Echos do Campeonato Sul-Americano

O BANQUETE OFFERECIDO AOS FOOTBALLERS BRASILEIROS PELA ASSOCIAÇÃO ARGENTINA, EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Retardado — Realizou-se hoje, o annunciado banquete offerecido pela directoria da Associação Argentina de Foot-Ball, aos delegados footballers brasileiros.

Falaram muitos oradores entre os quaes o redactor critico de deportes do jornal "La Nacion", Sr. Augusto Buero, que desclassificou o acto incivil, perpetrado por um articulista de certo jornal, que procurava contrariar a unanime sympathia e o carinho dos argentinos para com o Brasil, fazendo notar que tal articulista devia ser estrangeiro, porque, nenhum nacional seria capaz de commetter o crime de procurar romper essa unanimidade de affeições.

Accrescentou que confiava que a delegação brasileira saberia dissimular este incidente insignificante, que não traduzia os sentimentos dos argentinos para com tão nobres como leaes amigos.

Respondeu-lhe o Sr. Lafayette de Carvalho, que declarou conhecer os verdadeiros sentimentos dos argentinos e que o simples facto de ter nascido no Rio Grande, o Estado brasileiro, mais proximo da Argentina, lhe permittia falar com segurança, visto que ali aprendeu a conhecer e admirar a Republica Argentina.

Declarou ainda conhecer o verdadeiro fim dos trabalhos tendentes a molestar a representação brasileira, porém, estava seguro que esse gesto infeliz só conseguiria affirmar ainda mais a amisade entre os dois povos amigos. Por ultimo falou o Sr. Miguel Reis, secretario da Associação Argentina, que historiou passo por passo a convivencia entre as delegações e footballers argentinos e brasileiros, no Chile. Em seguida demonstrou o resultado que se poderia obter destes campeonatos, quando guiados pelas inspirações nobres que presidiu ao ultimo. Declarou que o desagradavel incidente provocado pelo artigo de um jornal irresponsavel, que tendia destruir a unidade de pensamento argentino-brazileiro, não conseguiria os seus fins, visto que o espirito de união dos dois povos amigos era cada vez mais forte, mais robusta e não seria a villeza de um pateta com quem a autoridade vai justar contas, que viria deitar a discordia entre quem a toda a hora mostra de uma maneira indelevel a mais solida estima.

OS BRASILEIROS VISITAM A FACULDADE DO COMMERCIO, DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Por convite do professor Dr. José Leon Suarez, a delegação de footballers brasileiros visitará esta manhã a Faculdade de Commercio, onde os estudantes lhes preparam uma festa de homenagem.

Gaspar Silva 185
Mario Netto Machado 183
João R. da Motta 180
Haroldo M. Gomes 178
Basilio Vianna Junior 178
Ernestino Ferreira 176
Adauto de Assis 175
Lindolpho Ribeiro 171
A[illegible] Sattamini 170
Avelino Brandão 170
Mario Martins 168
Orivaldo Costa 166
Lindolpho Rocha 165
Frederico de Faria 165
Castello Branco 163
Arcy Tenorio 157
Frederico de Diniz 157

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se terça-feira, mais uma secção do Conselho Divisional, que tomou as seguintes resoluções:

a) Adiar a discussão da summula, 2º team entre Recreio x Arcos para a proxima sessão do conselho;

b) marcar dois pontos ao Recreio, nos 1º teams, do jogo com o Arcos, por ter o segundo, jogado com um jogador com o nome trocado;

c) marcar dois pontos ao 3º team do Olaria no jogo com o Henrique Valladares, por ter o segundo jogado com um jogador irregular;

d) marcar dois pontos ao H. Valladares, no 2º team, por ter sido considerado no jogo com Olaria, por 1 x 1.

e) annullar o jogo entre o 1º team destes dois clubs, por ter sido juiz de linha um associado do Olaria;

f) modificar a tabella do returno visto o Palestra Italia se ter desligado e o Alliado desistido de disputar o campeonato.

Para a seguinte:

Outubro:
10—Arlindo x Olaria.
Arcos x Recreio.
17—H. Valladares x Arcos.
Recreio x H. Valladares.
24—Recreio x Arcos.
31—Arlindo x Arcos.
Olaria x Recreio.
Novembro:
7—Olaria x H. Valladares.
Recreio x Arlindo.
14—H. Valladares x Arlindo, ficando, portanto, marcados os seguintes juizes para o jogo Arlindo x Olaria: Laudelino Mesquita, para 1º quadro; Francisco Ferreira, para 2º e 3º; Dr. Pinheiro Machado, para representante Arcos x Recreio, 1º quadro, Oswaldo Costa, e 2º e 3º quadros, Prescilliano Corrêa. Representante, Stefano Zagari a realizar-se em 10 de outubro.

TORNEIOS INTERNOS

C. R. Flamengo

Os matches de sabbado:

Jupyra x Jandaya, ás 14 1|2, e Iracema x Aymoré, ás 16 1|2 horas.

Jogos de domingo:

Tamoyo x Yara, ás 8.45; Itabira x Jussura, ás 10; Tupy x Irany, ás 13; Voigt x Flamengo, ás 14, e Aymoré x Tempim, ás 15 horas.

Teams Arnaldo Voight x Flamengo — Realiza domingo o match entre estes dois teams. O captain do primeiro, Sr. Hugo Pedrinha Carlos, pede por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes jogadores e reservas, á 1.30 horas.

Manoelito, Walter, Theophilo, Armando, Wilson, Victor, Netto Machado, A. Bevilacqua, H. Bevilacqua, A. Rocha, J. Brandão, Samuel e Moreira Telles.

AMERICA F. C.

Teams Raul Reis x Mario Newton — O captain do team Mario Newton pede, por nosso intermedio, o comparecimento pontual de todos os jogadores amanhã, ás 3.45 horas, na séde social:

Octavio Paranhos, Roberto Ramos, Dr. Auto Guimarães, Guerreiro, Albertino, Motta, Paula Ramos, Lyrio, Tetreldo, Alceu Gomes, Mario Cunha, Labanca, Bley, Honorio, Nelson Cunha e todos os inscriptos.

Hellenico A. C. — Domingo, haverá jogo para os seguintes teams:

A's 7.45, Jorge Bailly x Jayme Carijó. Juiz, Romeu Moraes.

A's 9 horas, Oswaldo Gomes x Oscar Ferreira. Juiz, Thomé Cross.

Terça-feira, haverá jogo para as seguintes teams:

A's 8 horas, Cordolino Macedo x Edmundo Ciodaro. Juiz Alvaro Carijó.

A's 9.30, Milton Magalhães x Oscar Ferreira. Juiz, Mario Carrão.

A's 14.30, Jayme Carijó x Oswaldo Gomes. Juiz, Orlando Vianna.

A's 15.45, Lauro Monteiro x Arthur Ferreira. Juiz, José Motta.

Teams Jorge Bailly x Jayme Carijó — Para o jogo do campeonato interno entre estes dois teams, a ser disputado no domingo, o captain do primeiro Sr. Edmundo P. Bailly pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores effectivos e reservas no campo á hora que opportunamente será publicada.

TRAININGS

Botafogo Foot-ball Club — Realiza-se hoje, á tarde, no campo da rua General Severiano, rigoroso match-treino, entre o 1º e 2º teams, pedindo o captain geral o comparecimento de todos os jogadores escalados e respectivas reservas ás 15 horas, na Galeria Cruzeiro, onde haverá conducção.

Bangú X Fluminense — No pittoresco campo do Bangú, na estação do mesmo nome realizam-se domingo proximo dois amistosos treinos, entre os primeiros e segundos teams dos clubs supramencionados.

Os teams do Fluminense partirão da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil ás 12 horas em ponto.

C. R. Vasco da Gama — Hoje, das 14 horas em diante, haverá, no campo da rua Barão de Itapagipe, bate-bola. Os respectivos captains pedem, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores.

Jardim F. C. — Realiza-se hoje, um preparo de treino entre os segundos e terceiros teams e o director de sports pede o comparecimento de todos os jogadores dos mesmos.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Ramos F. C. — O presidente convida os directores para se reunirem em sessão da directoria, hoje, ás 20 horas.

Pedregulho F. C. — O presidente convida os associados para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se hoje, ás 20 horas, á rua Jockey Club n. 42, afim de se tratar da eleição de cargos vagos na directoria, e demais assumptos sociaes.

Engenho de Dentro A. C. — Realiza-se hoje, ás 20 horas, a assembléa geral extraordinaria (segunda convocação), para eleição da commissão de exame de contas.

VARIAS NOTICIAS

O Conselho Superior da Liga Metropolitana reune-se hoje — Em sessão ordinaria, reunem-se hoje, ás 20 horas e meia, os Srs. conselheiros da Liga Metropolitana.

Nesta reunião, o Conselho Superior vae decidir casos de importancia, sendo por isso de esperar que todos os conselheiros desportivos compareçam á sessão.

A assembléa de hoje no Rio de Janeiro — Em assembléa geral extraordinaria, reunem-se hoje, á noite, os associados do S. C. Rio de Janeiro, não só para a eleição de cinco cargos na directoria, como tambem para tratarem dos factos occorridos domingo, após o jogo com o Mackenzie.

A assembléa será agitadissima e existem dous grupos, uma para manter o club e outro para acabal-o.

E' necessario que os verdadeiros riodejaneirenses reajam contra aquelles que querem acabar com o que foi feito com grande sacrificio e trabalho.

O acto do S. C. Rio de Janeiro, que até hontem era um exemplo para os demais clubs cariocas, deve ser mantida, assim como devem ser excluidos os elementos máos, para que o valoroso club volte a ser o que foi.

A Liga Suburbana foi filiada — Conforme hontem noticiámos, a directoria da Liga, em sua reunião de hontem, aceitou a filiação da Liga Suburbana de Football.

O "caso" Rio de Janeiro x Vasco volta ao Conselho da 2ª Divisão — Em sua sessão de hontem, a directoria da Liga resolveu mandar novamente para o Conselho Divisional da Segunda Divisão, para que este poder, applique, de accôrdo com o Codigo de Football, as penalidades aos jogadores Plinio Barbosa e Alipio de Assis.

O match S. Paulo-Rio x Bomsuccesso será disputado no campo do Progresso — O grande match da Terceira Divisão entre os Clubs S. Paulo Rio x Bomsuccesso, marcado para domingo, será levado a effeito no campo do Progresso F. C., situado á rua João Rodrigues, na estação de S. Francisco Xavier.

O referée Narciso Bastos pede demissão da Liga — A directoria da Liga, concedeu hontem, a demissão solicitada pelo conhecido sportsman Narciso Bastos, do C. R. Vasco da Gama, do quadro de referees.

O sportsman Marcilio Telles enfermo — Acha-se ha dias enfermo, o veterano e estimado sportsman Marcilio Telles, presidente do C. R. Vasco da Gama e seu delegado provisorio na Liga Metropolitana.

O illustre sportsman, por este motivo, não compareceu ante-hontem á Liga Metropolitana, para dar numero para a reunião do conselho da segunda divisão.

O sportsman Burle de Figueiredo renuncia o cargo de membro do conselho superior — O estimado sportsman Dr. Alberto Burle de Figueiredo, presidente do C. R. Flamengo, e membro do conselho superior da Liga Metropolitana, enviou ao presidente desta Liga, a seguinte renuncia:

"Illmo. Sr. presidente da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres — Estando marcada para sexta-feira proxima uma assembléa geral extraordinaria para a reforma dos estatutos do club de que sou presidente, acarretando por isso a impossibilidade de comparecer no mesmo dia na sessão do conselho superior, onde devem ser tratados assumptos de real valor e não podendo comparecer assiduamente ás sessões do referido conselho, venho perante V. Ex. renunciar o cargo de membro do conselho superior.

Junto os recursos que estavam distribuidos a mim, afim de que V. Ex. providencie como julgar conveniente — Rio, 5 de outubro de 1920 — Alberto Burle de Figueiredo."

O chronista Octavio Silva deixou a "A Gazeta" — Acaba de deixar a direcção da secção sportiva da "A Gazeta de Noticias", o nosso presado collega Dr. Octavio Silva.

O sportsman Antonio de Miranda na representação do Andarahy — Na proxima sessão do conselho da primeira divisão, tomará conta da representação do Andarahy A. C., o veterano sportsman Antonio de Miranda, que acaba de renunciar o cargo de 3º vice-presidente da Metropolitana.

(A secção sportiva continúa na 8ª pagina.)

O BRASIL EM ANTUERPIA

(Do correspondente especial)

Teria sido temeridade da minha parte predizer o insuccesso dos nossos representantes na competição de water-polo.

Em tudo na vida e, especialmente, em sport, ha surpresas que desmoralizam as mais bem fundamentadas previsões.

Agora, no entretanto, é indispensavel ventilar as causas que motivaram o nosso fracasso, para que evitemos, tanto quanto possivel, a repetição do que se passou com os que vieram a Antuerpia representar o Brasil.

Não escolherei termos velados afim de disfarçar a responsabilidade deste ou daquelle, e, assim, me fazer agradavel. A analyse que farei das razões do nosso fracasso será desapaixonada e sincera.

Mas, passemos aos factos.

Preliminarmente, devo me reportar á maneira por que se realizou o embarque da delegação sportiva. Nunca é demais rememorar. A embaixada sportiva, preparada para embarcar em quatro dias, partiu do Brasil sem conforto e, ponto muito importante, sem o minimo preparo. No emtanto, o valor individual de cada elemento componente do team de water-polo fez com que os dirigentes do nosso sport deixassem propalar e acreditar que o conjunto que vinha disputar o campeonato mundial de water-polo estava em condições de o fazer. Essa convicção ganhou todas as espheras, pois é sabido quanto é leigo em detalhes de technica o grande publico.

Os que tinham a responsabilidade da vinda desse conjunto ao estrangeiro não têm, no emtanto, a desculpa de desconhecer a sua nenhuma efficiencia, porque SS. SS. têm obrigação, pela funcção, mesmo, que exercem de serem technicos abalizados.

A meu ver, com o que elles contavam, hypothese aceitavel por motivos que se dispoem e dispensam ser enumerados, era com um antepreparo da nossa equipe, no proprio local em que se disputariam as provas. Dado o incontestavel valor dos escalados, não se podia duvidar que, em vinte e poucos dias, elles adquirissem uma fórma perfeita de training.

Esses elementos de calculo levaram os dirigentes dos nossos sports a affirmar que seria brilhante a nossa figura no estrangeiro.

Os factos vieram, no entretanto, desmanchar a combinação assentada e demonstrar, mais uma vez, de maneira lastimavel, quanto sem direcção é a nossa maxima dirigente sportiva.

Não é deslocado frizar que para a confederação existem mil desculpas de nada ter feito, mas não é tambem improprio dizer-se que as verdadeiras competencias só fulguram diante de problemas difficeis.

O grande marinheiro, não é o que navega em mares calmos, mas, sim o que vence as tempestades.

E o que se viu foi que o máo governamento do leme teve por consequencia de toda a tripulação; no caso os que estavam na Europa nos representando.

Foi a remessa tardia e incerta do dinheiro, o grande, o unico verdadeiramente, em ultima instancia, que tudo transtornou.

Essa inadmissivel falta motivou para os que delle dependiam: alimentação insufficiente, quer quanto a quantidade, quer quanto a qualidade; falta de tranquillidade de espirito e conforto moral — a espectativa de um "amanhã" peior, era o phantasma que vivia na imaginação de cada um —; falta de meios indispensaveis para um training perfeito, pois a temperatura da agua, além de outras razões, pedia que se contratasse dois ou tres massagistas afim de reanimar e amollecer os musculos dos que permaneciam na geladeira — feliz cognominação dada por Abrahão a piscina— durante mais de meia hora, fallencia absoluta de força moral dos chefes, que não se sentiam com coragem de exigir sacrificios e mais sacrificios, a quem nada podia dar como recompensa — não se comprehende por recompensa uma remuneração monetaria, não; recompensa de bem estar geral;— falta de conforto quanto á dormida; as camas em que dormiam, dispostas em salões ladrilhados eram a navegação de tudo o indispensavel para bem se dormir e mais colchão e travesseiros de palha, lençóes mudados cada vinte dias.

Nestas condições creio que se não póde admittir estivessem os nossos water-polo players em condições de realizar training quotidianos e efficazes.

Oque se verificou foi o que se não podia deixar de verificar.

Os rapazes iam para a piscina, passeavam de um lado para o outro em trajes de banho, apreciando os nadadores e mergulhadores que iam concorrer aos jogos, e, por ultimo davam em estenção de cem metros e mais, uma meia duzia de bragadas. Saiam d'agua tiritando, quasi gelados, e quando voltavam á tarde, não tinham coragem de cair n'agua.

Ninguem nunca se preoccupou em arranjar trainings, quer com outros conjuntos quer com os proprios elementos nossos. Apenas nas vesperas do primeiro jogo houve dois trainings contra um team belga de 2ª ordem e contra o team grego. Nesses dois matches viu-se positivamente o papel que nos estava reservado.

Ninguem se entendia, a marcação foi pessima, os arremessos a goal mal dirigidos. Em summa, as positivas demonstrações de uma équipe sem o minimo training de conjunto. Apesar desse nenhum jogo, o esforço individual deu-nos a victoria em ambas as partidas, mas deixou positivado que as nossas condições não permittiriam que fizessemos figura diante de adversarios fortes.

E o que os que aqui estavam previram foi o succedido.

Contra os francezes jogámos até se esgotar o tempo sem vantagem; a partida terminou empatada por 1 a 1; prorogado o tempo a équipe de França voltou desfalcada de um elemento e a superioridade em que, então, ficámos permittiu-nos vencer o goal adverso mais quatro vezes.

O segundo match contra o fortissimo team sueco foi bem a digna amarração final do desconjuntado edificio que vinhamos construindo. Os nossos foram esmagados exclusivamente pelo training dos adversarios.

Poder-se-á dizer que jogámos sem Serpa, sem Jorio, ou outra qualquer desculpa; a verdade, no emtanto, é outra.

A nossa équipe actuou sempre sem se entender.

O que a mim, em summa, se afigurou é que só perdêmos por não termos empregado a minima technica no jogo contra os suecos. Os mais esforçados dos que defenderam as nossas côres viram resultar inutil o melhor que produziram diante da technica esplendida dos antagonistas.

Assim, diz-se que só a falta dos recursos indispensaveis nos collocou na posição de mediocre na primeira competição mundial de que participámos.

Quem, então, o grande culpado?

O governo, que não mandou o dinheiro a tempo?

Para mim, não. O grande responsavel é a Confederação. A ella cabia providenciar desta ou daquella forma, lançando mão do seu credito, empenhando os seus bens, recorrendo a subscripções, ou outro meio qualquer. O indispensavel era enviar dinheiro para os que estavam na Europa sob a sua responsabilidade, necessitando tudo para poder cumprir a missão de que tinham sido investidos e para a qual ella, Confederação, sabia perfeitamente que não estavam em condições.

A Confederação, no emtanto, nada quiz fazer, apezar dos repetidos, longos, explicitos telegrammas que quasi diariamente recebeu do seu representante directo, o Sr. Trompowsky.

Que fique a lição.

SECÇÃO COMMERCIAL

O descongestionamento do porto do Rio

Na sessão semanal da Associação Commercial foi lido o seguinte parecer:

"Cumprindo a honrosa incumbencia de examinar o descongestionamento do porto do Rio de Janeiro, para o qual o illustre director Sr. Luiz Camuyrano e o Centro de Navegação Transatlantica pediram a nossa attenção, nos foi possivel verificar que, de facto, elle existe e necessita da mais urgente solução, afim de poupar, não só á navegação mas ao commercio em geral, os prejuizos oriundos do actual estado de coisas.

As falhas originam-se pelo que pudemos julgar pelas informações colhidas, em primeiro logar da falta de espaço e em segundo logar de uma serie de factos technicos e administrativos, muitos dentre elles facilmente remediaveis. Apontando as faltas, é de esperar que nos seja permittido indicar as suggestões que nos occorrem e que julgamos poder contribuir para o seu melhoramento. Em relação á falta de espaço, o caso actual não está ao nivel das necessidades do crescente desenvolvimento do nosso porto.

A facha do cáes (de 3.200 metros de extensão) não é sufficiente para atracação dos navios e demais embarcações que o procuram, causando não pequenos atropelos e difficuldades de toda a especie. Dos armazens, em numero de 18, com espaço total de 63.000 metros quadrados, tres são occupados permanentemente pela cabotagem; um ainda está occupado com minerios descarregados dos vapores e alluviões, e outro, dividido ao meio, está reservado ao serviço de conferencia de bagagem, ficando, pois, o espaço disponivel para o movimento geral reduzido a 47.250 metros quadrados.

A situação se modificará com a construcção de novos cáes e com a inauguração da zona franca, projecto este, que, acreditamos, está merecendo estudo continuo do governo, mas sobre cuja urgencia parece-nos que não seria inopportuno esta associação insistir ainda uma vez.

Como, porém, a situação é premente, torna-se necessario encontrar para as presentes difficuldades remedio immediato, os quaes, entre outros, deviam consistir no seguinte:

1.º Cobrir os pateos entre os armazens; nestes espaços poderiam ser recolhidas as mercadorias, devidamente resguardadas contra o tempo;

2.º Alliviar as plataformas dos armazens, preparando no terreno disponivel fóra da zona dos armazens internos, um espaço conveniente para receber as mercadorias ora amontoadas nas plataformas e que podem ser conservadas ao ar livre sem deterioração. As plataformas devem estar livres e desimpedidas, podendo, porém, servir, em caso de emergencia, para o deposito de mercadorias de urgente saída, as quaes, portanto, deixariam de entrar no armazem. Debaixo do segundo aspecto da questão, technico e administrativo, fomos informados que o cáes lucta com uma grande falta de material, vagões, encerados, e principalmente de locomotivas, faltas estas que a administração deve ter interesse em remover.

Em linhas geraes, parece-nos evidente (desde que a construcção de novos cáes será por força demorada), a importancia de tentar effectuar mesmo com o espaço actualmente disponivel maior movimento do que até agora tem sido possivel.

Para isso torna-se necessario, não somente que se augmente o material rodante e technico, mas tambem que se effectuem algumas alterações administrativas, como sejam: 1º, permittir o emprego de mais guindastes do que actualmente se empregam nas descargas; 2º, permittir que cada armazem trabalhe com o maior numero de portas abertas do que actualmente, sendo que, para isso, parece que tornar-se-hia necessario augmentar o numero dos conferentes e escripturarios; 3º, providenciar para que sejam rigorosamente observados os horarios regulares do serviço, permittindo tambem o augmento das mesmas, consultando as conveniencias da Alfandega, da Companhia do Porto e dos empregados e naturalmente por compensação equivalente; 4º, providenciar para que os guindastes do cáes retirem as cargas directamente dos porões dos vapores atracados em vez de, como agora, limitarem-se a levantar as cargas do convés do vapor, depois das mesmas terem sido retiradas do porão pelos guinchos de bordo; 5º, para fazer com que as linhas de navegação separem já nos saveiros as cargas de facil deterioração de modo que possa ser apressada a sua retirada pelos importadores.

Rio, 7 de outubro de 1920. — *Luiz Camuyrano* — *E. D. Anderson* — *Camillo Jansen*."

A crise da borracha

Na sessão semanal da Associação Commercial hontem realizada, foi lida a seguinte representação:

"O commercio da Amazonia, representado pelos abaixo assignados, em nome das associações commerciaes do Pará, Manáos e Acre, vem appellar para a solidariedade da Associação Commercial desta cidade, afim de que encontre echo nas altas regiões da Republica as suggestões que offerecem para solucionar a crise em que se estertoram aquellas praças. A borracha, que ainda representa um grande factor na nossa balança commercial e que constitue a renda maxima de tres vastas regiões da Republica, está prestes a desapparecer dos quadros da nossa exportação se o governo não for em seu auxilio, livrando-a das garras de especuladores. O commercio desse importante producto acha-se sem defesa, para opor qualquer resistencia á especulação desenvolvida pelos mercadores americanos, senhores discricionarios do mercado de borracha da Amazonia.

O credito restricto do minimo não permitte mais as operações a prazo. A borracha é entregue á consignação do negociante da Amazonia em troca das utilidades que este deixa no seringal. Chegada a borracha a qualquer uma das praças de Belém ou Manáos, tem que ser o producto vendido immediatamente, sem grandes delongas, por haver a crise em que se debatem aquellas praças esgotado o numerario disponivel para as transacções. Sabedores disso, os mercadores americanos, unicos que disputam esse artigo nas praças da Amazonia, de onde a guerra varreu os demais concurrentes, fazem a lei da offerta e procura. O commercio que não tem apparelhamento bancario, deficiente em todo o paiz, dada a falta de um banco emissor de redesconto, que tenha a elasticidade precisa para attender ao movimento das safras, é obrigado a entregar por preços miseraveis, que não cobrem as despezas da producção, a borracha que lhes foi consignada.

O productor, desanimado pelos successivos prejuizos e pelo desamparo daquelles que têm a responsabilidade da causa publica, começa a abandonar os seringaes, e o exodo das populações da Amazonia já é um facto que não demanda demonstrações. Os perigos decorrentes desse estado de coisas não precisa ser assignalado a espiritos clarividentes, como os dos illustres directores da nossa congenere.

Os cem mil contos que ainda produz a Amazonia deixarão de figurar na nossa estatistica de exportação, as alfandegas desses Estados terão as suas rendas diminuidas, o intercambio commercial interno ficará reduzido ao minimo, e os cambios serão desfavoraveis. Para solucionar esta crise, o que pede a Amazonia?

Simplesmente, que o governo abra creditos aos paizes europeus, consumidores de borracha, e que por conta desses creditos faça acquisição da nossa borracha aos preços normaes do mercado. Não pede para ella uma valorização, como S. Paulo solicita para o café. Pede simplesmente um concurrente na praça aos mercadores americanos do producto.

Antes da guerra, a manufactura da borracha produzia $ 30.464.000 na Allemanha; $ 27.030.000 na França; dollar 10.823.000, na Italia. Hoje, a Allemanha, que era antes da guerra o nosso grande comprador, desappareceu do mercado. A sua industria, porém, permanece integral, e ainda, de voltar a ser um grande consumidor da nossa borracha. A França ainda gasta hoje vinte mil toneladas de borracha, ou seja dois terços da nossa producção total. A Italia desenvolveu grandemente a sua industria de automoveis. Abram-se creditos especiaes para a compra das nossas gommas a esses paizes, e elles virão concorrer com os americanos, normalizando o mercado, permittindo que os preços subam naturalmente, remunerando o trabalho do nosso seringueiro, pois não é crivel que permaneçam as cotações da borracha brasileira universalmente conhecida como a melhor do mundo, a 2$450 por kilogramma, quando a sua similar do Oriente é paga a 7$, por esses mercadores americanos.

Eis o que tinhamos a solicitar de vossa solidariedade, eis o amparo que as associações commerciaes do Pará, Amazonas e Acre esperam da sua congenere desta cidade, igualmente sacrificada nas suas relações commerciaes, com as praças que temos a honra de representar. Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1920 — *José Porphirio de Miranda Junior* — *José Maria de Bezerra* — *J. Carneiro da Motta* — *Julio Pereira Marques* — *Alberto Moreira*."

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Hontem tivemos o mercado funccionando da baixa que na vespera declarara inspirado em boatos, correntes sobre os designios do projecto de emissão.

Com effeito, era cedo para se manifestar de modo positivo o nosso mercado de cambio, cujas tendencias são ainda para a baixa de modo accentuado.

Com effeito, torna-se cada vez mais pronunciado o estado de coisa em toda a nossa praça que tem funccionado sem dinheiro que escassea cada vez mais, e assim destituida de negocios de interesse.

Em todo caso, tivemos o mercado, hontem, bastante frouxo, só não accusando uma baixa sensivel porque cahiu em completa apathia, tendo funccionado sem movimento.

Entretanto, embora sem dinheiro e sem letras, prevaleceu a taxa de 12 1|8 d., para o bancario e 12 3|16 d., para o particular, a que permaneceu estacionario em estado de espectativa.

O banco do Brasil, porém, declarou a taxa de 12 3|16 d., para pequenas quantias, mas sem comprador de letras, a vontade do vendedor, para dezembro, a 12 1|32 d.

Os negocios do dia constaram, pois, de letras bancarias a 12 1|8 e 12 3|16 d., contra o particular a 12 3|16 d., sendo o valor official da libra esterlina de 19$793, mas dando os soberanos 27$800.

Tabelas officiaes

	a 90 d|v		
Londres	12 1|16	a	12 5|32
Paris	$396	a	$389
	á vista		
Londres	11 3|4	a	11 7|8
Paris	$390	a	$392
Portugal	$900	a	1$020
Italia	$230	a	$250
Nova York	5$780	a	5$820
Hamburgo	$092	a	$110
Hespanha	$858	a	$875
Suissa	$910	a	$935
Suecia	1$180	a	1$200
Hollanda	1$830	a	1$840
Syria	$392	a	$397
Belgica	$113	a	$120
J[illegible]	—		3$000
Austria	—		$050
Dinamarca	—		$810
ouro, libra:			
Café, por 1$000	$280	a	$330
Rio da Prata:			
Buenos Aires (ouro)	4$865	a	4$900
Idem (papel)	2$130	a	2$200
Montevidéo	4$850	a	4$900
Por telegrammas:			
Praças			*á vista*
Londres	11 11|16	a	11 3|4
Paris	$392	a	$395
Nova York	5$850	a	5$870

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d|v		á vista
Londres	12 3|16	a	11 13|16
Paris	$388	a	$391
Italia	—		$243
Portugal	—		$960
Nova York	—		5$800
Hespanha	—		$858
Buenos Aires	—		2$145
Montevidéo	—		4$900
Vales-ouro:			
Por 1$, ouro			3$130

Camara Syndical

	a 90 d|v		á vista
Londres	12 1|8	a	12 1|64
Paris	$387	a	$380
Portugal	—		$925
Allemanha	—		$094
Nova York	—		5$788
Montevidéo	—		4$888
Buenos Aires (papel)	—		2$157
Idem, ouro	—		4$885
Belgica	—		$414
Japão	—		3$000
Suecia	—		1$190
Hollanda	—		1$827
Dinamarca	—		$829
Syria	—		$397
Noruega	—		$830
Palestina	—		$397

Taxas extremas

Casa matriz	12 1|16	a	12 3|16
Bancaria	12 3|32	a	12 1|8

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

Regularam hontem muito firmes essas moedas, que foram cotadas nos bancos a 27$850, dando a libra, papel, 19$800.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro razão de 3$130 papel por 1$ ouro, sendo a media do dollar na semana anterior de 5$732.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa accusou ainda algum movimento, mas completamente destituido de interesse.

Em todo o caso, segundo voz corrente, era de crise o estado de nossa praça, quanto aos negocios em papeis.

Com effeito, eram geraes as queixas dos intermediarios bolsistas contra a falta de ordens para os negocios, os quaes escasseavam cada vez mais.

Infelizmente não é caso para um additivo ao projecto de emissão, pedindo 50 mil contos para incentivar os negocios; mas, desde que haja dinheiro, desapparecerá a escassez atrophiante do numerario, tendo com a abundancia a iniciativa para todas as operações da Bolsa, legitimas e de especulação.

As apolices geraes accusaram melhor posição do que de vespera, não tendo peorado as municipaes; mas os respectivos negocios careceram de importancia.

Os demais papeis negociados regularam desanimadissimo, todos os do jogo e continuando mal collocados e igualmente retraidos todos os outros como se vê das vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o|o, 20	880$000
Idem, 5 o|o, 10	884$000
Idem, 1	885$000
Idem, 1, 4, 10, 3	888$000
Idem, 100	890$000
Emp. 1903, 1	860$000
Ditas Emissões, nom., 20, 75, 100, 131, 11, 22	870$000
1917, 1913, [illegible]	850$000
Dit. nom. (cautela), 310	850$000

Estaduaes:

Rio, de 500$, nom, 10	405$000
Minas, 1:000$, 1, 5	874$000

Municipaes:

Emp. 1914, port., 10	179$000
Idem, 1914, port., 30, 160	179$500
Idem, 1914, port., 3	180$000
Idem, 1917, port., 20, 100	174$000
Idem, 1917, port., 10	175$000
Idem, 1906, port., 3, 3	182$000
Nitheroy, 1ª serie, 14	87$000

Acções:

Bancos:

Brasil, 11	249$000

Companhias:

Terras, 100	14$000

Debentures:

Tec. Alliança, 70	200$000
D. Santos, 14, 21, 50, 50, 62	200$000

Por alvará:

Banco Lavoura, 100	118$000
Idem Commercial, 2	180$000
Idem Brasil, 14	249$500
Docas da Bahia, 100	74$500
M. S. Jeronymo, 100	80$500

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:

	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 o|o	888$000	887$000
Emp. 1917, 5 o|o	850$000	848$000
Emp. de 1920, 5 o|o	852$000	850$000
Idem cautelas	850$000	840$000
Diversas, nominaes	870$000	867$000

Apolices municipaes:

	Vendedor	Comprador
1904, 5 o|o, port.	250$000	245$000
Ditas nominaes	—	250$000
1906, port., 6 o|o	180$000	—
Emp. 1906, nom.	—	195$000
1914, port., 6 o|o	—	180$000
1917, port., 5 o|o	174$000	172$000
Nitheroy	87$500	87$000
Ditas, 2ª serie	87$500	86$000
Petropolis	204$000	200$000
Campos	200$000	198$000
Bello Horizonte	185$000	—

Apolices estaduaes:

	Vendedor	Comprador
Estado do Rio, 4 o|o	—	100$000
Ditas de 500$, 6 o|o	480$000	—
Espirito Santo	—	875$0[illegible]
Minas, 1:000$, 5 o|o	—	874$000

Acções:

	Vendedor	Comprador
Bancos:		
Brasil	250$000	246$000
Commercial	185$000	178$000
Commercio	—	180$000
Lavoura	128$000	90$000
Mercantil	270$000	269$000
Nacional	—	210$000
Portuguez	282$000	—
F. de Tecidos:		
Alliança	240$000	215$000
Brasil Industrial	270$000	242$000
Bom Pastor	200$000	—
Confiança	230$000	210$000
Corcovado	180$000	170$000
Fabril Paraense	—	102$500
Manufactora	180$000	—
Magéense	1 $000	—
Progresso	250$000	205$000
Docas de Santos	460$000	445$000
Petropolitana	290$000	280$000
Taubaté Industrial	—	470$000
Lanificio Petropolis	—	[illegible]
Santo Aleixo	—	180$000
C. de Seguros:		
Brasil	86$000	—
Minerva	65$000	—
Estradas de ferro:		
Goyaz	80$000	—
Minas de S. Jeronymo	81$000	80$000
Sul Mineira	83$000	—
Victoria a Minas	85$000	80$000
Diversas:		
Docas da Bahia	80$000	70$000
Docas de Santos	470$000	465$000
Ditas, nom.	470$000	465$000
Industria de Santa Fé	—	220$000
Jardim Botanico	193$000	180$000
Idem, 2ª serie	110$000	95$000
Loterias	15$000	13$500
Saneamento	62$000	50$000
Terras	14$250	14$000

Debentures:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	202$000	—
Antarctica	207$000	202$000
Bom Pastor		195$000
Brasil Industrial	200$000	185$000
Cervejaria Brahma	208$000	203$000
Confiança	206$000	—
Corcovado	205$000	200$000
Casa Vivaldi	180$000	—
Docas da Bahia	184$000	180$000
Docas de Santos	200$500	200$000
Esperança	210$000	205$000
Hanseatica	209$000	204$000
Indust. Campista	—	202$000
Industria Santa Fé	—	203$000
Magéense	170$000	165$000
Manufactora Progresso	140$000	—
Progresso Industrial	201$000	200$000
Mercado	213$000	—
Manufactora	195$000	185$000
Santa Helena	205$000	200$000
Sapopemba	190$000	—
Tecidos e Anilinas	182$000	180$000
Transp. e Carruagens	195$000	185$000
Usinas Nacionaes	—	180$000
Docas da Bahia	—	71$000
Docas de Santos	—	455$000
Terras	14$750	14$000

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

De 1º a 7	109:047$600
Arrecadação do dia 7	84:187$000
Em igual periodo do anno passado	137:875$343

Canhenho commercial

A fabrica de meias "Victoria", pagará nos dias 11 a 14 do corrente o *coupon*, ainda vencivel, de juros de suas obrigações.

FIRMAS NOVAS

Estabeleceram-se com o capital de 30$000, sob a firma Spino & Faria, os Srs. Francisco de Gregorio Spino e Manoel Faria Pereira, para explorar o commercio de commissões.

— Com o capital de 20:000$, estabeleceu-se individualmente o Sr. José Fernandes dos Santos, para explorar o commercio de commissões.

— O Sr. Francisco de Mattos montou, com o capital de 10:000$, uma officina de carpintaria, girando sob a sua firma individual.

—Os Srs. José Victor da Rocha Miranda e Guilherme Vercilho, estabeleceram-se com o capital de 10:000$, sob a firma R. Miranda & C., para explorar o negocio de construcções reconstrucções.

— Com o commercio de aves estabeleceram-se sob a firma Pereira da Silva & C., tendo o capital de 4:000$, os Srs.: Manoel Ignacio Pareira da Silva e Manoel Marques da Nova.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 9 — Manufactura de Tanino e Anilinas, ás 12 horas, para contas e eleições.

— Lloyd Industrial Sul-Americano, ás 14 horas, para a sua liquidação.

—Cervejaria Brahma, ás 13 horas, para contas e eleições.

Notas da Alfandega

A thesouraria desta repartição arrecadou hontem: 333:122$342 sendo réis 163:158$442, em ouro e 169:963$900 em papel.

De 1 a 7 do corrente importou a renda em: 2.293:104$427 e em igual periodo do anno passado em: 1.177:185$683 havendo uma differença para mais em 1920 de: 1.175:918$744.

Os commandantes do vapores belga "Gasconier" e americano "Davenport", foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos respectivos por se terem extraviado mercadorias de volumes consignados a Schuback Braun & C. e Irmãos Acosta, desta praça.

— Na guardamoria da alfandega serão vendidos, hoje, ao meio dia, quatro lotes de brilhantes soltos, pesando ao todo 49 quilates.

Ao Sr. director geral chefe do gabinete do ministerio da fazenda esta inspectoria remetteu o laudo de invalidez do 1.º official aduaneiro desta alfandega Luiz J. França Sobrinho.

O pedido desse funccionario foi encaminhado áquella directoria em officio n. 1.403, de 22 de maio do corrente anno e a 1.ª inspecção de saude remettida com o de n. 1.458, de 7 de julho do mesmo anno, sendo o mesmo official aduaneiro considerado nos dois exames em condições de *não invalidez*.

— Esta inspectoria solicitou ao laboratorio nacional de analyses declarar se no tecido a que se refere o officio n. 654, de 2 de setembro ultimo, desse laboratorio, os fios verificados são ou não de borra de seda, conforme solicitação de Costa Pereira & C.

— Foi baixada, hontem, a seguinte portaria:

"O inspector determina que tenham exercicio na 1.ª, 2.ª e 3.ª secções os seguintes empregados: na 1.ª secção: 3 escripturarios, Eduardo Nazareno de Souza, Ozéas O. Costa, Daniel L. A. Cezar, Eurico N. Gama Cochrane e Raul Alexandre de Freitas; 4.ºs escripturarios: Agricola Catilina, Gentil do Rego Monteiro, Alvaro A. de Souza Menezes, Raul A. Potengy, Alberto Ruiz e Carlos E. Façanha Mamede; na 2.ª secção: 3.ºs escripturarios, José Candido da Costa, Antonio Pinto de A. Correia, J. J. Alves de Barros Junior, Catão Correia da Camara e Americo J. de Barros; 4.ºs escripturarios, Pedro Affonso de Carvalho, Acylio Santos, Manoel Barbosa, Waldemiro Braga da Silva, Arlindo Lemo Ferraz e Sebastião de Mello Menezes; na 3.ª secção: o 4.º escripturario Catão Camara Pinto."

Centros diversos

O CAFE'

O mercado do café funccionou, hontem, sob a impressão de novas alternativas desfavoraveis dos centros consumidores, notadamente de Nova York que insistia na baixa. Mas, os nossos vendedores estiveram sustentados e declararam o preço de 11$400 sobre o typo 7, ao qual o mercado funccionou, mas, com os compradores geralmente retrahidos. Com effeito, os negocios realizados tanto na abertura, como no correr do dia foram sensivelmente acanhados. Assim venderam-se de manhã 1.062 saccas e á tarde mais 1.318, no total de 2.380, contra 3.100 de vespera.

O mercado ficou sem maior movimento e fraco.

— Em Santos, entraram 45.387 saccas, não havendo saidas e foram embarcadas 22.000 saccas, ficando em *stock* 2.114.207 saccas. O typo 7 cotou-se a 7$700 por 10 kilos, tendo passado, hontem, por Jundiahy grande numero de saccas.

— Em Nova York, a Bolsa desceu no fechamento anterior de 8 a 13 pontos nas opções e na abertura de hontem de 4 a 7 pontos.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.701
Estrada de Ferro Leopoldina	7.558
Via maritima	282
Total	10.535
Desde o dia 1º do corrente	50.902
Média	8.490
Desde o dia 1º de julho	772.509
Estados Unidos	7.963
Embarques:	
Estados Unidos	1.000
Europa	5.208
Rio da Prata	1.075
Pacifico	—
Cabo	1.671
Cabotagem	257
Total	9.211
Desde o dia 1º do corrente	59.404
Desde o dia 1º de julho	670.291
Stock no mercado	350.390

Cotações por arroba:

	Limites
Typo 3	12$600
Typo 4	12$300
Typo 5	12$000
Typo 6	11$700
Typo 7	11$400
Typo 8	11$000
Typo 9	10$600

OPERAÇÕES A PRAZO

O movimento de operações a termo sobre café verificado hontem no mercado de jogo foi mais desenvolvido, não obstante, porém, o mercado fechou paralysado e fraco. As rendas effectuadas a prazo foram de 45.000 saccas.

Mezes:	Vend.	Comp.
Outubro	11$450	11$150
Novembro	11$600	11$400
Dezembro	11$750	11$700
Janeiro (1921)	11$700	11$650
Fevereiro	11$700	11$650
Março	11$700	11$600
Abril	11$700	11$550

O ALGODÃO

Funccionou o mercado do algodão, hontem, com os preços inalterados. Permaneciam as suas condições regularmente estaveis, embora com um movimento muito restricto de negocios.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas:	Fardos
S. Paulo	195
Sergipe	200
Natal	—
Parahyba	—
Ceará	—
Maranhão	—
Total	395
Desde o dia 1º do mez	2.217
Saidas	667
Desde o dia 1º do corrente	5.518
Stock	35.146

Cotações:

Qualidades:			Kilogs.
Sertões	35$000	a	36$000
Primeiras sortes	33$500	a	34$000
Medianos	31$000	a	32$000
Paulistas	34$500	a	30$000

O ASSUCAR

Continuava o mercado de assucar mal collocado e frouxo, tendo os preços ficado inalterados, mas com tendencias para a baixa.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas:	Saccos
Campos	9.446
Espirito Santo	—
Minas	—
Total	9.446
Desde o dia 1º do corrente	48.412
Saidas	9.018
Desde o dia 1º do corrente	36.797
Existencias:	
Em trapiches	141.130
Nos armazens geraes	35.158
Total	176.288

Qualidades:			Por kilog
Branco cristal	—	a	1$040
Branco, 2º jacto	$940	a	$960
Mascavinho	$800	a	$860
Mascavo do norte	$700	a	$720

CEREAES MOIDOS

Esses productos funccionaram ainda hontem sem alteração apreciavel nas cotações, que regulavam na moagem do Brasil da seguinte fórma:

Cotações:	Por 50 kilos
Fubá mimoso	20$000
Fubá panificavel	17$000
Fubá fino	15$000
Fubá especial	18$000
Fubá commum	12$000
Araruta	38$000
Fubá de arroz	35$000
Outros generos:	Kilog.
Dextrina	1$200
Fecula fina	$800
Fecula 2ª sorte	$500

FARINHA DE TRIGO

Funccionava esse mercado bastante firme, com os moinhos ainda inclinados a uma nova elevação nos preços desse producto de primeira necessidade.

As cotações foram as seguintes:

			Por 44 kilos
1ª qualidade	45$500	a	46$000
2ª qualidade	44$500	a	45$000
3ª qualidade	43$500	a	44$000
Semolina	46$000	a	46$500

O XARQUE

O mercado desse producto regulou ainda, hontem, inalterado, mantendo-se as cotações estaveis.

Os preços foram os seguintes:

Qualidades:			Kilog.
Rio da Prata:			
Puras mantas	2$100	a	2$300
Rio Grande:			
Patos e mantas	1$800	a	2$100
Puras mantas	1$800	a	2$200
Minas:			
Patos e mantas	1$500	a	2$100
Puras mantas	1$500	a	2$100

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Mossoró e escalas — nacional *Itapura*, carga a Lage Irmãos.

De Genova e escalas — nacional *Antonina*, carga ao Lloyd Nacional.

De Itajahy — nacional *Flamengo*, carga a Souza & C.

De Nova York e escalas — inglez *Bermini*, carga a Norton Megaw & C.

De Londres e escalas — inglez *Some*, carga á Mala Real.

De Londres e escalas — inglez *High Pride*, carga á Mala Real.

De Norfolk — americano *Robin Hood*, carga a Lowry.

De Newport — inglez *Vouga*, carga á Mala Real.

Vapores saidos

Para o Rio da Prata e escalas — francez *Cassel*.

Para Buenos Aires e escalas — americano *Patrick Henry* e inglez *Highland Pride*.

Para Nova York e escalas — americano *Neponset* e nacional *Benevente*.

Para Calláo e escalas — inglez *Oropesa*.

Para Porto Alegre e escalas — nacional *Itatinga*.

Vapores esperados

Liverpool e escs. *Orduña*	8
Buenos Aires, e escs., *Aquitaine*	8
Amsterdam e escs., *Gelria*	9
Rio Grande do Sul, *Alban*	9
Hamburgo e escs. *Torlack Skogland*	9
Southampton e escs. *Arlanza*	10
Buenos Aires e escs., *Formosa*	10
Santos, *Noemyth*	10
Portos do sul, *Syrio*	10
Rio da Prata *Bougainville*	11
Portos do norte, *Manáos*	11
Buenos Aires e escs., *Samara*	11
Bordéos e escs., *Liger*	11
Hamburgo e escs., *Ralburn*	11
Stockolmo e escs., *Axel Johnson*	12
Santos, *Holbein*	12
Nova York, *Hallbjorg*	14
Buenos Aires e escs., *Avon*	14
Buenos Aires e escs., *P. Ingeborg*	15
Cardiff, *Bilia*	15
Bordéos e escs., *Lutetia*	16
Buenos Aires e escs., *Tomaso di Savoia*	16
Christiania e escs., *Salerno*	17
Buenos Aires e escs., *Pays de Waes*	17
Buenos Aires e escs., *Iburon*	20
Nova York e escs., *Hubert*	22
Buenos Aires e escs. *Vasari*	23

Vapores a sair

Nova York, *Aidan*	8
Portos do norte, *Bahia*	8
Pelotas, e escs., *Itaipava*	8
Rio da Prata, *Highland Pride*	8
Itajahy e escs., *Lacania*	8
Laguna e escs., *Anna*	9
Portos do Pacifico, *Orduña*	9
Macáo e escs., *Itaberá*	9
Ceará e escs., *Bocania*	10
Portos do sul, *Itapura*	10
Santos, *Curvello*	10
Rio da Prata, *Ruy Barbosa*	10
Buenos Aires e escs., *Gelria*	10
Montevidéo e escs., *Florianopolis*	10
Dakar e Marselha, *Formosa*	10
Hamburgo e esc., *Alban*	10
Antonina e esc., *Flamengo*	10
Nova Orleans, *Tocantins*	10
Aracajú e escs., *Itaituba*	10
Santos, *Poconé*	10
Bordéos e escs., *Samara*	11
Buenos Aires e escs., *Arlanza*	11
Buenos Aires e escs., *Liger*	12
Havre e escs., *Bougainville*	12
Bahia e Recife, *Assú*	13
Recife e escs., *Itapuca*	13
Santos, *Axel Johnson*	13
Bahia e Recife, *Philadelphia*	13
Buenos Aires, *Guajará*	14
Southampton e escs., *Avon*	14
Portos do norte, *Ceará*	15
Buenos Aires, *Hallbjorg*	15
Recife e escs., *Javary*	15
Stockolmo e escs., *P. Ingeborg*	16
Porto Alegre e escs., *Ibiapaba*	16
Barcellona e Genova, *Tomaso di Savoia*	16
Anvers, *Pays de Waes*	17
Buenos Aires, *Salerno*	18
Nova York, *Huron*	20
Santos e Rio Grande, *Hubert*	23
Nova York e escs., *Vasari*	23

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracados ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, os seguintes vapores:

Embarcações diversas, armazem 1.

Chatas diversas, com carga do "Queen-Louise", (armazem mixto 4), armazem 3.

Chatas diversas, c|c. do *Thorwald-Halorsen*, descarregando farinha e cevada, armazem 2.

Chatas diversas, c|c. do *Queen-Louise* (armazem mixto 4), armazem 3.

Chatas diversas, com carga do "Amiral Troude", armazem 2.

Vapor americano "Robin-Goodfellow, recebendo minerio, armazem 2.

Chatas diversas, c|c. do *Tapajós* (armazem mixto 2), armazem 3.

Chatas diversas, c|c. do *Samara*, armazem 4.

Chatas diversas, c|c. do *Kawachi-Maru*, armazem 4.

Vapor americano *West-Indian* (armazem mixto 4), armazem 5.

Vapor americano *Indianopolis*, descarregando carvão, armazem 6.

Chatas diversas, com carga do "Sarthe" (armazem mixto 8), armazem 6.

Chatas diversas, c|c. do *St. Patrick*, (armazem mixto 8), armazem 7.

Chatas diversas, com carga do *Ouessant* (armazem mixto 2), armazem 7.

Chatas diversas, recebendo minerio, armazem 8.

Chatas diversas, c|c. do *Kronprinz Gustaf Adolph*, (armazem mixto 8), armazem 9.

Chatas diversas, c|c. do "Belle-Isle", (armazem mixto 8), armazem 9.

Chatas diversas, c|c. do *Carolina*, armazem 9.

Vapor nacional *Helena*, cabotagem, pateo 10.

Vapor nacional *Anna*, cabotagem, pateo 10.

Chatas diversas, c|c. do *S. [illegible] Dourado* (armazem mixto 8), [illegible].

Vapor noruegnez *Frey*, descarregando trigo, pateo 11.

Cabrea nacional *Buarque de Macedo*, pateo 11.

Pontão nacional "Esperança", cabotagem, pateo 11.

Vapor americano *Higho*, (armazem mixto 8) armazem 15.

Vapor inglez "Glendavon" (armazem mixto 8), armazem 15.

Chatas diversas, c|c. do "Holbein" (armazem mixto 2), armazem 16.

Vapor inglez "Brabantier" (armazem 8), armazem 16.

Vapor inglez, "Cavour", (armazem mixto 2), armazem 17.

Vapor inglez "Oropesa", armazem 18.

AVISOS MARITIMOS

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

Informações diversas

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

Em Londres, 3 mezes:

Hoje	Ant.	1919
6 3|4	6 3|4	5 5|8

Em Nova York, 3 mezes:

Hoje	Ant.	1919
8	8	4 3|16

Cambio sobre Londres:

	Hoje	Ant.	1919
Nova York (á vista) dollars por libra	3.51.12	3.50.50	4.22.00
Nova York (t. telg.) dollars por libra	3.50.37	3.49.75	4.21.25
Paris (á vista) francos por libra	52.48	52.48	35.48
Lisboa (á vista) pences por mil réis	10 5|8	10 7|8	26
Madrid (á vista) por pesetas libra	23.85	23.75	22.05
Genova (á vista) liras por libra	88.50	85.00	41.50

Titulos brasileiros:

	Actual	Ant.	1919
Federaes:			
Funding, 5 o|o	72	71	84
Novo Funding, 1914	59	59	78
Conversão, 1910, 4 o|o	45	45	57
1908, 5 o|o	67 1|2	67 1|2	76
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 o|o	62	62	80
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o	70 1|2	70 1|2	75
E. de S. Paulo, 1913, 5 o|o	N|cotado	N|cotado	N|cotado
E. do Rio, bonus ouro, 5 o|o	67	65	76
E. da Bahia, Emp. ouro, 1918, 5 o|o	43 1|2	43 1|2	58

Titulos diversos:

	Hoje	Ant.	1919
Brasil R., Common Stock	3 1|8	3 1|8	5 1|2
Brazilian T. Light P. Co., Ltd., Ord.	47	46 1|2	58 1|4
S. Paulo R. Co., Ltd., Ord.	130	132 1|2	179
Leopoldina R. C., Ltd., Ord.	33 1|2	34	36 1|4
Dumont Coffee C., Ltd., 7 1|2 o|o C. Pref.	7 1|4	7 1|4	8 3|4
St. John del Rey Mining, Ord.	15|-	15|-	18|6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	67|6	67|6	77|6
London & Brazilian Bank, Ltd.	24	24 1|2	26 1|2
Mala Real Ingleza, Ord.	106	106	192

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Ant.	1919
Emp. de guerra britannico, 5 o|o, 1920|47	84 7|8	84 7|8	94 3|4
Consols, 2 1|2 o|o	46 1|8	46 1|8	51 1|4
Rente Française, 3 o|o (na Bolsa de Paris)	53.70	53.70	61.00
Rente Française, 5 o|o	85.85	85.82	90.45

O CAFE'

SANTOS, 7 — O mercado de café disponivel fechou calmo, nas seguintes bases para os typos sem descripção:

	Hoje	Ant.	1919
Typo 4	9$600	N|cot	16$700
Typo 7	7$500	7$700	14$500

SANTOS, 7 — O mercado de café para entrega a termo abriu estavel, verificando-se pouco movimento nas cotações.

Na segunda chamada houve uma baixa parcial de 25 réis nas bases de contratos novos, notando-se ao mesmo tempo uma alta de 100 réis nos mezes mais afastados, cotados na base de liquidações.

A's 17 horas fechou o mercado na seguinte posição:

Nova base	Hoje
Dezembro	8$750
Janeiro	8$725
Fevereiro	8$850
Maio	—
Vendas	19.000
	Anterior
Dezembro	8$700
Janeiro	8$650
Fevereiro	8$800
Março	8$900
Maio	—
Vendas	23.000

Para liquidação

	Hoje	Ant.	1919
Dezembro	8$500	8$550	15$525
Março	8$750	8$750	15$250
Maio	9$100	9$000	14$800
Vendas	6.000	4.000	159.000

SANTOS, 7 — E' o seguinte o movimento estatistico do café hoje, com os respectivos confrontos:

	Hoje	Ant.	1919
Entradas	46.887	45.387	30.856
Embarques	30.000	22.000	23.000
Despachadas	40.000	48.000	38.000
Saidas			5.000

Existencia:

2.100.594	2.114.207	1.873.289

NOVA YORK, 7 — Na bolsa official de café e assucar vigoraram hoje, á ultima hora, as seguintes cotações para o café á termo, representando cents. por libra:

	Hoje
Entrega em dezembro	7.30
Entrega em março	7.83
Entrega em maio	8.02
Entrega em julho	8.23

ou seja uma baixa de 4 a 7 pontos sobre os preços anteriores, que foram os seguintes:

	Anterior
Entrega em dezembro	7.37
Entrega em março	7.88
Entrega em maio	8.08
Entrega em julho	8.27

Na mesma data do anno passado registrou-se as seguintes posições:

	1919
Entrega em dezembro	15.87
Entrega em março	15.90
Entrega em maio	15.85
Entrega em julho	15.85

NOVA YORK, 7 — No mercado de café disponivel vigoraram, á ultima hora, os seguintes preços para o café do Brasil (representando cents por libra):

	Hoje	Ant.	1919
Rio, typo 5	7 3|4	8 3|8	16 7|8
Rio, typo 7	7 1|4	7 7|8	16 3|8
Santos, typo 4	12	12 3|4	25 1|2
Santos, typo 7	10 1|4	11	23 3|4

O ALGODÃO

NOVA YORK, 6 — O mercado de algodão a prazo encerrou-se hoje em condições firmes registrando-se os seguintes valores que representam cents por libra:

	Hoje	Ant.	1919
Algodão "Americano" entrega em janeiro	21.83	21.16	32.18
Algodão "Americano" entrega em maio	21.20	20.70	32.30

ou seja alta de 50 a 67 pontos desde o fechamento anterior.

LIVERPOOL, 7 — No mercado de algodão disponivel, as qualidades brasileiras foram hoje cotadas 32 decimos de pence por libra mais altas, vigorando os seguintes limites:

	Hoje	Ant.	1919
Pernambuco "fair"	20.87	20.55	23.08
Maceió "fair"	20.87	20.55	23.08

O algodão norte-americano no mesmo mercado experimentou uma alta de 32 decimos de pence por libra, cotando-se:

	Hoje	Ant.	1919
"Fully-middling" disponivel	19.87	19.55	21.08

LIVERPOOL, 7 — O mercado de algodão a termo ás 12.30 p. m., hoje mostra para o producto norte-americano uma alta de 28 a 31 pontos, cotando-se em pence por libra:

	Hoje	Anterior	1919
"Fully-middling" entrega em novembro	16.61	16.33	20.01
"Fully-middling" entrega em janeiro	16.48	16.17	20.53

PERNAMBUCO, 7 — O mercado do algodão desta praça estava hoje ao meio-dia frouxo:

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

Hoje	38$000
Anterior	38$000
Anno passado	Rets.

As entradas foram:

Hoje	nada
Anterior	nada
Anno passado	500

Ou seja para a safra:

Hoje	2.200
Anterior	2.200
Anno passado	8.500

sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	14.500
Anterior	14.500
Anno passado	30.000

A ultima exportação de algodão conhecida é nenhuma.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 7 — São as seguintes as cotações officiaes do assucar por 15 kilos, hoje affixadas:

	Hoje
Usinas superior e 1ª	13$200
Cristaes	12$000
Demerara	Sem cotação
3ª sorte	Sem cotação
Somenos	Sem cotação
Brutos seccos	7$500
	Anterior
Usinas superior e 1ª	13$200
Cristaes	12$200
Demerara	Sem cotação
3ª sorte	Sem cotação
Somenos	Sem cotação
Brutos seccos	7$600
	Anno passado
Usinas superior e 1ª	Sem cotação
Cristaes	Sem cotação
Demerara	Sem cotação
3ª sorte	Sem cotação
Somenos	Sem cotação
Brutos seccos	Sem cotação

As entradas foram:

Hoje	11.400
Anterior	11.000
Anno passado	nada

ou seja para a safra:

Hoje	220.100
Anterior	208.700
Anno passado	28.400

sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	180.500
Anterior	178.100
Anno passado	82.000

A ultima exportação conhecida do assucar é nenhuma.

SPORT

FOOT-BALL

VARIAS NOTICIAS

O sportsman Joaquim Leitão deixa a representação do Rio de Janeiro — Desgostoso com os lamentaveis factos occorridos domingo ultimo, no campo de seu club, o distincto sportsman Joaquim Leitão de Assumpção sollicitou a sua demissão do cargo de representante substituto do Rio de Janeiro, junto á Liga.

O alludido sportsman tambem demittiu-se do cargo de procurador do club.

O Flamengo multado em 200$000 —A directoria da Liga, em sua reunião de hontem, multou em 200$ o C. R. Flamengo, por ter infringido o art. 74, do codigo de football.

O sportsmen Ferramenta regressou de Pernambuco — No paquete nacional "Itapura" regressou hontem de Pernambuco, onde fôra em serviço da casa commercial em que trabalha, o conhecido sportsme Antonio Augusto de Almeida, mais conhecido no meio sportivo por Ferramenta.

O back Peres, de luto — Segundo carta particular, falleceu o mez passado, em Montevidéo, a avó do valoroso full-back Abril Peres, figura principal da phalange-rubra.

Os teams do Metropolitano A. C. para domingo —Para o encontro do campeonato a realizar-se domingo, com o Campo Grande F. C., no campo da rua Dias da Cruz, o director de sports do Metropolitano escalou os seguintes teams:

Primeiro: Monte — Conceição e J. Silva — Durval, Ademardo e Alfredo — Ubirajara, Dongo, Waldemar, Lago e Newton.

Reservas: Caldeira e Nelson.

Segundo: Gilberto — Palito e Navarro — Alvaro, Alamiro e Fontes — Aloysio, C. Gomes, Vidal, Julio e Antonico.

Reservas: Walter, Alvinho, Claudino e Affonso.

Regresso de um sportman — Procedente do norte, onde fôra tratar de negocios commerciaes, regressou ao Rio, hontem, o sympathico sportman Lima Filho; associado do America F. C.

Os teams do Lusitano que jogarão domingo— Os teams do Lusitano para o jogo de domingo, com o Lapa F. C. são estes:

1º team: Oscar, André, Xavier, Renato, Freitas, Oscar, Augusto, Russo, Dudu', Calunga e Arlindo.

2º team: Eloy, Eugenio, Arthur, Souza, Abilio, Emilio, Cavalcanti, Jayme, Guedes, Zacharias e Cardoso.

Reservas: Augusto, Alberto, Coelho, e todos os jogadores não escalados.

Chegada de um sportman — Regressou ao Rio, á bordo do "Uberaba", o sportsman Fernando Magalhães, associado do Mangueira F. C.

ROWING

Notas do dia

OS ROWERS GAUCHOS CHEGARÃO HOJE

E' esperado hoje, ás 13 horas, o paquete "Itauba", em que viajam os rowers gaúchos, membros da delegação sportiva da Liga Nautica Riograndense, que vêm disputar as provas do maximas do rowing nacional —Campeonato de Remadores do Brasil e Campeonato Brasileiro do Remador.

Ao encontro do "Itauba" irão varias embarcações, fazendo se representar no desembarque a Confederação, Federação e sociedades nauticas.

OS TIROS DE HONTEM EM BOTAFOGO

Dentre os tiros hontem realizados em Botafogo, pelas guarnições dos clubs Botafogo e Guanabara, foram verificados os seuguintes tempos:

Botafogo:

Canoé a Juniors..	4.34''
Canoé a 2, Juniors..	4.36''
Yole a 2 Veteranos,..	4.23''

Guanabara:

Canoé Junior....	4.37 1|5
Canoé a 2, Juniors.	4.35''
Yole a 2 Juniors..... ..	4.45''
Yole a 8, Guanabara...	3.45''

O SORTEIO DAS BALIZAS PARA A PROXIMA REGATA

O sorteio das balizas entre as embarcações inscriptas na regata do Botofogo, a realizar-se em 17 do corrente, deverá ser feito, terça-feira proxima, na séde do Federação Brasileira do Remo, ás 20 1|2 horas, por occasião da reunião do Conselho, marcada para aquelle dia.

O BOQUEIRÃO LEVARA' A BARCA "SETIMA", NA PROXIMA REGATA

A directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, acaba de fretar a barca "Setima", da Cantareira, para conducção dos seus associados e Exmas. familias, a enseada de Botafogo, para d'ahi assistirem a regata de encerramento da temporada.

O ingresso a bordo, da referida barca, reserva-se nos socios quites, de posse do recibo do corrente mez e a pessoas de sua familia exclusivamente.

A BARCA "TERCEIRA", DO NATAÇÃO

Este glorioso club, a exemplo das regatas passadas, fará içar no topo do mastro da barca "Terceira", a bandeira "jagunça", a cujo bordo realizar-se-ha uma matinée-dansante.

OS ROWERS BAHIANOS CHEGARAM HONTEM NO PAQUETE "ITAPURA"

No paquete nacional "Itapura", que transpoz a barra da bahia Guanabara ás 14 1|2 horas, chegaram hontem a esta cidade os valorosos rowers bahianos, que, pela primeira vez, vêm tomar parte na disputa das provas maximas do sport aquatico nacional—os compeonatos brasileiro do remador e de remadores—a serem disputados no proximo domingo, 17 do corrente, na encantadora enseada de Botafogo.

Os illustres sportsmen do grande Estado nortista foram recebidos a bordo pelos Srs. Dr. Mario Newton de Figueiredo e João Teixeira de Carvalho, representantes da Federação Bahiana das Sociedades do Remo junto á Confederação Brasileira de Desportos, por grande numero de sportsmen cariocas e pelos Srs. Dr. Octavio Silva e Carlos Nery Stelling, respectivamente, de "A Tribuna" e "O Paiz".

A bordo do "Itapura", o Dr. Mario Newton de Figueiredo apresentou as saudações de boa vinda aos valorosos rowers. Após rapida palestra, os recemchegados passaram para a lancha que os conduziu ao cáes Pharoux, onde effectuou-se o desembarque.

Em automoveis, os bahianos e cariocas se dirigiram ao Hotel Belgique, onde estavam reservados aposentos para aquelles sportsmen.

Os rowers bahianos fizeram excellente viagem, apesar de terem enjoado bastante. A impressão causada aos viajantes, sobre a nossa bahia e a cidade, foi magnifica.

Os representantes da Bahia sportiva são rapazes robustos e sympathicos, e vêm com esperanças de conquistar logar de destaque.

A delegação aquatica bahiana vem chefiada pelo distincto sportsman Dr. Carlos Silva, presidente da Liga Bahiana, sendo secretario o Sr. Gerson de Oliveira.

A Bahia tomará parte nos dois campeonatos de canóe e yoles a quatro remos. Na prova de canóe, concorrerão os rowers Dr. Carlos Silva e Eduardo Schlaepfer, respectivamente, nos barcos "Cid" e "Nice".

No campeonato de yoles a quatro, a guarnição será a seguinte: patrão, Carlos Machado; sota, Eduardo Schlaepfer; sota-voga, Augusto Correia; sota-prôa, Caio Pedreira, e prôa, Antonio Carvalho.

Esta guarnição correrá no barco "Jara", do C. R. Guanabara.

Os bahianos com[illegible]rão hoje os seus ensaios.

OS ROWERS BAHIANOS VISITAM A LIGA METROPOLITANA

Em companhia dos estimados sportsmen Dr. Mario Newton de Figueiredo e João Teixeira de Carvalho, delegados sportivos da Bahia, na Confederação, estiveram hontem em visita á Liga Metropolitana os rowers bahianos, que hontem chegaram a esta cidade e que vêm disputar os campeonatos do remador e remadores do Brasil.

OS REMADORES BAHIANOS FORAM BAPTIZADOS

A bordo do paquete nacional "Itapura", chegaram ao Rio, hontem, os distinctos rowers bahianos, os quaes, pela primeira vez, disputarão a prova maxima do sport nautico: campeonato de remadores do Brasil.

Os nossos amaveis hospedes, pela passagem de Cabo Frio, foram solemnemente baptizados á champagne, pelo "padre" e sportsman Everaldino Silva. Serviu de "sacristão" o sportsman Plinio Mattos, am os tambem pertencentes á embaixada da terra do vatapá.

Após o "baptismo", saudou os rowers o Dr. Genaro Guimar[illegible]

UMA LANCHA PARA OS CHRONISTAS NAUTICOS

Os chronistas do rowing são convidados para uma reunião, sabbado, ás 17 horas, na séde social, á rua de S. José n. 52, para tomarem instrucções sobre uma lancha para a grande regata do domingo, 17 do corrente, os quaes deverão procurar o Sr. Othelo de Souza.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

O 1º secretario communica aos representantes que, por ser terça-feira proxima feriado o presidente resolveu antecipar a sessão semanal, para segunda-feira vindoura, 11 do corrente, ás 20 1|2 horas.

Ordem do dia: approvação do programma da regata de 17 do corrente e sorteio das balisas para a mesma.

COMMISSÃO DE REGATAS

O vice-presidente convoca a commissão de regatas desta Federação para se reunir segunda-feira, 11 do corrente, ás 16 1|2 horas.

FOI HONTEM ESCALADA A GUARNIÇÃO "B" DA FEDERAÇÃO

Reuniu-se hontem, á tarde, na séde da Federação Brasileira do Remo, a commissão de regatas e material fluctuante, tendo assistido a essa reunião o presidente da Federação, para a designação da guarnição que deverá representar o remo carioca na prova do "Campeonato de Remadores do Brasil" e no "Campeonato Brasileiro do Remador".

Dessa reunião, foi lavrado o seguinte parecer, que foi endereçado ao presidente da Federação:

"A commissão de regatas e material fluctuante, hoje reunida, vem trazer ao vosso conhecimento que nomeou os Srs. Jacomo Glick, Arnaldo Voigt, Everardo Pêres da Silva, João Jorio e Abrahão Saliture, para representarem a Federação Brasileira das Sociedades do Remo na prova de "Campeonato de Remadores do Brasil", como segunda representativa das cores desta Federação, conforme a deliberação do conselho, reunido trás-ante-hontem.

Sala das sessões, 7 de outubro de 1920."

O PARA' NO "CAMPEONATO BRASILEIRO"

A Federação de Sports Nauticos do Pará telegraphou hontem a um dos seus representantes junto á Confederação, solicitando inscripção para o remador Geraldo Motta, no "Campeonato Brasileiro do Remador".

Esse rower é esperado nesta capital no dia 11 do corrente, a bordo do paquete "Manáos".

A CHEGADA DA DELEGAÇÃO PARAENSE

A bordo do paquete "Manáos", do Lloyd Brasileiro, deverá chegar a este porto a delegação da Federação de Sports Nauticos do Pará, que vem disputar as provas maximas do rowing nacional.

A BAHIA SE FARA' REPRESENTAR NO "CAMPEONATO BRASILEIRO DO REMADOR"

A Federação dos Club de Regatas da Bahia, conscia dos seus deveres perante os sports nauticos, resolveu fazer representar o seu Estado na prova magna do remador — "Campeonato Brasileiro do Remador".

Será seu representante o sportsman Sr. Carlos Silva, presidente da delegação.

A DELEGAÇÃO BAHIANA TROUXE DOIS CANOES

Juntamente com a delegação bahiana vieram dois canoes, um para ensaio e outro para a corrida no dia da regata do representante da entidade nautica da Bahia, no "Campeonato Brasileiro do Remador".

Essas embarcações deverão ser desembarcadas amanhã, no armazem n. 13 do cáes do porto, da Companhia Costeira.

A YOLE EM QUE CORRERÃO OS BAHIANOS

O Sr. Maschsine, representante nesta capital, deverá entregar ao chefe da delegação bahiana, até o dia 15 do corrente, a embarcação em que deverão correr os seus commandados, no "Campeonato de Remadores do Brasil".

Caso não seja effectuada a entrega até aquelle dia, a corrida será feita numa embarcação gentilmente cedida pelo Gragoatá, na qual iniciarão amanhã os seus ensaios.

A DELEGAÇÃO BAHIANA ACHA-SE HOSPEDADA NO HOTEL BELGIQUE

A delegação bahiana, chegada hontem pelo "Itapura", para a representação do seu Estado nas provas nauticas da proxima regata, acha-se hospedada no hotel Belgique, á rua das Laranjeiras.

TURF

DERBY CLUB

A corrida do dia 12

Com as inscripções hontem recebidas, ficou definitivamente organizado o seguinte programma para o "meeting" de terça-feira, no Derby Club:

Pareo "Seis de Março" — 1.609 metros —2:000$000:

Argonauta, 53 kilos; Acá, 51; Indio, 52; Esbelta, 45 e Jardá, 47.

Pareo "Derby Nacional" — 1.100 metros — 2:000$000:

Loulou, 52 kilos; Atroz, 52; Jacobina, 50, e João Ninguem, 52.

Pareo "Velocidade" — 1.100 metros — 2:000$000:

Prattlement, 50 kilos; Iochito, 52; Monitor, 52; Sinhá Flor, 50; Tricolor, 52; Señorita, 50, e Noel, 52.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.600 metros — 2:000$000.

Gowan, 52 kilos; Kiosk, 52; Saltyra, 50; Beltenebros, 52; Ablad, 52 e Marco, 52.

Pareo "Internacional" — 1.609 metros — 2:000$000:

Mulatinho, 50 kilos; Land Lady, 52; Marina, 52; Julepin, 49 e Harlowe, 52.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros — 2:000$000:

Melrose, 51 kilos; Dieufort, 53; Almofadinha, 53; Cruzeiro do Sul, 43, e Morgado, 47.

"Grande Premio Descoberta da America" — 2.500 metros — ..... 7:000$000:

Bombazo, 54 kilos; Maroim, 53; Tic-Tac, 55; Bayoneta, 49; Whip, 54; Divino, 51; Skirmisher, 53, e [illegible]dinha, 51.

Pareo "Supplementar — 1.609 metros — 2:000$000 — (Sem descarga para aprendizes):

Caricato, 50 kilos; La Marqueza, 48; Marius, 52; Decameron, [illegible]; Fonk, 52; Silesia, 50, e Guajá, 47.

JOCKEY CLUB

E' o seguinte o projecto de inscripção para a corrida a realizar-se em 17 do corrente:

"S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes, sem descarga para aprendizes: Maroim 54 kilos, Prince Nat 52, Miracle 52, Skirmisher 52, Edú 51, Bombazo 51, Miudinho 51, Almofadinha 50, Guilhô 50, Quebec 50, Marivaux 49, Cigano 48, e Moonstone 48.

"Jockey-Club" — 2.400 metros — 6:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes, sem descarga para aprendizes: Liniers 56 kilos, Ramalero 54, Miáu 53, Minorú 51, Madrugador 51, Tic-Tac 50 e Bombazo, 48 kilos.

"Animação" — 1.750 metros — 2:500$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Mollusco 54 kilos, Divino 52, Irresistible 51, Descrente 51, Morenito 50, Morgado 50, Melrose 49, Abati Pororó 49, Mistico 49 e Moscatel 50.

"Ferreira Lage" — 1.450 metros 2:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Indayá 54 kilos, Mistico 54, Tabyra 54, Hortensia 54, Invasor do Paraná 54, Alpha 53, Jubilo 53, Maunoury 53, Maroto 53, Karsavina 50, Argonauta 50, Zuleika 49, Nú 49, Apollo 49, Kermesse 48, Lais 47 e Cravina 47.

"Major Suckow" — 1.200 metros — 2:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes com pesos especiaes: Indio 53 kilos, Batuta 52, Acá 51, Ibirapuitan 50, Garimpeiro 50, Sapé 48, Peseta 4[illegible] [illegible]no 48, Jarda 48 [illegible]ra 48, Brasileira 48, Dote 48 e California 48.

"Ypiranga" — 1.450 metros — 2:000$000 — [illegible]s nacionaes de 3 annos, sem victoria — Pesos da tabela 1.

"Internacional" — 1.450 [illegible] — 2:000$000 — Para os seguintes animaes com os pesos espaciaes de 52 kilos para os [illegible]vallos e 50 para as e[illegible]as: Meiga, Taggiola, Lacina, Iochito, Be[illegible]a, Saltyra, Chi Nú, Brisbane, Quebequinho, Manganez, Magnata, Medio, Pila, Vallery, Possible, Wilson, Conjuro, Darro, Papoula, Miss Lola, Sandale, Nosso Amigo, Min[illegible], Memorandum, [illegible], Velasques, Vauban, Guapo, Prattlement, Señorita, Marimbo, Gowan, Kaler e Mordomo.

"Consolação" — 1.600 metros — 2:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Mulatinho 55 kilos, Harlowe 54, Roosevelt 54, Marco 53, Marius 53, Alto [illegible], Land Lady 52, Marina 52, Tommy 52, Cruzeiro do Sul 52, Loisir 51, [illegible] 50, Kiosk 50, Petit Bleu 50, Mogol 50, Louvain 50, Monroe 50, Sans Fard 48, Estoril 48, Silesia 48, Fonk 48 [illegible]ndarim 48, Jurity 48, [illegible] 48 e Florita 45.

Premio official "Emulação" — 1.600 metros — 5:000$000 — Inscripção já realizada.

"Classico Primavera" — 2.800 metros — 5.000$000 — Inscripção já realizada.

A inscripção será [illegible] amanhã, sabbado, ás 17 horas.

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Para a corrida que será realizada depois de amanhã, no hippodromo da Moóca, ficou organizado o seguinte programma:

Premio "Excelsior" — 1:500$ e 300$000 — 1.500 metros — Bertina, 59 kilos; La Samaritana, 56; Creoulo, 52; Tayra, 43; Acarauna, 52; Impeto, 51, e Giska, 46.

Premio "Ensaio" — 1:500$ e 300$000 — 1.500 metros — Milady, 52 kilos; Luia, 52; Dalmazia, 52; Fairy 52, e Realeza, 52.

Premio "Consolação" — 1:500$ e 300$000 — 1.500 metros — Bemvinda, 52 kilos; Miramar, 50; Estopim, 51; Champignol, 53; C[illegible]traia, 54 e Ne[illegible]n, 55 kilos.

Premio "Extra" — 2:000$ e 400$000 — 1.500 metros — Charing Cross, 52 kilos; Olivenza, 54, e Lady Love, 52.

Premio "Supplementar" — 1:500$ e 300$000 — 1.609 metros — Não Sei, 54 kilos; Farnum, 54; Balcorie, 52; La Caterina, 51, e Rolita, 51.

Premio "Combinação" — 1:800$ e 360$000 — 1.700 metros — Jurá, 53 kilos; Boa Vista, 54; Miss Oliver, 53; Lucilio, [illegible] e Los Principios [illegible]

Premio "Jockey Club" — 2:500$ e 600$000 — 2.000 metros — Miss Camden, 56 kilos; Ovacion del Plata, [illegible]; Serrana, 57 e Diavolo, 50

Premio "Imprensa" — 2:000$ e 400$000 — 1.700 metros — Mercante, 54 kilos; Joveva, 51; e Half Sister, 51.

Grande Premio "Prefeitura Municipal" — 3:000$000 — 2.400 metros — Offerecido pela Camara Municipal — Diavolo, 57 kilos.

VARIAS NOTICIAS

A bordo de um dos vapores da Companhia Costeira, seguiram hontem para o Rio Grande do Sul os animaes Gavroche, Lorena, Elastico e Impia.

O primeiro delles será destinado a sella, os dois filhos de Hall Cross vão correr em Porto Alegre e Impia vai servir na reproducção no haras do seu proprietario.

— Continúa sentido e por esse motivo não tomará parte no meeting de depois de amanhã o cavallo Mandarim.

— O Stud Silveira adquiriu hontem ao Sr. Americo de Azevedo o cavallo de 3 annos Noel, filho de Dorando e Farand.

O novo defensor da jaqueta ouro já está aos cuidados do "entraîneur" José Lourenço.

— Continuam sendo muito jogados os cavallos Quebec e Moonstone, os dois mais serios adversarios no premio "Dr. Frontin".

— Roosevelt terá novamente a monta de Waldemar Lima.

— No pareo em que se [illegible] inscripto o pensionista do Stud Lopes & Pino, D. Suarez contará o cavallo Mulatinho, cujas condições de "entrainement" são muito animadoras.

— Os dois mais fortes concurrentes do Grande Premio "Descoberta da America", Maroim e Almofadinha, serão dirigidos domingo pelos jockeys P. Zabala e E. Rodriguez.

BASKET-BALL

CAMPEONATO DA LIGA METROPOLITANA

Boqueirão x Fluminense

No magnifico rink do America F. C. realizou-se hontem o encontro de campeonato entre os clubs supra mencionados.

Na prova preliminar dos segundos quadros, que transcorreu animada e sob a direcção do juiz Zeferino Goulart, do America, venceu o Fluminense pelo score de 13 x 2.

Os teams estavam assim organizados:

Boqueirão: Stamatto, Horacio, A. Martins, Esteves e Abilio.

Reservas: Tito e Gavião.

Fluminense: Valente, Castello, Cabral, Welfare e Milton.

Terminada a prova preliminar, teve inicio o match principal, sob a actuação do juiz sportman Auto Guimarães de Souza, do America.

Os teams estavam assim organizados:

Boqueirão: Victor, Romulo, Oscar, Itagibe e Finley.

Fluminense: Strass, Ribeiro, P. Valente, P. Rodrigues e Hugo.

O primeiro half-time terminou com o score de 11 x 4, favoravel á équipe do Fluminense.

Nessa phase da partida, o juiz poz fóra de campo o jogador Itagiba, do Boqueirão, por ter reclamado uma sua decisão.

A segunda transcorreu animadissima, terminando a mesma com o score de 11 x 4 favoravel á phalange do stadium.

O total dos pontos foi o seguinte: Fluminense 20, Boqueirão 1[illegible].

CAMPEONATO NORTE AMERICANO

BREOKLIN (Nova York), 7 (U. P.) — O team do Brooklyn, da Liga Nacional, derrotou o team de Cleveland, Ohio, da Liga Americana no terceiro match da "World Series", no Campeonato de Baskeball dos Estados Unidos, nesta cidade, hoje. O score foi: 2 contra 1.

O "Status" actual da "World Series" é seguinte:

Brooklin venceu dous matches.
Cleveland venceu um match.
O quarto match será levado a effeito em Cleveland, sabbado proximo.

MOTOCYCLISMO

UMA CEIA NA GAVEA

O sympathico e conhecido motocyclista Sr. Arthur Canto, esforçado e competente director sportivo do veterano e glorioso Rio Moto Club vai offerecer domingo, na Gavea, uma ceia a varios socios do club da avenida Salvador de Sá.

Após a ceia, será feita uma excursão por aquelle encantador recanto, que tanto attrae, que tanto prende...

O 4º ANNIVERSARIO DO CLUB MOTOCYCLISTA NACIONAL

O sympathico club da rua do Mattoso, commemorando domingo proximo o 4º anniversario de sua fundação, offerecerá um "convescotte" na recta da Gavea, seguida de baile ao ar livre e de diversas provas desportivas, que serão organizadas na occasião.

Do "menu" fará parte uma succulenta feijoada com pimenta e laranja; leitão assado, peixes, frutas e doces; sendo a festa dedicada ao associado Sr. Alberto Botelho pelo magnifico triumpho que alcançou com o seu film "O Guarany".

Tio Maneuca, o estimado thesoureiro do C. M. N., festejará tambem domingo, mais um campeonato de sua existencia...

A festa, pois, promette ser attraente.

FOLHETIM (5)

M. MARYAN

A CASA DE FAMILIA

(TRADUCÇÃO)

III

Ella levantou-se fallando, collocou tinta e papel diante de seu irmão.

— Será preciso escrever immediatamente Jacquette?

— Sem duvida...

Ella seguia com os olhos, os dedos ezitantes que, havendo traçado a primeira linha ficaram immoveis.

—Tenciono dizer-lhe Emilio e tu poderás repetir-lh'o, se ella neste instante não tem parentes em Paris, póde vir nos procurar...

— Além de tudo, si estas gentes não se importam com ella, não vejo motivo para não ficar aqui. Não é culpa sua, o ter seu pai se arruinado e comido o dote de sua mulher... E' culpa d'ella Emilio?

— Não, não, respondeu o Sr. Emilio, a quem fôra dirigida esta pergunta.

— E, não tem ella tanto com nós, o direito de se abrigar sob este velho tecto? Sua mãi nasceu aqui, como tú e eu Emilio, e imagino, o que diria nosso pai nos vendo repellir sua unica neta e fechar-lhe a casa de familia!

— Porém, nós não a repellimos Jacquette. Unicamente...

— Nunca duvidei do teu coração, Emilio; além do que, uma pessoa a mais ou de menos pouca differença faz. A má fortuna cessará de nos perseguir um dia, espero. Quem sabe! Se tua cidade romana existe e se o governo se resolve a mandar fazer escavações, pagar-te-hão talvez para dirigil-as.

— Sem duvida, Jacquette e a cidade existe ou ao menos uma fortaleza... Mas esta moça aqui...

— E depois, Agostinha voltará da America, continuou a senhorita Jacquette com um sério imperturbavel.

— Assim, tú vaes recebel-a? diz Emilio inquieto.

— Pois que tu julgas ser nosso dever!...

— E com esta resposta ella deixou seu irmão absolutamente pasmo.

Entrando no seu quarto, ella encontrou Lenik que munida de um martelo e de alguns prégos tentava sujeitar o corrimão abalado da escada.

—Oh! deixa isto, diz sua senhora, o marceneiro o concertará quando vier mudar o degrão estragado do quarto de baixo e pôr a gradesinha ao redor do tanque... Vai haver novidade, Lenik.

— Misericordia, senhorita!... Outros meninos ainda?

— Meu irmão teve a mesma lembrança que tú, diz sua senhora sem se commover. Não, Lenik é minha sobrinha, filha de minha irmã Elisa que tu não conheceste, ella vem morar comnosco.

Lenik a principio ficou oppressa com esta noticia fulminante, depois exclamou de modo queixoso:

— Então, senhorita vou morrer de trabalho! Uma casa tão grande para uma unica criada!

—A casa é grande, porém, tu nunca fazes a sua limpeza, respondeu tranquillamente senhorita Jacquette; entretanto, será preciso te decidires a espanar um pouco melhor o quarto de minha sobrinha, do que fizeste no dos meninos... Pol-a-hemos perto da torrinha. As moças gostam do que não é vulgar.

Em cima, senhorita Jacquette afastou-se tão calmamente como se a vinda do carteiro nesta mesma manhã não houvesse trazido uma grande perturbação em sua vida, a fazer pesar uma nova carga no seu bredget.

IV

Entre as graciosas casinholas e as elegantes villas de Passy, poucas eram tão elegantes como a morada do almirante de Tellemond. Uma grade ornada de ferros em lanças douradas, separava-a d'uma rua tranquilla, e o seu jardim inglez bem desenhado e cuidadosamente tratado. Tuffos de flores brilhantes no verão, arbustos verdes na má estação, ornamentavam-n'o, e os relvados avelludados que delineavam bem as aleas arenosas. Assentada no meio das arvores, sombreada pelos castanheiros e lilazes, a casa se erguia risonha e casquilha com seu terraço á italiana, nos muros resplendentes e sua varanda alcatifada de plantas trepadeiras.

Em novembro, o aspecto era mais tristonho.

Todavia, loureiros, evonymos, crysanthemus e azevinhos sempre verdes acompanhavam felizmente os muros brancos e embaixo na varanda, plantas do interior formavam moutas agradaveis á vista.

Numerosos amigos frequentavam a casa do almirante.

Não se passava um só dia sem que o sino sonoro e barulhento deixasse de resoar sob a mão dos visitantes; quasi todas as noites, as janellas se illuminavam alegremente e na tranquilla rua, ouvia-se os sons d'um piano ou o barulho de conversações animadas.

Numa bella e calma manhã de novembro, numa destas manhãs que, si não fossem as arvores despojadas, julgar-se-ia estar nos mais lindos dias do outomno, a pequena varanda cobriu-se de crépe e cyrios tremulavam na atmosphera pura e tranquilla, circulando um ataude.

As ultimas flores da terra e os crysanthemus do jardim haviam sido colhidos e entrelaçados em corôas, seus coloridos pallidos se misturavam á espada, ás dragonas, á larga fita vermelha e ás condecorações que cobriam o velludo...

Duas religiosas oravam immoveis, os velhos amigos, os visitantes de outr'ora chegavam apressados; nos passos faziam gritar as arêas das alêas. Os homens se descobriam de um modo grave, as mulheres murmuravam uma oração jogando agua benta sobre o caixão e todos se deslizavam sem barulho no salão de luxo, onde na ante-vespera muitos delles ainda haviam passado uma tarde agradavel, com aquelle cujos restos iam transpor para sempre o humbral desta casa.

A morte tinha vindo de imprevisto e tudo conservava ainda o sinete do dono.

Seu grande chapéo de jardim estava pendurado no vestibulo e sobre as mesas do salão havia em pittoresca desordem, livros, cartas, albuns.

As persianas estavam meio suspensas. As pessoas assentavam-se, sem barulho, trocavam numa meia escuridão e em voz baixa os pormenores que haviam podido colher sobre o termo subito do velho marinheiro, e alguns intimos penetravam num pequeno quarto, uma especie de saleta de fumar, cuja porta estava entreaberta, elegantemente mobiliada e forrada de tecidos chinezes, onde esta assentada num canto Suzanna de Chailly, pallida e tremula em sua vestimenta de luto, a filha adoptiva, a sobrinha querida do almirante.

Ella deixava tomarem suas mãos [illegible] e [illegible] a cabeça ouvindo as palavras de piedade que lhe dirigiam; mas não poderia pronunciar uma unica palavra. Desde a ante-vespera ella não dormia e só decidiram-n'a a tomar alguma alimentação porque teria necessidade de forças para cumprir sua ultima obrigação, seu ultimo dever para com seu parente. O barulho leve e os cochichos que se deixavam ouvir ao redor della fatigavam seu cerebro sobrexcitado. Algumas vezes perguntava a si, se não seria a presa de um sonho horrivel e que era bem possivel ter vindo toda essa gente para acompanhar o enterro, de seu tio, de seu velho amigo; outras vezes procurava adormecer no pensamento com medo que seus soluços viessem romper o silencio solemne da casa. Mas nunca devia temer; tinha chorado tanto na vespera que suas lagrimas pareciam esgotadas e que este allivio ineffavel era recusado a seu coração entumecido no pesar.

De repente o relogio do salão bateu onze horas. Era um velho cartel (uma preciosa herança de familia) cujo metal de voz era, com particularidade, vivo e alegre. Elle tinha marcado para Suzanna muitas horas agradaveis e pareceu-lhe que cada uma das onze pancadas recordava-lhe uma doce lembrança.

Mas, neste momento, produzia-se na casa uma agitação sinistra e mysteriosa. [illegible] farfalhar de vestidos se deixaram ouvir semi-abafados pelos tapetes, e um homem vestido de preto se approximado de Suzanna murmurou uma palavra que fel-a estremecer da cabeça aos pés.

— Coragem! murmura uma senhora assentada ao pé della. Mas, não presumistes demasiado das vossas forças, cara pequena?... Estou prompta a ficar comvosco...

A moça levantou-se, sacudindo a cabeça.

(Continúa.)

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 360, extraida em 7 de outubro de 1920.

PREMIOS SORTEADOS

26986. . . . . 20:000$000
14246. . . . . 2:000$000
8318. . . . . 1:500$000
43067. . . . . 1:000$000
119725. . . . . 1:000$000

4 PREMIOS DE 500$000

4 PREMIOS DE 500$000

115881 115925 61388 35370

11 PREMIOS DE 200$000

97261 82586 4263 33349 79759
74311 106729 49124 38198 6960
108612 85811 27553 21139

39 PREMIOS DE 100$000

112741 93658 59102 39070 70975
11049 100026 10841 9905 41187
113778 62364 51247 102818 85175
111379 80384 57471 106040 117476
30633 90376 18658 30270 21934
84054 11934 14613 101723 78949
119747 2394 42664 8188 61876
52204 116035 101333 87180

APPROXIMAÇÕES

26985 e 26987. . . . . 300$000
14245 e 14247. . . . . 200$000
8317 e 8319. . . . . 100$000

DEZENAS

26981 a 26990. . . . . 40$000
14241 a 14250. . . . . 40$000
14241 a 14250. . . . . 30$000
8311 a 8320. . . . . 20$000

CENTENAS

26901 a 27000. . . . . 10$000
14201 a 14300. . . . . 6$000
8301 a 8400. . . . . 5$000

Todos os numeros terminados em 6, têm 1$000.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Cosme Pinto* — O director assistente, *J. C. Rosario*, secretario — O escrivão, *Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 61, 1º andar. Telephone 5.868, Central. Residencia: rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia: rua de S. Christovão n. 570; telephone 40 C.

Dr. Ubaldo Veiga—Clinico e especialista em syphilis, doenças venereas e das vias urinarias. Cons.: R. Sete de Setembro n. 81, das 3 ás 5, T. C. 808. Altos da drogaria A. Carvalho & C.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozema (fetidez do nariz), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa, 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio e residencia: rua Vinte e Quatro de Maio n. 74. Tel.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Ruben Maximiano Figueiredo, advogado—Commercial, civel e criminal—Rosario, 157, 1º andar—Tel. 5.738 Norte—Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e crime, adianta custas. Praça Tiradentes 87, tel. 1.440 Central.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de vidro duplo T; marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central, e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar 1.539.

FRUCTAS E GELO

Ferreira Irmão & C — Rua Primeiro de Março n. 4.

Dr. Costa Ribeiro — advoga no fôro desta capital, facilitando a marcha das causas que lhe são confiadas; faz negocios sobre heranças e inventarios, compra demandas e empresta dinheiro. Escriptorio, Sete de Setembro 145. Tel. 2.379. Das 9 ás 11 e de 1 ás 5 da tarde.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida—O maior e mais importante do Brasil—Avenida Rio Branco—Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

LOTERIAS

Casa Guimarães—Agencia de loterias—Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Canecas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Casa fundada em 1º de janeiro de 1885—Telephone numero 1.352, Norte—E. CARNEIRO LEÃO & C., successores de Fickroff, Carneiro Leão & C. Rua do Ouvidor n. 77—Chacara, rua Santa Alexandrina n. 134, Rio Comprido—Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura—Plantas de ornamento, fructeiras, roseiras, etc. Objectos para todos os misteres de jardinagem. Gaiolas, chás da India Ram Lal's, Mineiro e Paulista. Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barretto, Arnaldo Barreto, Abilio, ... etc., Epaminondas e Pellisserio de Carvalho, F. Cira da Rosa Galhardo, H... Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte—Minas.

SECÇÃO LIVRE

A COMPANHIA DE INDUSTRIAS TEXTIS E O BANCO HOLLANDEZ

Teve, hontem, o seu desfecho o audaciosissimo procedimento judicial intentado pelo Banco Hollandez da America do Sul contra a Companhia de Industrias Textis, cuja fallencia foi requerida por aquelle.

O illustre juiz de direito — Dr. Godoy Sobrinho, em brilhante e fundamentada sentença, hontem publicada em cartorio, denegou a fallencia da Companhia e assegurou a esta o direito de pedir, por acção competente, as perdas e damnos que lhe foram causados pelo Banco Hollandez com aquella atrevida aventura forense em que se metteu.

Não commentamos o caso que melhor ajuizado será pelo publico e pelo commercio em geral, á simples leitura daquella decisão, que, a seguir, transcrevemos.

S. Paulo, 6 de outubro de 1920.
P. p., o advogado — J. P. ARAUJO NETTO.

Teôr da sentença:

"Visto, etc. Nego a fallencia da Sociedade Anonyma Companhia de Industrias Textis, pedida de fls. 2 a 9, pelo Banco Hollandez da America do Sul, pelos motivos seguintes:

1º) porque é "duvidosa" a existencia da obrigação mercantil sobre a qual se baseia o pedido do requerente;

2º) porque é "incerta" a responsabilidade que se attribue á Companhia de Industrias Textis;

3º) porque não é "liquida" e "certa" a obrigação, resultante da "conta" extrahida dos proprios livros do "credor", como na hypothese, quando "não comprovada" nos termos do "art. 23 n. 2" do Codigo Commercial e quando, na extracção, se verificar "omissão" de formalidades legaes na "escripturação mercantil", constante daquelles livros, não "arruinados", devidamente, de accôrdo com as prescripções do Codigo Commercial, conforme informam os peritos no laudo de fls. "128 a 160" — "faltas" que tiram todo valor provante da "presumpção" legal, posta no paragrapho unico do art. 1º n. 8, letra A, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, e, assim, a "conta" com que vem instruido o pedido não constitue, por si só, "titulo habil" para a "declaração" da "fallencia"; ora

Considerando que é "duvidosa" a existencia da obrigação, porque originaria do contrato de "conta corrente" e affirmando os peritos no laudo de fls. "128 a 160" em resposta ao quesito III a fls. 131, que, na "demonstração graphica" do "debito" e "credito", referentes áquelle assento, base da obrigação, cotejando os "valores" transferidos entre o Banco e a Companhia, constataram a "equivalencia" do "debito" e "credito", e, portanto, não existe obrigação e, se existe, é "duvidosa";

Considerando que é incerta a responsabilidade que se attribue á Companhia Textis, porque a obrigação a qual se allega está vinculada áquella companhia e da qual se deduz a sua responsabilidade, a despeito das irregularidades referentes á "conta" tem por causa geradora, como já vimos, o contrato de conta corrente de natureza bilateral e onde as obrigações são reciprocas e, portanto, antes de verificado qual o valor predominante o do debito ou do credito, não se póde determinar obrigação e nem attribuir, com certeza, responsabilidade a este ou aquelle correntista, e

Considerando que não é certa e liquida a obrigação mercantil, ora ajuizada e allegada, como caracterizadora da fallencia da Companhia Textis, porque é liquida e certa a obrigação, quando della não se póde duvidar; ou, "quid quale quantum debeatur" (C. Mendonça, vol. 1º, numero 155. Lobão acc. S. E. M. vol. 1º, pag. 613 — Pothier Obrig. n. 179). Ora, na especie, como dissemos, sendo a obrigação derivada do contrato de conta corrente e affirmando os peritos no laudo de fls. 128 a 160, ao traçarem a demonstração graphica daquella conta, a extincção da obrigação, pela equivalencia de valores transferidos, no tempo do contrato não é, pois, certa aquella obrigação ("ou de beatur"); e, não se sabendo precisamente qual a prestação devida, não é liquida a obrigação ("quid quale debeatur"); e, finalmente, não vindo determinada a quantidade da divida, para exacta responsabilidade da devedora, como diz C. Mendonça, não é liquida a obrigação ("quantum debeatur"); e, tambem, não é liquida, em face do art. 1.533 do Codigo Civil, porque nem determinada quanto ao seu objecto; ora

Considerando que se caracteriza o conceito de fallencia definido no art. 1º da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, em cuja disposição se baseou o pedido, fls. 2 a 9, quando o commerciante, sem relevante razão de direito, não paga no vencimento obrigação mercantil liquida e certa"; e, "ex-vi" do disposto no paragrapho "unico", n. 3, letra A, do mesmo artigo, considera-se liquida e certa a obrigação que resultar da verificação "judicial" da conta extrahida dos livros do credor, quando os livros se acham revestidos das formalidades legaes intrinsecas e extrinsecas e a conta comprovada nos termos do art. 23, n. 2, do Codigo Commercial; ora

Considerando que, na hypothese, como vimos, a obrigação mercantil é de existencia duvidosa e, quando exista, attenta a sua origem, é incerta e illiquida; e

Considerando que os livros do requerente, de cuja escripturação mercantil foi extrahida a conta, provatoria da obrigação, não preenchem as formalidades legaes, na fórma do laudo de "fls. 128 a 160", e a conta, não comprovada, nos termos do artigo 23, n. II, do Codigo Commercial, por si só, não é titulo habil para caracterizar a fallencia;

Considerando no mais que dos autos consta: Denego a fallencia da Companhia de Industrias Textis, pedida de fls. 2 a 9 pelo Banco Hollandez da America do Sul; e

Considerando, afinal, que não provado plenamente o dolo manifesto com que agiu o requerente da fallencia, na fórma expressa no art. 21 da lei citada, não posso nesta sentença condemnar a perdas e damnos o requerente da fallencia, ficando salvo á prejudicada pedir, pelo meio legal, áquella, indemnização. Custas pelo requerente. P. e intime-se. S. Paulo, 4 de outubro de 1920 — MIGUEL DE GODOY SOBRINHO."

UM BOM CONSELHO

Por que não fazeis parte da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro?

Ignorais, por acaso, as multiplas vantagens que alcançareis com um cartão de matricula da nossa humanitaria associação?

—Aqui, tereis medicos de nomeada, em todas as especialidades podereis consultar;

—Aqui, encontrareis varios habilissimos dentistas, promptos a vos attender;

—Aqui, tereis uma pharmacia apta a aviar o vosso receituario;

—Aqui, podereis consultar o illustrado jurisconsulto sobre qualquer complicação civil ou criminal;

—Aqui, conquistareis o direito a subsidios pecuniarios, se vos perseguir a adversidade;

—Aqui, podereis formar um peculio para vossos herdeiros;

—Aqui, tereis o pão do espirito em uma bibliotheca, que conta perto de 20.000 volumes.

E só tereis que gastar 5$, de joia, e 3$ de mensalidade, visto estarem isentos de pagamento de joia os novos socios, até dezembro.

VICTOR RODRIGUES JUNIOR,
1º secretario

AVISO

Lavanderia Confiança

Tendo a Light necessidade de fazer concertos em suas linhas, no domingo proximo, nos communicou não fornecer força nesse dia, privando-nos, assim, de servirmos a nossa clientela, na segunda-feira, 11 do corrente.

A DIRECTORIA

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Engenheiro civil Manoel José Ferreira Martins

† Francisca Leite Guimarães Martins e sua filha Dulce, Antonio José Ferreira Martins Filho e sua familia (ausentes), Dr. Candido José Ferreira Martins e sua familia, Dr. Hemeterio José Ferreira Martins, Dr. Egydio José Ferreira Martins e sua familia, Dr. João Guimarães e suas irmãs, e Alfredo da Silva Maciel e sua familia agradecem, muito penhorados, a todos que se dignaram acompanhar o enterramento de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado e tio, o engenheiro Dr. MANOEL JOSÉ FERREIRA MARTINS, e convidam todos os seus parentes, amigos e ás pessoas de suas relações para assistirem á missa que farão celebrar por alma do saudoso finado, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já o seu sincero agradecimento.

Antonio Alves de Amorim

† V. Silva & C. cumprem o doloroso dever de communicar o fallecimento de seu amigo e interessado ANTONIO ALVES DE AMORIM, cujo enterramento será effectuado hoje, sexta-feira, 8 do corrente, ás 14 horas, saindo o feretro da rua Rademacker n. 47, para o cemiterio de S. Francisco Xavier (Cajú), e, para esse acto convidam os seus amigos e os do fallecido.

Eduardo Garcia da Silva

† Seus irmãos Alexandre Garcia da Silva e Olivia Garcia da Silva, sobrinhos e cunhados, confessam-se summamente gratos a todas as pessoas que foram aos despojos mortaes do seu idolatrado irmão, tio e cunhado EDUARDO GARCIA DA SILVA, e, de novo os convidam para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, farão celebrar, amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da matriz do Engenho Novo.

Virgilio Coelho da Rocha

† Sua esposa, irmãs, cunhados, sobrinhos e compadres convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que, antecipadamente, agradecem.

Rolando Nogueira

† Dr. Olyntho Nogueira e sua esposa, o Joaquim da Silva Lima e sua familia, participam o fallecimento de seu pranteado filho e neto ROLANDO, saindo o feretro, hoje, sexta-feira, 8 do corrente, ás 16 horas, da rua São Francisco Xavier n. 752, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma senhora, de meia idade, para cozinhar e mais serviços de um casal ou de uma senhora só; á rua Miguel de Paiva n. 47, Catumby.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial, tendo uma filha de 7 annos; rua Nova S. Leopoldo n. 78, casa 9.

OFFERECE-SE perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de tratamento ou pensão, dorme no aluguel: na rua S. Valentim n. 54, telephone 4.252.

DIVERSOS

ALUGA-SE um grande predio na Lapa; as chaves estão á rua da Quitanda n. 68, 1º andar, onde se trata.

PRECISA-SE de uma costureira; praça Tiradentes n. 76.

PRECISA-SE de casa pequena para casal allemão, sem crianças, em qualquer bairro da cidade. Gratifica-se bem quem indicar. Rua Aguiar n. 21, largo da Segunda-Feira. Tel. Villa 5347. (Bom fiador.)

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço de casa de um casal, á rua Silva n. 27, sobrado, largo da Gloria.

VENDEM-SE dez quartolas vasias de oleo de côco; rua Aguiar n. 21, largo da Segrnda-Feira. Bonde da Tijuca.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60$, 65$ e 150$, e vestidos finos a 35$, 55$ e 95$. Liquidação. Rua Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga numero 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa e tapetes: pagam-se mais 30 o|o do que outras casas. Rua Evaristo da Veiga n. 69, e rua S. Luiz Gonzaga numero 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem; pagam-se bem; attendem-se a chamados pelo telephone Central 3344.

ROUPAS, penhores, ecompram-se as cautelas: pagam-se bem. Rua Evaristo da Veiga n. 65, tinturaria.

MME. CAPPUCCINI — Confecção moderna de lindas "toilettes" para theatro, baile, noiva, "soirée", "tailleur", preços modicos e perfeição; vestidos de luto em 24 horas. Rua da Carioca n. 6, sobrado. Tel. Central 3617.

PERDEU-SE a cautela n. 192.901, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino. Ruas Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões numero 1 A.

INGLEZ, FRANCEZ E ALLEMÃO —Ensino pratico, sob a direcção de professores e professoras das respectivas nacionalidades. Cursos a 20$ por alumno e lições particulares. Nas salas 8 e 10 do edificio Odeon. Procurar o professor Patrick. Tel. 3982 e 1716 C.

TERNOS a prestações, sob medida, desde 150$; entrega-se na primeira prestação, de 50$ a 100$; Lavradio n. 23. Alfaiataria.

A EXMA quer ter o chapéo na moda, para os festejos do rei belga? E' ir á casa Peçanha, que o reforma por 3$; no beco do Rosario 2, largo de S. Francisco.

A 3$000, lavam-se e reformam-se os chapéos de homem, Chile, Panamá, feltro, etc.; beco do Rosario 2.

Professora de piano

Com longa pratica de ensino, dá lições em sua residencia, a preços razoaveis, á rua General Polydoro n. 61, Botafogo.

Relojoaria C. Diniz

Joias, relogios e objectos para presentes. Até 16 de outubro, 10 °|° de abatimento.

Rua do Ouvidor n. 50

Motor Ritter

Vende-se um, em perfeito estado e pouco uso, para dentista, G. Camara 213.

LEILÃO DE PENHORES

Em 9 de outubro de 1920

Companhia Aurea Brasileira

Fundada em 1913

Convida os Srs. mutuarios a virem reformar suas cautelas vencidas até o vespera do leilão.

11 AVENIDA PASSOS 11

(Em frente ao theatro S. Pedro)

Pedro Americo Werneck

com escriptorio de patente e marcas de fabrica, á rua General Camara 20, encarrega-se de contratar e negociar a venda de "machinas de vôar aperfeiçoadas, privilegiadas pela patente de invenção 7.740, de propriedade de Glenn Hammond Curtiss, estabelecido em Hammondsport, Nova York, Estados Unidos da America.

Pedro Americo Werneck

com escriptorio de patentes e marcas de fabrica, á rua General Camara 20, encarrega-se de contratar e negociar a venda de "lentes opticas aperfeiçoadas e apparelho para esse fim", privilegiadas pela patente de invenção 9.366, de propriedade de John Brockbank, estabelecido em Sydney, Nova Gales do Sul, Australia.

Pedro Americo Werneck

com escriptorio de patentes e marcas de fabrica, á rua General Camara 20, encarrega-se de contratar e negociar a venda de "eixos-manivellas compensados, aperfeiçoados", privilegiados pela patente de invenção 9.369, de propriedade da Hudson Motor Car Company, estabelecida em Detroit, Michigan, Estados Unidos da America.

Pedro Americo Werneck

com escriptorio de patentes e marcas de fabrica, á rua General Camara 20, encarrega-se de contratar e negociar a venda de "petroleo crú synthetico", privilegiado pela patente 9.647, de propriedade da Gazoline Corporation, estabelecida em Nova York, Estados Unidos da America.

Pedro Americo Werneck

com escriptorio de patentes e marcas de fabrica, á rua General Camara 20, encarrega-se de contratar e negociar a venda de "machina de imprimir cheques", privilegiadas pela patente de invenção 9.308, de propriedade da Todd Protectograph Company, estabelecida em Nova York, Estados Unidos da America.

Pedro Americo Werneck

com escriptorio de patentes e marcas de fabrica, á rua General Camara 20, encarrega-se de contratar e negociar a venda de "fechaduras de segurança aperfeiçoadas", privilegiadas pela patente de invenção 9.334, de propriedade de Bernard Herman Ziehler, estabelecido em Dayton, Ohio, Estados Unidos da America.

Pedro Americo Werneck

com escriptorio de patentes e marcas de fabrica, á rua General Camara 20, encarrega-se de contratar e negociar a venda do "aneis aperfeiçoados para chumaceiras", privilegiados pela patente de invenção 9372, de propriedade da Inland Machine Works, estabelecida em Cook, Illinois, Estados Unidos da America.

Pedro Americo Werneck

com escriptorio de patentes e marcas de fabrica, á rua General Camara 20, encarrega-se de contratar e negociar a venda de "discos de duas faces, para machinas falantes, de fabricação aperfeiçoada", privilegiados pela patente de invenção 6.165, de propriedade da American Graphophone Company, estabelecida em Bridgeport, Estados Unidos da America do Norte.

Pedro Americo Werneck

com escriptorio de patentes e marcas de fabrica, á rua General Camara 20, encarrega-se de contratar e negociar a venda de "discos de duas faces, para machinas falantes, aperfeiçoados", privilegiados pela patente de invenção 6.166, de propriedade da American Graphophone Company, estabelecida em Bridgeport, Estados Unidos da America do Norte.

Leclerc & C.

Agentes de privilegios e marcas de fabrica e commercio
RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se, juntamente com A. J. RENNER & C., de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, de contratar e promover o fornecimento, em qualquer quantidade, dos ponchos e capotes aperfeiçoados, privilegiados pela patente de invenção n. 8.457 e resectiva certidão de melhoramentos n. 8.457 A.

Terrenos na Tijuca

Vendem lotes de 10 x 50, proximos ás ruas Conde de Bomfim e Dr. José Hygino. Trata-se, directamente, á rua do Carmo n. 56, sobrado, de 14 ás 16 horas.

Boa occasião

Traspassa-se uma optima casa de negocio, no melhor ponto do Cattete, bem afreguezada e em franca prosperidade, por causa que o dono se retira para a Europa. Cartas para L. M., no escriptorio desta folha.

LEILÃO DE PENHORES

Em 8 de outubro de 1920

JOSE' CAHEN

Rua Silva Jardim n. 7

Telephone, Central, 2.225

Tendo de fazer leilão no dia 8 do outubro proximo de todos os penhores vencidos, prevenimos aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis barfatissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone n. 5.2.., Norte.

LEILÃO DE PENHORES

Leilão em 14 de Outubro de 1920

GUIMARÃES & SANSEVERINO

5 Travessa do Theatro 5

E

1-A Rua Luiz de Camões 1-A

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

DERBY CLUB

Programma da 15ª corrida, no domingo, 10 de outubro de 1920

Grande Premio Europa

1º pareo — VELOCIDADE — (1ª turma) — 1.100 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga

1 — 1 Marco. . . . . . . 52 kilos
2 — 2 Brisbamer. . . . . 54 "
3 (3 Mandarim . . . . . 54 "
(4 Monitor. . . . . . 51 "
4 (5 Gowan. . . . . . . 52 "
(6 Tricolor. . . . . . 47 "

2º pareo VELOCIDADE — (2ª turma) — 1.100 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap) sem descarga

1 — 1 Narrate. . . . . . 54 kilos
2 — 2 Noel. . . . . . . 45 "
3 (3 Faggiola. . . . . . 51 "
(" Papoula. . . . . . 50 "
4 (4 Iochito. . . . . . . 49 "
(5 Partilement. . . . . 51 "

3º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes nacionaes — (Handicap com descarga)

1 — 1 Indio. . . . . . . 52 kilos
2 — 2 Esbelta. . . . . . . 50 "
3 (3 Pezeta. . . . . . . 50 "
(4 Lima. . . . . 50 "
4 (5 Amaná. . . . . . . 50 "
(6 Atroz. . . . . 52 "

4º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga)

1 Kiosk. . . . . 47 kilos
2 Fonck. . . . . 52 "
3 Alto. . . . . 50 "
4 Mulatinho. . . . . . . 53 "
5 Roosevelt. . . . . . . 51 "

5º pareo — GRANDE PREMIO EUROPA — 1.600 metros — Premios: 8:000$ e 1:600$ — Animaes europeus de 2 annos — (Tabela I)

1 — 1 VINITIUS. . . . . 51 kilos
2 — 2 D'ANNUNZIO. . . . 51 "
3 (3 MISTRAL. . . . . . 51 "
(4 MACHIAVEL . . . . 51 "
4 (5 Marseillaise . . . . 49 "
(6 Stingaree. . . . . . 51 "

6º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap) sem descarga

1 Melrose. . . . . 52 kilos
2 Marius. . . . . 46 "
3 Harlowe. . . . . 50 "
4 Divino. . . . . 52 "
5 Cruzeiro do Sul. . . . 45 "

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: — 2:500$ e 500$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga)

1 Tic-Tac. . . . . 53 kilos
2 Prince Nat. . . . . . . 51 "
3 Quebec. . . . . 51 "
4 Moonstone. . . . . . . 49 "
5 Bombazo. . . . . 47 "

8º pareo — PROGRESSO — 1.600 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes nacionaes — (Handicap com descarga)

1 Era. . . . . 52 kilos
2 Karsavina. . . . . . . 46 "
3 Lais. . . . . 50 "
4 Alpha. . . . . 50 "
5 Maunoury. . . . . . . 46 "

O 1º pareo será realizado ás 12 horas e 45 minutos.

MANOEL VALLADÃO,
2º secretario.

TINTAS TINTAS TINTAS TINTAS TINTAS

TINTAS E VERNIZES

para todos os fins

Tintas Bass Hueter
Vernizes Bass Hueter

W. H. STE. DENIS, AGENTE GERAL NA AMERICA DO SUL

Sempre á disposição de VV. S.S.

Não importa o que VV. SS. tiverem a pintar ou a envernizar, porque para qualquer fim ha sempre um artigo B. H.

A Companhia BASS HUETER, de San Francisco, California, U. S. A. desde 1847, a mais antiga e maior Fabrica de vernizes e tintas na Costa do Pacifico, nomeiam a conhecida firma F. R. MOREIRA & C. seus unicos agentes no Brazil. Nos armazens desta conceituada firma, existe completo sortimento dos productos BASS HUETER.

A COMPANHIA BASS HUETER tem agora em deposito no Río, o maior e mais completo stock de tintas e vernizes de todo o Paiz, para satisfazer ao constante desenvolvimento das ordens de F. R. MOREIRA & C. e seus freguezes.

NÃO SENDO B. H. NÃO E' TINTA!

F. R. Moreira & Comp.	**Avenida Rio Branco ns. 107 e 109** **Telephone Norte 3558**
Bass Hueter Paint Co.	**Rua do Cattete N. 59** **Telephone Beira Mar 2164**

A NOSSA SENHORA DE PARIS

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDE VENDA DE FIM DE ANNO

COM O **DESCONTO** DE **20 %**

nos preços marcados em todas as mercadorias

RUA DO OUVIDOR, 182

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do Dr. VANDERLAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do aludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias

Deposito Geral: ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro

CIDALGINA

Heroico medicamento contra qualquer dor

DE

A. HALFELD

Depositos: S. Bento 3. Ourives 88. S. Pedro 82. 7 de Setembro 64 e 84.

LEILÃO DE PENHORES

EM 16 DE OUTUBRO DE 1920

Vianna Irmão & C.

28 e 30 Rua Espirito Santo 28 e 30

Roga-se aos Srs. mutuarios reformarem ou resgatarem suas cautelas vencidas, até a hora do leilão.

Ao coração de ouro

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes

Objectos de prata e fantasia. Concerta joias e relogios com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. de Almeida

Não perca tempo

A Tinturaria Brasileira que se acha á disposição de seus amigos e freguezes da capital e do interior, tinge e lava qualquer tecido com a maxima perfeição. Tel. Central 5088. Rua do Riachuelo n. 497 — **Olympio A. Barros**

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado

Extracções—ás 15 horas

HOJE	SEXTA-FEIRA 15 do corrente
15:000$	**50:000$**
Inteiro, 800 réis	Inteiro, 3$000—Quinto, 600 réis

VENDE-SE EM TODA PARTE

Concessionaria COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE
Rua Visconde do Rio Branco 499 — NITHEROY

Uma unica
Pilula do Dr DEHAUT
tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições
Vos conservará de boa Saude
e evitará todas as aborrecidas consequencias de um sangue impuro ou de uma má digestão:
Dores de cabeça. Prisão de ventre.
Embaraço gastrico. Tonturas. Congestão.
O uso habitual das Pilulas Dr DEHAUT é a saude perpetua a preço barato.
A venda: Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

UNICA QUE DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS

SEGUNDA-FEIRA

100:000$000

Inteiros, 30$000 — Decimos, 3$000

Jogam sómente 18.000 bilhetes

CASA RIO GRANDE

AGENCIA DE LOTERIAS — Attende a qualquer pedido de bilhetes de loterias — PEREIRA & COELHOS — Caixa postal n. 169 — Rua Sachet 30 — RIO DE JANEIRO.

Mande o coupon hoje mesmo

Este livro gratis

Um livro utilissimo que não custa dinheiro

Se fosse possivel proporcionar a todas as pessoas o exame directo da "Encyclopedia e Diccionario Internacional", não seria necessario fazer outra especie de propaganda, pois a unica fórma de se ter uma noção exacta dos bellos 20 volumes da obra é examiná-los, um por um.

A impossibilidade, porém, que muitas pessoas têm de desviar um pouco de tempo para visitar a nossa exposição na rua do Rosario, 81, Rio de Janeiro, mostrou a conveniencia de se organizar um folheto explicativo, que dá aos leitores uma idéa approximada do que é a obra.

O nosso fim essencial é tornar conhecida de todo o publico a esplendida opportunidade que agora se lhe offerece de poder adquirir o mais perfeito e recente archivo de todos os conhecimentos, em lingua portugueza e a um preço tão reduzido que está ao alcance de todas as bolsas.

Todos os que não quizerem deixar escapar esta excepcional opportunidade devem porém não adiar a resolução e fazer o pedido quanto antes, pois a offerta actual é só por tempo limitado e cada dia que passa approxima-nos do termo desta venda introductoria.

Um pequeno livro que descreve uma grande obra

O folheto que offerecemos é um formoso livro de 70 paginas que permittirá ao leitor conhecer a "E. D. I.", a encyclopedia mais moderna, mais autorizada, mais concisa e clara de quantas se têm publicado até hoje. Elle o informará do grande numero de circumstancias, extremamente favoraveis, que tornaram possivel o offerecimento da obra a um preço tão modico e com tão extraordinarias facilidades de pagamento.

O que contém

O folheto dá a conhecer tudo o que diz respeito á fórma como foi realizada a "E. D. I.", apresentando um resumo da obra, especimes do papel e typo empregados, reproducção de partes de alguns artigos e de algumas das primorosas gravuras, simples e a côres, que tão prodigamente estão espalhadas pelos 20 volumes, e justificando a maneira de organização pelo emprego das referencias multiplice que assim permitte estudar até a minucia que se desejar os differentes aspectos de uma questão.

Valor da sua informação

A parte essencial, a parte mais digna de ser notada — como seja a autoridade, a variedade, extensão, minucia, concisão e pormenores com que apparecem descriptos na "E. D. I." todos os ramos do saber humano—essa é superior a todas as descripções e nesse ponto só um demorado estudo da propria Encyclopedia póde dar a noção rigorosa do que ella representa para os seus possuidores.

No emtanto, neste folheto, encontrará o leitor dados precisos sobre as differentes secções e maneira como são tratadas, que já o ajudarão a poder avaliar do extraordinario valor da "E. D. I."

A sua extensão

A "E. D. I." é a obra mais extensa, no seu genero, publicada em portuguez, e a mais recente e em dia de quantas encyclopedias se conhecem.

Nos seus 20 volumes conta 12.272 paginas, com 212.000 entradas differentes, 18.000.000 de palavras, 100.000 artigos encyclopedicos, 00.000 termos e modismos do idioma nacional, 11.000 gravuras de todas as especies, e tudo isto apresentado pelos mais notaveis especialistas de cada assumpto.

Os differentes estylos de encadernação são tambem outros motivos de realce da utilissima obra que é, ao mesmo tempo, o mais lindo ornamento de uma casa.

Peça o folheto hoje mesmo

Não hesite, pois, em pedir o folheto, mal tenha á mão uma tesoura ou canivete com que possa cortar o *coupon* que vai a seguir. Immediatamente receberá o bello volume illustrado, ficando assim habilitado a saber que existe, tanto ao seu alcance, uma obra que póde resolver quasi todas as difficuldades da sua vida e desfazer-lhe quantas duvidas tenha.

Hoje mesmo, não esqueça.

Uma obra que convida a ser examinada

A "E. D. I." é uma obra que excede tudo que se possa dizer sobre a sua excellencia. Mostrar os seus volumes é a melhor propaganda que se lhe póde fazer.

Para o comprador de um artigo não ha melhor satisfação do que examiná-lo. Por isso não deve o leitor deixar de corresponder ao verdadeiro empenho com que o convidamos a visitar a exposição da "E. D. I." na rua do Rosario, 81, Rio de Janeiro, onde póde examinar os volumes com toda a commodidade, sem que alguem o importune para que compre.

Mande este coupon hoje mesmo

W. M. Jackson

Editor

R. do Rosario, 81 Rio de Janeiro